ANNO XXXI. N. 200.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

QUINTA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.**
Recife, o proprietario M. F. de Faria ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias ; Parahiba, o Senhor Gervazio Victor da Natividade ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearence ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**CAMBIOS.**
Sobre Londres, a 27 1/2.
« Paris, 355 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 30 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 8 a 9 por 0/0.

**METAES.**

| | | |
|---|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | . . . | 29$000 |
| Moêdas de 6$400 velhas. | . | 16$000 |
| » de 6$400 novas. | . | 16$000 |
| » de 4$000. | . . . | 9$000 |
| Prata.—Patacões brasileiros. | . . . | 1$940 |
| Pesos columnarios, | . . . | 1$940 |
| » mexicanos. | . . . | 1$860 |

**PARTIDA DOS CORREIOS.**
Olinda, todos os dias
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras
Victoria e Natal, nas quintas-feiras

**PREAMAR DE HOJE.**
Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde

**AUDIENCIAS.**
Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras
Relação, terças-feiras e sabbados
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas
Juiz do commercio, segundas as 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia

**EPHEMERIDES.**
Agosto 4 Quarto minguante as 7 horas 1 minuto e 42 segundos da tarde.
» 12 Lua nova ás 4 horas, 32 minutos e 44 segundos da tarde.
» 20 Quarto crescente as 5 horas, 3 minutos e 45 segundos da tarde.
» 27 Lua cheia a 1 hora, e 32 segundos da tarde.

**DIAS DA SEMANA.**
27 Segunda. S. José de Calazans ; S. Rufo.
28 Terça. S. Agostinho bispo e doutor da Igreja.
29 Quarta. Degolação de S. João Baptista.
30 Quinta. S. Rosa de Lima, Americana.
31 Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1 Sabbado. S. Egidio ab. ; Ss. Gedeão e Josué.
2 Domingo. 14.º N. S. da Penha ; S. Eufemia v., S. Estevão rei da Hungria.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 23 de agosto.**

Officio—Ao Exm. director da Faculdade de Direito desta cidade, declarando que por decreto de 4 do corrente, segundo constou de participação da repartição do imperio, foram nomeados o conego Joaquim Pinto de Campos e o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, este para o lugar de secretario, e aquelle para o de bibliothecario da mesma Faculdade.—Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, communicando que, segundo consta da lista dos passageiros do vapor *Tocantins*, vieram para esta provincia, e acham-se em quarentena no lazareto do Pina os alferes Luiz Antonio Ferraz e Jeronymo Alves da Assumpção, bem como duas praças de pret.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 20 de julho ultimo, mandando dar baixa do serviço ao musico do 4.º batalhão de artilharia a pé Bernardino José Cesario.

Dito—Ao Exm. conselheiro presidente da relação, participando que, por decretos de 31 de julho ultimo, segundo constou de participação da secretaria do ministerio da justiça de 3 do corrente, foi nomeado desembargador da mesma relação o juiz de direito Pedro de Alcantara Cerqueira Leite, e reconduzido o bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito—Ao commandante da estação naval, para mandar passar guia de desembarque ao pratico José Balinga, que foi contratado para servir nos navios daquella estação, visto estar elle impossibilitado por molestias para continuar em tal serviço.—Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo por copia o aviso expedido pela repartição da marinha em 13 do corrente, mandando examinar pelo engenheiro director das officinas de machinas do arsenal de marinha da côrte Robert Grundy em seu regresso do Maranhão, não só o estado em que se acham os estabelecimentos auxiliados por machinas a vapor nesta provincia e os navios movidos por taes machinas, mas tambem as habilitações que teem os individuos encarregados da direcção e vigilancia dos referidos estabelecimentos e dos machinistas empregados nos sobreditos navios.

Dito—Ao mesmo, recommendando que contrate com algumas das embarcações que proximamente seguirem para o norte, a conducção de 15 caixões, contendo artigos de fardamento destinados ao meio batalhão do Ceará, os quaes se acham á sua disposição no arsenal de guerra.—Officiou-se neste sentido ao respectivo director.

Dito—Ao mesmo, para contratar com brevidade a conducção para o Rio Grande do Norte dos artigos de armamento, fardamento e correame mencionados na relação que remette por copia, os quaes acham-se acondicionados em oito caixões e a sua disposição no arsenal de guerra.—Neste sentido officiou-se ao respectivo director.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver autorisado ao inspector da thesouraria de fazenda á mandar satisfazer á importancia da conta que Smc. remetteu com o seu officio de hontem.

Dito—Ao provedor da saude, autorisando-o á contratar 4 remadores extraordinarios que Smc. declara serem necessarios para o escaler que tem de ser empregado no serviço da policia do porto e correio.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver approvado a compra que mandou fazer o director das obras publicas de 200 alqueires de cal preta a 400 rs. cada alqueire, os quaes são precisos para a obra do calçamento das ruas desta cidade.—Officiou-se neste sentido ao mencionado director.

Dito—Ao mesmo, devolvendo o requerimento de José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, relativamente ao abate que pela lei do orçamento vigente lhe foi concedido e a seus cessionarios no preço por que haviam sido arrematados no triennio que findou no ultimo de junho de 1854 os impostos das freguezias do Brejo, Garanhuns, Aguas-Bellas, Buique e Lagoa de Baixo, e declarando que avista da prova constante do *Diario* que tambem devolve, mande Smc. fazer semelhante abate na razão da quarta parte, devendo tomar por base para a divisão das freguezias acima mencionadas, a renda dos municipios a que ellas pertencerem, conforme Smc. indicou em sua informação sob n. 404.

Dito—Ao juiz municipal da 1.ª vara, para mandar apresentar ao commandante do corpo de policia um calceta, afim de ser empregado no serviço de limpeza do quartel daquelle corpo.—Communicou-se ao referido commandante.

Dito—Ao juiz municipal de Santo Antão, remettendo o requerimento de João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, pedindo ser provido no officio de tabellião e escrivão do civel, crime e orphãos da villa da Escada, afim de que sejam preenchidas as formalidades do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, conforme se recommendou em aviso da repartição da justiça de 12 de junho ultimo.

— 24 —

Officio—Ao Exm. marechal commandantes das armas, dizendo que á vista do que ponderou a commissão de hygiene publica e do parecer de S. Exc. tem resolvido que se não reunam as tropas em grande parada no dia 7 de setembro proximo vindouro, anniversario da independencia do imperio, devendo porém ter lugar o cortejo do estylo á hora do costume.

Dito—Ao mesmo, declarando que já se deram as providencias necessarias para ser o capitão Domingos de Lima Veiga, exonerado do cargo de delegado do termo do Rio Formoso.

Dito—Ao mesmo, para mandar postar em frente da igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 26 do corrente, á hora do costume, uma guarda de honra, para assistir a festa que pretende fazer a irmandade da mesma Senhora, devendo a referida guarda dar as salvas do costume.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra, para fornecer mediante a competente indemnisação o cartuxame preciso.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que o marechal commandante das armas participára que no dia 14 de junho de 1853 falleceu na cidade de Olinda o cirurgião-mor reformado Francisco de Paula Dutra Malvinas.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra do 1.º do corrente, mandando proceder a desconto no soldo do coronel Luiz Antonio Favilla, para pagamento da conta que tambem remette por copia.

Dito—Ao chefe de policia, remettendo copia do aviso de 13 do corrente, recommendando a expedição das necessarias providencias, afim de ser descoberta a correspondencia roubada na estrada da Parahiba, ao pedestre Joaquim Martins de Santa Thereza e processado o criminoso.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, enviando por copia o aviso da repartição da marinha de 10 do corrente, mandando construir com brevidade n'aquelle arsenal um hiate de guerra de conformidade com o plano que tambem remette por copia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao capitão do porto, remettendo, para ter a devida execução copia, não só do aviso circular da repartição de marinha do 1.º do corrente, mas tambem da traducção da notificação feita, por parte do governo britanico, do bloqueio posto a certos portos russos no Baltico pelas esquadras alliadas da França e Inglaterra.

Dito—Ao director das obras publicas, approvando o contrato que Smc. fez com o proprietario do engenho Cucaú relativamente ao fornecimento das madeiras precisas para a obra da ponte do Ginday.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito—Ao mesmo, dizendo ficar inteirado a haver Smc. dado principio a obra do Gymnasio Provincial e approvando a deliberação que Smc. tomou de remover a Manoel Ferreira do Couto, apontador dos estudos graphicos, para administrador d'aquella obra com o vencimento de 50$ rs. mensaes, e nomear a André Henrique Wilmer para mestre da supradita obra, vencendo 4$000 rs. nos dias uteis.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando a expedição de suas ordens para que o procurador fiscal d'aquella thesouraria, entendendo-se com o director das obras publicas, proceda quanto antes a desapropriação das casas que teem de ser demolidas na povoação do Manguinho, afim de se dar a respectiva estrada a necessaria largura.—Communicou-se ao referido director.

Dito—Ao mesmo, recommendando que proceda a respeito do requerimento de Manoel Gouvêa de Souza Junior, relativamente a barreira da ponte dos Carvalhos, de conformidade com o parecer que remette por copia da contadoria d'aquella thesouraria, tendo em attenção que o supplicante offerece maior preço do que Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Dito—Ao mesmo, recommendando que mande entregar mais ao thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade a quantia de 3:000$ rs. para occorrer ao pagamento das despezas da obra do hospital Pedro II.—Inteirou-se ao supradito thesoureiro.

Dito—Aos doutores José Joaquim de Moraes Sarmento, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme de Sá Pereira e Ignacio Firmo Xavier.—Depois de agradecer a Vmcs. a solicitude e boa vontade com que á bem da humanidade acabam de se prestar ao meu convite, tenho de lhes communicar que approvo o plano das medidas por Vmcs. proposto em seu officio de hontem a respeito do tratamento das pessoas indigentes que possam ser accommettidas do cholera-morbus, o que Deos não permitta ; e nessa conformidade acabo de nomear para cada districto das freguezias desta cidade os facultativos que Vmcs. indicaram, aguardando as requisições que elles fizerem, para mandar satisfaze-las. E outro sim, que passo a expedir as precisas ordens para o estabelecimento dos hospitaes parochiaes de que trata o 2.º art. das mencionadas medidas.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica.—Tendo approvado o plano, que em conformidade do que foi assentado na conferencia do dia 20 do corrente, confeccionaram os medicos encarregados de acudir aos pobres que forem accommettidos da epidemia (o que Deos não permitta) assim lh'o participo para sua intelligencia, remettendo-lhe copia do officio que me fôra por elles dirigido, ficando Vmc. certo de que passo a expedir as necessarias ordens á bem do 1.º e 2.º artigo do sobredito plano.—Officiou-se neste sentido aos medicos.

Portaria—Nomeando de conformidade com a proposta do chefe de policia ao bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, para o cargo de delegado do termo do Rio Formoso.—Inteirou-se ao supradito chefe de policia.

— 25 —

Officio — Ao Exm. presidente de Santa Catharina, accusando recebidas as duas collecções que S. Exc. remetteu dos actos legislativos da assembléa daquella provincia, promulgados na sua sessão ordinaria deste anno.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver autorisado ao inspector da thesouraria de fazenda, á mandar pagar ao major Carlos de Moraes Camisão a quantia mencionada no officio de S. Exc. de 23 do corrente, uma vez que estejam nos termos legaes os documentos que acompanharam ao citado officio.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, do qual consta que sendo attendida a supplica do primeiro sargento almoxarife da fortaleza de Tamandaré José de Oliveira Barbosa, mandou-se declarar que o supplicante deverá juntar ao tempo que actualmente tem de serviço o decorrido de 26 de janeiro de 1841 até 23 de outubro de 1851 em que pela primeira vez teve praça no exercito.

Dito — Ao mesmo, devolvendo a representação do capitão commandante da companhia fixa de cavallaria desta provincia, e dizendo que estando determinado pelo aviso da repartição da guerra de 16 de julho ultimo, que seja feita em separado a despeza d'agua para a referida companhia, nada ha a providenciar sobre o que requisita o mesmo capitão.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande postar em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha no dia 2 de setembro proximo vindouro, a hora do costume uma guarda de honra para assistir a festa que nesse dia deverá ter lugar na mencionada igreja.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo, dizendo que S. Exc. ministro em vogra os esclarecimentos pedidos pelo commandante do 3.º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional, acerca do districto do referido batalhão, declarando-lhe que observasse a resolução de 21 do corrente, pela qual se marcou o mencionado districto, visto que não se tendo ainda expedido ordem para a execução da lei provincial n. 366 de 10 de maio ultimo, que declara os limites entre a freguezia de Ipojuca e Serinhaem, he fora de duvida que deve subsistir a citada resolução.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o conselho de julgamento do soldado do corpo de policia Caetano Ferreira dos Santos. — Communicou-se ao commandante do mesmo corpo.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, approvando a deliberação que Smc. tomou de mandar fornecer ao vapor *Amazonas* a carne verde, pão e carvão de pedra, que pedio o respectivo commandante nas guias apresentadas á aquelle arsenal e autorisando-o a mandar apresentar ao referido commandante o que elle houver de requisitar e for preciso para continuação de sua viagem ao Maranhão.

Dito — Ao juiz de direito do Pão d'Alho, para informar com urgencia, em que dia foi preso naquella comarca o desertor Antonio José da Silva.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação, que fez Francisco Botelho de Andrade, dando por fiador Francisco José da Costa Campello, da conservação permanente da estrada do sul, ramificação da do Cabo e do aterro e povoação dos Afogados, com o abate de 6 por cento no valor do respectivo orçamento.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, recommendando que mande apresentar diariamente aos fiscaes da camara desta cidade para prohibirem que se lancem immundicias nas praias e caes, o mesmo numero de praças daquelle corpo, que outr'ora estiveram empregadas em semelhante serviço.—Communicou-se a supradita camara.

Dito — Ao mesmo, declarando que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte participara haver mandado abonar os vencimentos de todo este mez aos soldados do corpo, sob o mando de Smc. Manoel Martins de Albuquerque e José Ramos do Prado, que tendo ido em diligencia aquella provincia regressaram por terra, escoltando um preso de justiça até a villa de Maranguape.

Dito — Ao director dos indios da aldeia de Barreiros. — Constando-me de participação do inspector do arsenal de marinha, que falleceu no dia 3 do corrente o indio dessa aldeia Manoel Lourenço que se achava servindo naquella repartição, assim communico a Vmc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que o sargento dos Indios aqui existentes, recebeu do sobredito inspector para entregar a quem por direito competir a quantia de 5$400 rs., pertencente aquelle finado.

Portaria — O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu José Cordeiro de Carvalho Leite arrematante dos reparos e empedramento da 1ª parte do 1º lanço da estrada do norte, resolve que sejam encampadas as obras desse seu contrato e ordena que pela repartição das obras publicas se avalie o serviço feito pelo supplicante, afim de que possa ter lugar a competente indemnisação. — Fizeram-se as necessarias communicações.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 29 de agosto de 1855.**

ORDEM DO DIA N. 105.

Tendo o Sr. capitão João Maria de Almeida Feijó de seguir para a corte com o destino de reunir-se ao primeiro regimento de artilharia a cavallo, a que ficou pertencendo por decreto de 12 de julho do corrente anno, determina o marechal de campo commandante das armas, que o mesmo Sr. capitão fique desligado do quarto batalhão de artilharia a pé ao qual se acha addido, e declara ao mesmo tempo, que ainda por esta vez os serviços deste official mereceram a sua approvação.

*José Joaquim Coelho.*

Conforme. —*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

— 6 de agosto. —

Desta vez ha em geral muito pouco que dizer quanto á grande questão do dia — a questão oriental ; porque, desde a minha ultima carta, muito pouca cousa digna de menção tem occorrido, assim na arena diplomatica, como na arena militar : reduz-se tudo aquillo que por aqui se diz proverbialmente — *disputas allemãas*. (*) He de novo a velha briga entre a Prussia e a Austria, e desta feita realmente a respeito das cousas mais insignificantes do mundo.

Como se sabe, a Austria não julgou do seu interesse entrar em campanha por aquella interpretação do terceiro dos quatro pontos de paz que as Potencias Occidentaes defendiam, e que a Russia rejeitara. Em lugar disso ella decidio reduzir os seus exercitos que se achavam postados na Gallicia como demonstração contra a Russia. Todavia, não quiz considerar como dissolvido o tratado que em 2 de dezembro do anno passado havia concluido com as Potencias Occidentaes, e declarou para esse fim querer sustentar como até agora os pontos desse tratado como um todo indivizivel. Ver-se-ha facilmente que tal declaração tinha apenas na realidade a importancia de uma phrase diplomatica. Em Vienna não se queria fazer a guerra para forçar a Russia a reconhece-los, nem tão pouco continuar a demonstração bellicosa até agora seguida ; tudo o que se queria pôr em pratica eram palavras, e nada mais do que palavras. Mas, para dar a essas palavras ao menos algum lustre, os estadistas de Vienna se determinaram a fazer de novo uma tentativa que movesse o gabinete de Berlim a declarar-se ao mesmo tempo a favor dos quatro pontos. Alli, porém, encontrou-se a mais decidida resistencia. A Prussia tinha desde o principio recusado obrigar-se pelos quatro pontos na justa convicção de que, se nenhum interesse a levava a fazer guerra a Russia, tambem nenhum motivo existia para irritar esta com uma demonstração qualquer, por mais innocente e inoffensiva que fosse. A Prussia considerou desde o principio a neutralidade como a vocação da sua politica, e em todo o caso nada poderia ter sido mais inconsequente do que chegar, a despeito disso, a uma alliança, ainda que sómente moral, com os adversarios da grande potencia do norte. Nem existia motivo algum que levasse os estadistas prussianos a mudarem de qualquer maneira a posição até agora occupada. Por mais repetidas tentativas que empregou o gabinete de Vienna, para ganhar a Prussia ás suas phrases, nenhum exito obteve ; e depois de muitas e baldadas notas, deixou de lado a sua exigencia ao menos por em quanto ; quanto a ella mesma, continuou a sustentação dos quatro pontos, contentando-se com que a Prussia e os outros governos da Allemanha ficassem na posição que tinham anteriormente tomado ; o que foi concordado na Dieta, continuando em conformidade disso, *o estado prompto para a guerra*, sob a condição tacita de poderem os diversos estados diminuir as despezas de armamento por meio de licenciamentos. Tal foi o epilogo das conferencias de Vienna. Entretanto, se mostrou a cada vez mais que, assim como as relações reciprocas entre Vienna e San Petersburgo se haviam tornado mais amigaveis, assim mais afastadas se tornavam entre Vienna e as Potencias Occidentaes. Exteriormente ambas as partes tentaram sustentar a apparencia de intimidade, e trataram sempre com grande polidez ; mas, como he natural, as considerações reciprocas antigas haviam acabado, e sobretudo em Vienna se encarou com grande desconfiança as tentativas da Inglaterra para alistar legiões estrangeiras das differentes nacionalidades allemãas. Emquanto a alliança com o gabinete de Vienna se achava em plena florescencia, tinha-se em Londres hesitado em formar uma legião polaca para a guerra contra a Russia ; mas agora não só partiram para o Oriente legionarios polacos sob o estandarte nacional da Polonia, como tambem começou-se a formação de uma legião estrangeira italiana. O antigo phantasma da Austria — o embate das nacionalidades — ergue-se assim de novo.

Entretanto nos ultimos tempos a guerra contra a Russia nenhuns progressos fez em parte alguma, nem no Baltico, nem no mar Negro ou no de Azoff, nem na Criméa em frente de Sebastopol. Sómente algum progresso houve foi a favor da Russia. O exercito russo-asiatico commandado pelo valente e energico Murawieff transpoz a fronteira da Turquia e tomou a offensiva contra o exercito turco que voltava para Kars sob o commando duplo de Wassif—Pachá, e do inglez Williams—Pachá. Segundo as ultimas noticias Murawieff se achava em frente de Kars e se preparava para o assédio regular dessa praça. Uma primeira tentativa de ataque subito não teve exito. Os Turcos não se deixaram surprender, e algumas baterias encubertas de um forte destacamento, causaram aos Russos algumas perdas e os obrigaram a retirar-se. Geralmente se duvidar de que Kars se possa sustentar por muito tempo, e até ja se teme em Constantinopla por Erzerum ; pelo que para alli se dirigem reforços com a maior pressa. Em todo o caso os negocios na Asia vão bastante mal para a Turquia ; e si Murawieff conseguir tomar rapidamente Kars, e fixar-se em Erzerom, a Inglaterra ver-se-ha tambem bastante inquieta; por quanto a Russia assim ganharia uma nova estação no caminho das colonias inglezas.

Tambem na Crimea toda a actividade dos alliados limitou-se á continuação dos trabalhos de approximação, em frente do posto de Malakoff, debalde assaltado em 18 de junho. Os trabalhos progridem, mas muito devagar, e com sacrificios continuos de vidas. Os Russos pela sua parte teem retardado esses trabalhos por sortidas repetidas, destruindo algumas vezes o que os Francezes hão feito com esforço de muitos dias. Quando se acharão os alliados bastantemente perto da torre de Malakoff e do Redan para as renovar tentativas de 18 de junho, he cousa que n'estas circumstancias não se póde dizer. Contudo boatos annunciam um novo assalto para o meiado deste mez. Afinal já se duvida em Londres e Pariz e que se possa tomar Sebastopol antes do inverno, e por isso estão-se fazendo os preparativos para uma segunda campanha de inverno. Que colossaes sacrificios não reclamará esta campanha ! Verdade he que o verão não foi menos damnoso ao alliados :— Calor e cholera devastaram horrivelmente os exercitos em Sebastopol ! Não obstante, certo he que a França e a Inglaterra não hão de desistir : que principalmente a França está decidida a fazer os sacrificios mais collossaes para proseguir na guerra com honra, prova-o, entre outros factos, da maneira mais brilhante, o emprestimo, pedido pelo imperador Napoleão no começo do mez passado, de 750 milhões de francos, o qual teve assignatura para o valor de 4 milhares de milhões—resultado sem exemplo na historia.

Por sua parte, a Russia tambem não esmorece, e nada lhe poderia ter sido mais agradavel que o facto da reducção do exercito austriaco; porque a mór parte do seu exercito estacionado na Polonia ficou assim prompto a ser empregado em outros pontos, e as suas tropas começaram logo a marchar para a Criméa. Em meiado de julho já duas divisões inteiras tinham passado Perekop, e cada dia alli chegam novos regimentos.

No Baltico os Inglezes continuam o bombardeamento dos portos pequenos, a destruição de todos os navios que podem apanhar, quer sejam do governo, quer de particulares, e o estrago de cereaes, madeiras, &, apparecendo ora um, ora outro navio, n'uma ou n'outra das numerosas bahias russas, saqueando e incendiando tudo o que se acha ao alcance da sua artilharia. Mas a cousa nem sempre tem dado bom resultado. Em algumas dessas expedições elles teem sido recebidos, sem esperar, com boas salvas da parte dos Russos, e obrigados a tomar o largo não sem perdas sensiveis. Nem uma empreza de maior momento teve ainda logar. Como se assevera, renunciou-se por este anno a um ataque de Cronstadt e Sweaborg. Em contraposição, fala-se de um ataque contra Rével. Em todo o caso, si a armada alliada deseja fazer alguma cousa, deve apressar-se. Já estamos em agosto, e em setembro certos ventos reinam no Baltico que o tornam perigoso em varios pontos. Muito se mofou da inactividade da esquadra do anno passado commandada por Sir Charles Napier—talvez que a deste anno quando voltar para os patrios portos, tenha feito ainda menos, e nem poderá citar um Bomarsund. E não se deve esquecer que a esquadra deste anno tinha em seu favor a experiencia do passado.

Desta vez tenho algumas noticias importantes que dar ácerca dos negocios internos da Allemanha. Em primeiro lugar no Hanovre.

A crise constitucional attingio alli finalmente o seu termo, e, como era de prever, á custa do direito e da liberdade dos povos. Foi precedida de uma mudança de ministerio. O ministerio existente tivera a coragem de evocar a crise, mas não teve a fortuna de levar a execução. Esperava elle que, depois de negada pela Diéta a validade da constituição existente, este voto lhe serviria de apoio para a sua proposta ás camaras de abolir a constituição, e que estas a aceitariam ; deste modo teria elle lançado em grande parte a odiosidade da quebra da constituição sobre as camaras. Este plano porem cahio.

A commissão nomeada pelas camaras para examinar as propostas ministeriaes declarou unanimemente dever adiar toda a discussão, até que se achasse firmada a sua liberdade de discussão, em relação á deliberação da Dieta, e eis-aqui por isso uma declaração do ministerio de abstrahir dessa deliberação, e conjuntamente com as camaras considera-la como não existente. Ainda antes de se achar discutida pelas camaras essa proposta da commissão, teve lugar o adiamento dellas, e o ministerio deu a sua demissão. Depois de longos debates, tomou as rédeas do governo um novo gabinete formado dos representantes extremos da fracção reaccionaria dos fidalgos, e o seu primeiro passo foi a dissolução das camaras e um decreto que pronunciou a abolição da constituição vigente, que foi substituida por uma *mixordia* de determinações arbitrarias e da constituição de 1840 abolida em 48. Os decretos respectivos datam do 1.º deste mez.

Na Austria, como he sabido, foram em 1848 dissolvidas as Diétas provinciaes, que teem o titulo de *conselheiras*, (**) entrando em seu lugar um parlamento geral do imperio. Ainda no mesmo anno, como he tambem notorio, esse parlamento foi rompido á força d'armas, e desde então tem reinado na Austria o mais indefinido absolutismo, em nada limitado, nem pela mera apparencia de uma representação nacional.

No mez de julho findo foi dado o primeiro passo para reviver a antiga representação provincial ; foi o restabelecimento das chamadas *congregações centraes do reino Lombardo-Veneziano*. Nos outros paizes austriacos espera-se em breve o mesmo. Naturalmente não se trata de uma verdadeira representação nacional, e estas assembléas provinciaes não hão de ter importancia alguma politica, pelo contrario, o seu fim exclusivo he apoiar com seus conselhos as autoridades governamentaes em negocios administrativos.

A concordata negociada com Roma ja ha annos, ainda, segundo uns, não se verificou ; segundo outros, acha-se ja prompta, mas he tida secretamente por emquanto, por se receiar uma grande resistencia da parte da população.

Tambem ácerca das negociações entre Baden e Roma ainda reinam muitas duvidas. Tudo o que he certo he, que o negociador badense, o conselheiro Brunner voltou ha alguns dias de Roma para Karlsruhe, e trouxe o projecto de uma concordata. Se he de natureza que o governo a aceite, ou não, *dicant Paduani*.

O rei da Prussia acha-se adoentado desde bastante tempo, e ja se acha ha algumas semanas em Erdmansdorf um dos seus palacios na Silesia. Officialmente se declara a sua enfermidade como uma febre leve ; pessoas porem bem informadas dão como certo que he um hydrothorax, e que o seu estado inspira bastantes receios.

Um intermedio interessante e burlesco se representou em Coburgo. Alli tambem a corparação dos fidalgos, consistindo, como julgamos, em cinco ou seis pessoas, protestou contra a constituição, como sendo demasiado liberal ; e no antigo conselheiro de estado de Oldemburgo, mais tarde primeiro ministro do principado de Lippe, o Dr. Fischer, achou ella o homem que emprehendeu lavrar a sua queixa á Diéta. Isto he cousa que ja data de alguns annos ; e o Sr. Fischer não era ainda então primeiro ministro de Lippe. Na sua obra não só tinha tentado expôr o legitimo direito dos seus mandatarios, como ao mesmo tempo tinha injuriado e offendido do modo mais grosseiro o governo e o duque de Coburgo-Gotha. O negocio parecia estar de ha muito sepultado. Quiz a sorte do Sr. Fischer que elle fizesse uma viagem a Coburgo, com o fim de tomar parte em algumas festividades ; a sua chegada he logo sabida, e o Sr. primeiro ministro he levado á cadeia por crime de lesa magestade, debaixo de uma ordem de prisão judiciaria : somente depois de haver prestado uma fiança, foi solto provisoriamente. Apenas porem voltou para a residencia do seu principe, alli encontrou um decreto deste demittindo-o do seu lugar. Sendo o Sr. Fischer um dos homens mais impopulares que a Allemanha possue, causou jubilo geral a Nemesis que se agarrou a elle em Coburgo.

(*) Disputas sem resultado.

(**) Estas assembléas não teem voto deliberativo.

LONDRES

8 de agosto.

Está completamente acalmada a agitação popular, que com tão medonho aspecto se apresentára reclamando a revogação do bill, que prohibia a venda dos liquidos espirituosos nos dias santificados pela igreja anglicana. Bastou a sollicita vigilancia da bem organisada policia desta capital para reprimir o movimento e restabelecer a ordem.

Entretanto esse movimento ja tinha tomado avultadas proporções. « O espirito de turbulencia he contagioso ; » as primeiras demonstrações de desordem, tão pacientemente toleradas pelos agentes da policia, tinham arrastado o povo a novos excessos. No primeiro domingo a manifestação publica de *HydePark* havia-se limitado a acolher com apupadas, os nobres que vinham passear no parque em suas carruagens. No segundo a affluencia da plebe foi muito mais consideravel, ás apupadas succederam as invectivas. A intervenção da policia conseguio dispersar os grupos, e proteger o cidadão pacifico contra a irritação do povo. No terceiro domingo reproduziram-se as scenas, e a exaltação subio de ponto. A autoridade interveio com mais rigor, mas os grupos numerosos da baixa classe que se apinhavam no parque, acossados pelos agentes da força publica, espalharam-se pelas immediações e quebraram as vidraças de algumas casas de *Belgrave Square* e de outros bairros aristocraticos.

A policia desenvolveu então mais efficaz vigilancia. Ao mesmo tempo o autor do bill, que servira de pretesto á commoção popular, retirou-o do debate, e a plebe, intimidada pelas providencias energicamente tamadas para reprimir a desordem no domingo consecutivo, não ousou reincidir nos primeiros excessos.

Expellidos da praça publica, os chefes do movimento limitaram-se a activar clubs, afim de fazerem-se representações ao parlamento pedindo a revogação da lei que prohibe a venda dos liquidos espirituosos em domingos, e que se acha em virgor ha cerca de 2 annos. Algumas representações dessas tem, com effeito, sido apresentadas á camara dos communs ; porém não podem ser deferidas na actual sessão em que o parlamento se acha tão preoccupado com as graves complicações da situação interna e externa da Inglatérra.

Ao demais, a lei dos liquidos espirituosos era um simples pretexto de que a classe baixa se prevalecera para dar expansão aos instinctos de odiosidade que em Inglaterra, mais do que em nação alguma, a classe proletaria professa contra essa aristocracia, tão cheia de privilegios e tão enriquecida á custa do infortunio do povo. Ha muito tempo não se agita no parlamento da Inglaterra uma opposição tão tenaz e perseverante, como a que actualmente se tem desenvolvido contra o ministerio da rainha Victoria.

O gabinete Palmerston vê-se constantemente em luta contra reiterados e successivos ataques, tendentes a desconceitua-lo aos olhos da nação, e a obriga-lo assim a renunciar ao poder ; e, apezar de todo o merito e prestigio parlamentar do celebre estadista, teria elle de certo succumbido a essa acintosa opposição, se não achasse um ponto de apoio na propria dislocação dos diversos grupos em que essa opposição se acha fraccionada em consequencia do desequilibrio em que vacillam as opiniões no parlamento desde as reformas inauguradas por sir Robert Peel.

Na minha carta de 8 de julho já relatei as diversas tentativas empregadas com o fim de abalar o ministerio, e a tactica efficaz e vigorosa com que lord Palmerston tinha conseguido fazer resvalar esses golpes.

Mas um dos membros desse ministerio, lord John Russell, tinha-se tornado vulneravel, e a opposição não podia deixar de prevalecer-se desse ponto fraco para a elle dirigir novo ataque.

Lord John Russell tinha sido o plenipotenciario escolhido para representar a Inglaterra nas conferencias de Vienna. O illustre estadista tinha por missão obter o assentimento da Russia ás quatro garantias formuladas pelas potencias occidentaes, como condição *sine qua non* de toda a negociação de paz. A Russia recusou adherir á terceira condição, *a limitação do seu poder naval no mar Negro*. lord John Russell, desviando-se das restrictas instrucções que levára de Inglaterra, aceitou a proposta da Austria que consistia em substituir o principio da *justa-posição* de forças ao da limitação, e comprometteu-se a faze-lo adoptar pelo governo britanico. O compromisso de lord John Russell não encontrou adhesão no gabinete da rainha Victoria. A França e a Inglaterra não annuiram á proposta da *justa-posição* e as conferencias dissolveram-se sem resultado.

Desde então a conservação de lord John Russell no ministerio era uma anomalia contraria todos os principios do systema parlamentar, e não podia elle continuar a fazer parte de um gabinete em que suas opiniões eram renegadas pelos seus collegas no ponto mais importante para a unidade da direcção politica.

A communicação dos protocolos das conferencias de Vienna solicitada pelo parlamento poz patentes todos estes pormenores, e collocou lord John Russell em falsa posição perante o publico e perante as camaras. A imprensa periodica fulminou severas censuras ao ministro que assim se achava em tão flagrante contradicção, e um membro do parlamento, Mr. Bulwer-Tytton propoz uma moção convidando a camara dos communs a significar por uma votação que o procedimento de lord John Russell como plenipotenciario em Vienna, e sua continuação como ministro da corôa, não se coadunavam com a confiança que a nação deve depositar nos personagens incumbidos da suprema direcção dos negocios publicos.

Esta proposta encontrou unanime adhesão em toda a camara, e antes que ella fosse posta em discussão, lord John Russell offereceu sua demissão á rainha, que logo aceitou-a. O ministerio Palmerston ficou pois em crise, e entrou em negociações.

Os nobres precedentes de lord John Russell induziram muitas pessoas a surpôr que o famoso parlamentar tinha em vistas pôr-se á frente do partido da paz que começa a desenvolver-se no parlamento, e que organisaria uma nova administração desse credo politico. Dizia-se mesmo que desse novo ministerio fariam parte Mr. Gladstone, Mr. Sidney Herbert, Mr. Cobden, e M. Miller Gibson, os que mais ostensivamente advogam a causa da paz a tido o transe : mas este boato não se realisou ; a crise ministerial teve solução com a retirada de lord John Russell, que foi substituido no ministerio por sir William Mobsworth.

Apezar de ter lord John Russell pedido e obtido a sua demissão, a proposta que deu lugar a todo este incidente entrou em discussão na sessão de 17 de julho. Toda a camara levantou-se unanime para exprobrar a lord John Russel a flagrante contradicção do seu procedimento politico. Lord Palmerston justificou energicamente o seu ex collega. O ministro demittido procurou tambem justificar-se, porem a camara dos communs não prestou ouvidos ás suas palavras e exprimio em energicos discursos a sua reprovação contra o dubio proceder do famoso estadista.

Todos consideram a retirada de lord John Russell em circumstancias taes como o termo da sua carreira politica. Quando o ministro demittido declarou do alto da tribuna que agora era sua opinião que se devia proseguir na guerra com todo o vigor, os seus adversarios tacharam-no de inconsequente, e o accusado vio-se obrigado a ceder á condemnação dos seus juizes.

O ministerio Palmerston atravessou mais esta difficil provação sem comprometter sua existencia. O successor de lord John Russell não he ministro novo, ja fazia parte do ministerio em outra repartição. A passagem de uma para outra pasta teve, porém, de sujeita-lo á prova eleitoral, e sir William Mobsworth foi reeleito, apezar de ter-se apresentado candidato o almirante sir Charles Napier para disputar-lhe a eleição.

Dous dias depois da discussão da proposta de sir Bulwer-Lytton, a camara dos communs teve de occupar-se com o debate de outra moção apresentada por Mr. Roebuck, e redigida nos seguintes termos :

« A camara, deplorando profundamente os soffrimentos do exercito durante a campanha d'inverno na Crimea, e sendo de opinião que o procedimento da administração foi á causa primaria e principal das calamidades por que passou o exercito, dirige uma severa censura a cada membro do gabinete que com seus conselhos produzio tão deploraveis males. »

Esta moção era o final resultado das investigações da commissão de inquerito que ha 4 mezes funcciona, e a cuja presença tem sido convocados todos os militares que estiveram na Criméa e que ora se acham em Londres.

Quando ha 4 mezes o mesmo Mr. Roebuck propoz no parlamento a nomeação dessa commissão de inquerito, lord Aberdeen que então era chefe do gabinete pedio sua demissão, e lord Palmerston organisou a administração que hoje governa a Grã-Bretanha. Mas, com inversão de todos os principios do systema administrativo, o actual ministerio ficou composto de quasi todos os membros do anterior, e continuaram a gerir os negocios publicos os mesmos homens que se haviam retirado do poder sob o peso de um voto de censura do parlamento. Assim pois, o estigma que a moção de Mr. Roebuck lançava sobre o ministerio Aberdeen, vinha a recahir todo no ministerio actual.

Debaixo deste ponto de vista, a moção Roebuck podia considerar-se como uma nova invectiva da opposição contra o ministerio.

A camara dos communs ouvio impaciente o desenvolvimentos do autor da moção, mes concluio de suas observações que as calamidades soffridas pelo exercito inglez na Criméa provinham da má organisação do commissariado e de todos os serviços militares, e entendeu que não era justiça tornar os governantes responsaveis pelo vicio do systema. A proposta de Mr. Roebuck foi por tanto regeitada por grande maioria em favor do ministerio.

Em seguimento foi submettida ao voto da camara uma proposta do governo garantindo, collectivamente com o governo francez, um emprestimo de 125 milhões que a Turquia precisa contrahir para fazer face ás extraordinarias despezas reclamadas pela guerra.

O governo ottomano acha-se em mui critica situação financeira.. O imperfeito systema de arrecadação em vigor na Turquia, as depredações commettidas pelos agentes dessa arrecadação em todas as estações fiscaes, o roubo e o extravio dos dinheiros publicos instigado pela falta de fiscalisação, etc., tem reduzido o thesouro turco ao mais completo estado de penuria. Por outro lado a falta de credito do governo do sultão havia difficultar sobremaneira o negociação de um emprestimo que não fosse garantido pela França e pela Inglaterrra.

Todas estas razões pareciam dever grangear o voto affirmativo do parlamento. Assim de facto succedeu ; porém a proposta do ministerio encontrou notavel opposição. Qualificou-se essa garantia como um subsidio disfarçado, que nunca seria pago e que afinal viria a recahir sobre o thesouro da França, e Inglaterra, e na primeira discussão o governo inglez vio a sua proposta ser approvada pela maioria de só dous votos. Este quasi revéz foi occasionado, por sorpreza, e por se acharem auzentes da sala das sessões, muitos membros da maoria. Depois disso o governo empregou maior empenho, e a proposta foi adoptada em segunda e terceira discussão com grande maioria.

Assim pois, bem fertil tem sido esta sessão de debates ministerises e discussões importantes. Agora que a imprensa franceza ja não he o grande pharol da opinião publica, como foi no tempo do regimen parlamentar, todo o interesse se concentra exclusivamente na sessão das camaras inglezas, e he nos seus debates que o espirito publico procura orientar-se nas grandes questões da actualidade.

He, entretranto para lastimar que ás vezes os representantes da Grãa-Bretanha consummam a sua actividade em debates estereis pois como taes se devem qualificar as discussão de propostas formuladas com o unico intuito de comprometter a existencia do gabinete ; porque he sobre-modo difficil, que qualquer outro ministerio possa reunir maioria duradoura.

Quando, por motivo da retirada de lord John Russell, o ministerio Palmerston ficou em crise, receou-se que essa crise provocasse sua desorganisação, lord Derby, o chefe do partido tory declarou no parlamento, que elle não se reputava capaz de formar uma administração que podesse grangear maioria solida, e resistir assim aos estorvos dos diversos grupos da opposição.

A sessão deste anno esta' a encerrar-se. O parlamento sera' adiado nestes 8 dias, e daqui até lá he de suppor que não appareça tentativa opposionista, pois que, por proposta de lord Palmerston, decidio a camara que não se submettesse ao debate materia nova sem que primeiro se exhaurissem as moções que ja figuram na ordem do dia.

Mas a futura reunião das camaras inglezas ha de dar motivo aos mesmos embaraços e difficuldades. Para obviar a este mal não falta quem ja invoque o remedio heroico da dissolução do parlamento. « O actual parlamento, diz um acreditado orgão da imprensa, eleito em circumstancias anormaes, tem completamente perdido a confiança da nação ; só uma eleição geral póde restabelecer o devido equilibrio, que se acha neutralisado pelo espirito de partidos..... A estabilidade das nossas instituições, e o nosso triumpho no proseguimento da guerra reclamam os salutares effeitos de uma eleição geral. »

Todas as attenções estão agora preoccupadas com o notavel e significativo acontecimento que deve effectuar-se no dia 18 deste mez.

A rainha da Grãa-Bretanha vai pessoalmente pagar a visita ao imperador dos Francezes, e deve partir de Inglaterra no dia 17. S. M. só estará ausente dos seus Estados 10 dias. Vai acompanhada pelo principe Alberto, pela princeza real, pelo principe de Galles, e por uma brilhante comitiva de personagens da sua côrte.

Uma esquadra de honra precederá a sua chegada ao littoral francez, e permanecera' ancorada em frente de Bolonha, emquanto a rainha estiver em França. O imperador Napoleão prepara esplendidos festejos para receber a sua augusta alliada. A rainha residirá no palacio de S. Cloud, que dizem estar-se preparando com grande magnificencia.

A guerra da Criméa segue seu curso sem notaveis incidentes. Sitiados e sitiantes despendem prodigios de actividade para se habilitarem a triumphar no primeiro encontro. Para mui longe não está esse ataque a julgar pelos preparativos ja dispostos de parte a parte. He tão pequena a distancia de terreno que separa os dous inimigos, que rompendo a acção, o combate ha de ser quasi braço a braço.

Os pontos do mar d'Azoff que as esquadras alliadas ultimamente bombardearam continham vastos depositos de viveres e munições, onde a guarnição de Sebastopol se provia de todo o necessario.

A destruição desses armazens e depositos foi um golpe mortal para os sitiados. Segundo as revelações de alguns prisioneiros, a guarnição acha-se nos mais criticos apuros, e quasi reduzida á penuria. A divisão do general Luders que operava na campanha, estabelecendo o centro de operações em Simpheropol, e tendo dahi em constante alarma a divisão dos alliados que occupa a margem do Tchernaya, tambem soffreu grande perda na destruição dos grandes armazens do mar d'Azoff. O general Luders estava em immediata communicação com todos esses pontos, e delles recebia viveres e munições, e os transmittia á praça pelo lado do norte ainda não occupado pelos alliados.

Os generaes anglo-francezes tão importante consideram a conquista e posse daquelles depositos, que pediram uma esquadrilha de pequenos vapores para emprega-los em atacar as posições mais remotas do mar Putrido e do mar de Azoff. De França e de Inglaterra ja se estão expedindo essas pequenas embarcações. O governo francez fretou para esse fim 80 e tantos vapores que navegavam no Rhodano e em outros rios do interior da França, e muitos dos quaes ja partiram de Marselha.

A Inglaterra manda para o mesmo fim uma esquadrilha de coters e canhoneiras, que orça por 60 e tantas embarcações quasi todas movidas por vapor.

Em frente de Sebastopol ha diariamente sortidas e escaramuças, que alias não tem resultado definitivo.

A esquadra que opera no Baltico tambem continua a receber reforços, e tem arrasado muitas posições importantes da costa russa. A bandeira anglo-franceza ja domina soberanamente em todo o golfo de Bothnia e de Finlandia. A guerra ainda não apresenta resultados definitivos, mas as potencias occidentaes já tem feito resentir á Russia todo o poderio dos seus grandes recursos. A attitude de absoluta neutralidade que parece ter de ser a da Austria, e conseguintemente a de toda a Allemanha hão de naturalmente demorar o desfecho final da luta, porem provavelmente a falta de um tal concurso não ha de alterar o definitivo resultado.

PARIS

6 de agosto.

A historia dos successos do mez passado póde ser indicada em quatro linhas : Tudo sobre o nosso continente europeu gravita desde muito tempo, e ainda por muito tempo em torno da questão de Oriente ; de perto ou de longe, nos grandes estados, ou nos pequenos, a solução deste grande problema exerce uma influencia immensa. A França adquire nisto o sentimento do seu valor e da sua grandeza, a Inglaterra tem perdido o seu velho prestigio a tal ponto, que nessa velha terra em que o patriotismo sobe tão alto, os partidos já não sabem absorver-se no interesse commum. A Allemanha e a Italia se agitam por illusões enganadoras e vertiginosas, uma vai perdendo a consciencia da sua força em balbuciar obstinadamente a linguagem impotente da diplomacia, quando era preciso obrar, e a outra aspira prematuramente a realisação de eventualidades ainda mui longinquas.

*Hespanha.*

Espartero manifestou ainda uma vez a intenção de retirar-se : immediatamente e depois do voto da ultima base da constituição dirigio-se ao palacio da rainha, e pedio-lhe que aceitasse a sua demissão das funcções de presidente do conselho dos ministros, recordou-lhe que ella o encarregara de proteger a livre execução da vontade nacional, que no momento da convocação das côrtes encarregadas da renovação politica do paiz, apezar das suas offertas de demissão ella prolongara o seu mandato, que a constituição do estado estava votada, que como as suas promessas se achavam realisadas, elle desejava occupar-se do cuidado da sua saude mui gravemente abalada. D. Isabel depois de lhe ter manifestado a sua intenção formal de conserva-lo no posto, lhe reiterou isto mesmo pelo orgão do general O'Donnell encarregado de appellar para o seu patriotismo e vencer a sua resistencia. Espartero cedeu, e conserva a presidencia do conselho. Será uma grande felicidade para o paiz escapar a este embaraço que quasi teria duplicado as complicações da situação, teria renovado as sublevações do estado e a questão financeira. Perturbações em Barcellona por um momento pareceram tomar todas as proporções de uma insurreição politica. Tiveram por ponto de partida combinações de operarios que solicitavam um augmento de salario ; os operarios publicaram uma proclamação, em que protestando as suas intenções pacificas, pediam a formação de jurys compostos de fabricantes e operarios, e encarregados de fixar as horas de trabalho e os salarios dos dias de serviço, reclamaram a sua admissão nas fileiras da guarda nacional, e protestaram contra as disposições tomadas pelo capitão-general para dissolver as suas associações. (Estas associações são mui perigosas, porque asseguram aos operarios insurgidos um pão que não ganham nas fabricas, ) como quer que seja uma reunião teve lugar entre os representantes destes operarios, e os representantes da autoridade ; decidio-se que os operarios voltassem para seus trabalhos com os mesmos salarios e nas mesmas condições que existiam antes das perturbações, e que fosse estabelecido um jury mixto para regular as difficuldades entre os operarios e os fabricantes. Além disso o ministro das obras publicas promulgou um regulamento baseado sobre a liberdade do capital, a liberdade do trabalho, a prohibição de todas as ligas de operarios e de todas as associações formadas unicamente no intuito de caridade e de soccorros mutuos, os trabalhos tornaram a tomar o seu curso ordinario, e o fim da crise parece proximo, todavia a emigração vai continuando e alguem se queixa de que a submissão dos operarios tenha sido obtida sob promessas que não poderão, e nem deverão ser cumpridas. Alguns symptomas desta convicção e de descontentamento se vão manifestando em toda a parte, e fallam em uma vasta e formidavel associação secreta, que dispõe em Barcellona, em favor de seus designios, de milhares de braços e de sommas consideraveis.

O governo vai dirigindo com actividade o grande negocio da desapropriação dos bens de mão-morta : enviou para Roma um correio extraordinario, portador de um memorandum para M. Pacheco, embaixador hespanhol, junto do Santo Padre. Este documento tem por objecto justificar o comportamento do governo hespanhol, e o seu rompimento com a Santa Sé. Eis aqui a substancia, « A base religiosa da constituição não altera em nada o respeito nem a submissão que a nação hespanhola nunca cessou de professar para com a religião catholica. Presumiram erroneamente que o governo offendia a religião e abandonava o clero, em consequencia de lhe ter assignado no orçamento 170 milhões de reales, isto he, o sexto de todas as receitas do estado. A ordem dada para suspender a distribuição dos beneficios até que se saiba o algarismo necessario dos ecclesiasticos, he baseada sobre a concordata em vigor, que indica que os beneficios serão proporcionados as necessidades da igreja. Graves observações politicas e economicas, tornavam necessarias a apropriação dos bens do clero, secular pelo estado e basta abrir a historia da Hespanha para ver-se que em diversas epocas monarchas mui catholicos e amigos da Santa Sé praticaram contra a vontade desta a venda dos bens da igreja, sem que por isso o governo pontificio tenha roto as suas relações com a Hespanha, nem accusado o governo hespanhol de offender a relegião catholica. O governo quer que o seu comportamento seja claramente explicado, deve publicar oimemorando assim que tiver a certeza de que está nas mãos do cardeal secretario de estado. Apezar deste acto Monsegneur Franchi partio de Madrid a 20 do passado acompanhado dos secretarios e dos outres empregados da Nunciatura. O embaixador de França fica encarregado dos negocios da côrte de Roma. O governo hespanhol deixou Roma, conservando ahi sem caracter official, e como simples encarregado de negocios, a M. Moreno antigo addido á legação.

As condições do emprestimo mixto votado pelas côrtes, são as seguintes : os tomadores voluntarios ou forçados receberam uma commissão de 10 por cento sobre o valor dos seus titulos, isto he, que a emissão teve lugar a 10 por cento acima do par, o todo he garantido pelos bens do estado, dos communos, e do clero, cuja venda deve ter lugar, e a somma das vendas será applicada ao reembolço do emprestimo.

As côrtes adiaram as suas sessões até o 1.º de outubro, não se nomeou commissão parlamentar para funccionar durante a ausencia d'assembléa. O proprio presidente convocará os deputados para continuação das sessões. A idéa de uma dictadura agitada por certos jornaes de Madrid ha sido universalmente repellida, e o acolhimento que esta proposição recebeu, revelou certa solidez na situação.

*Portugal.*

Um regimento de infantaria se sublevou em Elvas, na ausencia do brigadeiro Peixoto, o coronel Lacerda por acto seu e em consequencia de seu sangue frio impedio que o movimento tomasse grandes proporções, algumas prisões tiveram lugar, attribuio-se esta demonstração a uma causa politica.

As côrtes foram encerradas a 14 de julho, e o presidente annunciou que uma sessão extraordinaria teria lugar na occasião do joven rei prestar o juramento prescripto pela carta constitucional antes de tomar as redeas do governo. D. Pedro V termina neste momento a sua viagem e chegará a Lisboa proximamente. Depois de ter deixado a França, dirigio-se á Italia, á Roma e á Napoles, dahi visitou a Suissa e alguns pontos da Allemanha depois voltou segunda vez a Bruxellas, onde dizem que projectos de casamento se meditam para elle. He do ponto de ostende que se embarca para os seus estados.

*Italia.*

Todas as correspondencias denunciam uma grande agitação, as populações se acham neste momento expostas a maior miseria, e a demagogia explora esta situação. Appareceu em Turin sob o titulo de *Voce del progresso commerciale*, um jornal que professa as idéas de Mazzine. Uma carta deste appareceu no 1.º numero desta folha; são excitamentos monstruosos que com justiça são despresados e reprovados. O Mazzinismo he o extremo perigo que ameaça a peninsula italiana, ainda conta partidarios numerosos, e possue uma lista civil consideravel, e os registros do banco-mazziniano accusam um algarismo de 1,700,000 fr. de subscripção realisada.

Em Genova as mesmas tentativas se manifestaram, ahi appellam para a revolta. O reino lombardo-veneziano tambem não escapa a estes motins, e fallem em tropas consideraveis enviadas pelo governo austriaco para duplicar especiamente as guarnições a pedido do marechal Radetzki. Na outra extremidade da peninsula, no reino de Napoles, na Sicilia reina uma fermentação da mesma natureza, el-rei Fernando exigio uma intervenção austriaca, em caso de necessidade, temendo que as potencias occidentaes se oppozessem no intuito de comprimir a a revolução e evitar um rompimento com a Austria. O que el-rei de Napoles meparece temer, he menos os motins mazzinianos, do que um grave movimento na Sicilia.

Em Constantinopla Abdul-Medgid se occupa das reformas mais serias e mais extensas, manda estudar a questão do imposto territorial que deve ser repartido sobre o pé de uma proporcionalidade exacta com o valor dos fundos. Será estabelecida uma commissão encaraegada de fazer um regulamento geral para evitar as contestações commerciaes. Os interpretes das diversas embaixadas serão consultados pela commissão. Esta medida que promette um codigo completo de processo commercial foi unanimemente approvada pelo conselho dos ministros.

*Allemanha.*

A questão austro-prussiana não tem dado passo algum, não tem produzido documento algum novo, os jornaes allemães continuam a agitar no vocuo as questões interiores da confederação. A Austria persiste na sua politica e entende que está bem estabelecida, que ella não sahio da alliança de 2 de dezembro, cuja base principal he a indisibilidade dos quatro pontos de garantia. Uma folha politica, o *Ost Deutsche Post*, disse a este respeito que se as potencias occidentaes quizerem impor a Russia condições mais extensas, o gabinete de Vienna sem se julgar obrigado a apoia-las pelas armas, não oppora objecção alguma, pois que em virtude das estipulações anteriores, os alliados de 2 de dezembro reservaram para si o direito de propor condicções ulteriores.

Pelo seu lado pretende a Prussia que qualquer adesão da sua parte á indisibilidade dos 4 pontos a collocaria precisamente na situação que ella quiz evitar recusando assignar o tratado occidental.

Procuram visivelmente inquietar a Austria na sua situação nos principados : certos jornaes se esforçam em insinuar que se resultasse da occupação austriaca uma collisão entre as tropas dessa potencia e as da Russia, nem a Prussia nem a Confederação Germanica se importariam com isto.

No Hanovre uma transformação da constituição deve ser operada, uma crise ministerial foi originada por isto, e eis aqui como se tratava de uma nova lei inspirada pela omnipotente influencia da Dieta germanica, e que tinha por alvo fixar a composição da representação nacional, a forma das eleições, o direito de reunião, a impresa ; os ministros se apresentaram como os executores, determinados das decisões da Dieta ; os estados geraes pela sua parte exigiram o exame de uma medida legislativa que lhes não parecia constitucional, fosse qual fosse a sua origem ; os ministros recusaram e o governo para prevenir qualquer conflicto, prorogou a assembléa dos estados, e o gabinete se retirou em massa. Eis aqui a lista do novo gabinete : nas finanças o conde Kielmansegge, nos negocios estrangeiros o conde Plosalen, no interior M. Boriez, nos cultos M. Bathner, na guerra M. Brandis, na justiça o conde de Dio-ken.]

*Russia.*

O imperador Alexandre II, continuando ao mesmo tempo e completando a sua obra de resistencia á acção legitima das potencias occidentaes, parece meditar projectos deque a Allemanha se assusta, com que a Europa se occupa, e que são por si sós os grandes acontecimentos do mez passado.

O principe real da Prissia faz em S. Petersburgo uma viagem cujo fim he o objecto de todas as interpretações : segundo umas será para conciliar os designios do czar e do grão duque Constantino, que são reputados mui diametralmente contrarios, segundo outras será para estudar sobre a praça a situação do paiz e ahi penetrar cabalmente as intenções secretas e precisas do gabinete imperial de S. Petersburgo, afim de firmar com certeza o procedimento que a Prussia deve adoptar nas complicações suscitadas na Allemanha pela guerra ; emfim dizem outros (e estes se aproximam da verdade) que o alvo do principe he protestar contra a intenção que tem Alexandre II de reconstituir a Polonia. A Polonia foi dividida em 3 partes : a Prussia tomou o grão ducado de Posen, a Austria a Galicia, e a Russia o grão ducado de Varsovia. Se o czar tem a intenção seria de restituir á Polonia as suas instituições anteriores a 1831, e conceder-lhe alem disso o systema representativo e um senado polaco, recusando todavia dar-lhe um exercito exclusivamente polaco, comprehende-se que semelhante reconstituição causará verdadeiros embaraços aos dous governos que se enriqueceram com outras fracções do reino da Polonia, e especialmente á Prussia que como estado constitucional foi obrigada a admittir os representantes do grão ducado de Posen nas camaras prussianas. Resultará dahi que as liberdades concedidas a este ducado, e pelas quaes se fazia tanta bulha, se acharão repentinamente excedidas em muito pelo projecto do czar.

Neste caso não tardara' a surgir na Polonia-Prussiana sympathias pelo governo russo. Eis ahi uma grande questão cujo annuncio merece uma real confirmação, e nos parece que podemos acrescentar que ella ja o recebe, pois que sabemos que as reformas projectadas serão necessariamente completadas por uma medida do maior alcance. A corte de S. Petersburgo restituirá as populações catholicas o livre exercicio da sua religião, e czar ja tinha encarregado ao seu embaixador em Roma que exprimisse o voto de que o Papa propozesse os candidatos para os bispados vagos do reino ; emfim fallava na instituição de uma escola de medicina, de uma escola de direito, do restabelecimento em Varsovia da universidade de Alexandre, e em mudanças mui importantes operadas no pessoal dos altos empregos relativos a todos estes reformas.

A commissão de inquerito existente desde muitos annos e que conhecia summariamente de todos os delictos politicos acaba de ser dissolvida. Estes delictos passarão d'ora em vante para os tribunaes ordinarios, a lingua polaca vai substituir a lingua russa nas administrações em que esta ultima a' tinha substituido desde de 1831, os ukases imperiaes concernentes a' Polonia serão publicados em lingua polaca, as commissões geraes do interior, das finanças, etc., etc., entre as quaes se repartiam todos os negocios administrativos, territoriaes, commerciaes, politicos e outros, vão ser transformadas em ministerios. Ninguem desconhecera' o alcance de semelhante obra, Alexandre II comprehendeu o que tantas vezes temos indicado que a salvação do grande problema estava ligada a' existencia de uma nacionalidade slava ; dotando a Polonia com uma melhor situação tira-lhe as velleidades de recobrar a sua independencia, e dest'arte tenta de uma maneira habil prevenir a questão tão delicada para a Russia acerca da nacionalidade polaca. O que fará a Europa occidental ?

*Assedio de Sebastopol.*

As operações tem continuado e nenhum facto saliente nem decisivo teve lugar ; para sermos completos nada melhor faremos do que registrar os differentes despachos inderessados ao ministro da guerra em Paris pelo general Pelissier.

Julho 4.—Nada novo na situação, o estado sanitario vai melhorando.

Julho 8.—Nada novo, hoje os trabalhos das baterias das carenas progridem, apezar do fogo mui vivo do inimigo, cada qual emprega toda a sua energia.

Julho 10.—Nada novo, o vento foi mui forte durante todo o dia entre os Inglezes e o grande Redan. Esta noite esta fortificação conservou-se mui silenciosa ; em consequencia os nossos alliados poderam adiantar os seus trabalhos.

Julho 12.—O almirante Nachinoff foi morto por uma bala na testa hontem pela manhãa, no basteão central, nós nos consolidamos nas novas posições. A construcção das baterias da carena continúa com todo o zelo que distingue a nossa artilharia.

Julho 13.—Nada novo, o estado sanitario he bom, o numero dos mortos pelo cholera vai diminuindo.

Julho 15.—A noite foi feliz do lado da torre de

Malakoff, pela volta de 1 hora uma sortida-russa de 3 ou 4 batalhões fez vãos esforços para tomar uma emboscada sobre a explanada da torre de Malakoff. Acolhidos de mui perto por uma viva fuzilaria e pelos fogos das baterias 15 e 16, retiraram-se levando muitos mortos e feridos. O reverso das canhopeiras estava esta manhãa coberto de espingardas, e ahi jaziam 5 mortos, dos quaes um era official. O combate foi vivo, e faz honra ao general Ilirich e ao tenente-coronel do 86.

Julho 16.—O inimigo que tinha procurado debalde durante varios dias tomar as nossas fortificações da esquerda diante da torre de Malakoff, tentou durante a noite passada fazer-nos recuar, foi repellido pela primeira divisão do 2.º corpo. Todavia os Russos se lançaram sobre as nossas trincheiras alçando os seus gritos habituaes, e a cada tentativa foram obrigados a retirar-se diante do fogo e da columna dos nossos soldados, abandonando varios dos seus sobre o campo. O general de trincheira Vinoy tinha tomado mui boas disposições que muito contribuiram para este bom exito.

Julho 18—Os Russos fizeram uma pequena sortida contra as fortificações de Inkerman. He escusado dizer que foram repellidos. Visitei hoje os nossos trabalhos de Kamiesch, progridem e se vão completando.

Julho 19—Não ha facto algum particular diante da praça que se possa assignalar, o cholera tem desapparecido completamente.

Julho 23.—O inimigo agitou-se a noite passada e fez um fogo mui vivo no lado direito e á esquerda das trincheiras. As nossas baterias responderam com a mesma vivacidade e com bom exito. Recebi boas noticias de Jenikale, tudo ahi vai bem sob a direcção do tenente coronel Osmant que poz Kertch ao abrigo de quaesquer desordens.

Julho 25.—Depois de um fogo de artilharia mui vivo, o inimigo fez pela volta de meia noite uma sortida á esquerda do pequeno Redan. Como estamos mui perto delle em um instante chegou sobre a nossa gabionada, foi vigorosamente recebido pelos caçadores a pé da guarda imperial, e por algumas companhias do 10.º regimento de infantaria de linha. Os Russos se retiraram a toda a pressa, abandonando alguns feridos e mortos, deixados entre as nossas emboscadas e o fosso da praça. Uma noite profunda lhes permittio tirar os outros. Este feito faz honra ao tenente-coronel de infantaria e ao capitão de engenheiros.

Dahi em vante e até hoje não ha noticia alguma; assim ninguem póde negar que a marcha do assedio está mui adiantada. Com enormes meios de defeza, Sebastopol repara de um momento para outro os desastres occasionados pelos alliados, os feitos de 17 e 18 tem indefinidamente afastado a idéa de um assalto, e se dermos credito aos correspondentes de uma folha ingleza, o assedio se prolongara provavelmente até o anno proximo, talvez mesmo até o anno seguinte. Até que a cidade possa ser cercada, os progressos das armas alliadas devem ser lentos. Se se abrir uma brecha e se uma porta da cidade podesse servir de ponto de partida contra a outra parte, o desenlace estaria mais perto, mas se isto não tiver lugar devemos esperar a obra do tempo. Deve-se tomar quanto antes uma resolução decisiva, e já he tempo de se pôr termo a tanta espectativa. Tem-se já muitas vezes fallado na demissão dada pelo general Simpson como commandante em chefe do exercito inglez. Tem-se fallado tambem na demissão de Omer Pachá como chefe das tropas ottomanas, até hoje estes boatos não tem sido confirmados. *G. M.*

## PARIS.

6 de agosto.

As noticias da guerra nenhuma importancia tem nesta quinzena; alguns encontros em torno das fortificações de Sebastopol, alguns tiros de peça contra as praias russas do Baltico, eis quanto nos dizem os despachos e as correspondencias dos dous theatros da guerra. Deve-se esperar e geralmente todos confiam na continuação do assedio de Sebastopol, e ja os dous governos fazem preparativos para que seus exercitos sejam abastecidos de tudo, e não possam soffrer muito com os rigores do inverno.

He uma triste perspectiva para nossos pobres soldados terem de passar ainda em suas barracas uma estação chuvosa e gelada, e he mister que tenha muito heroismo e todo enthusiasmo de um patriotismo ardente para resistir a desmoralliação. Elles sabem perfeitamente que não estará tudo acabado, ainda quando tiverem conseguido tomar a torre de Malakoff, porque neste momento os Russos ja tem levantado uma segunda linha de defeza, e terão conseguintemente de começar ainda outra vez a luta. Entretanto seu valor não enfraquece, e posto que desta vez o attaque seja seguido de successos, pode-se ter a certeza de que a obstinação dos alliados será igual á dos Russos. Além disto melhor precaução se tem desprezado por se estar prompto para todos os acontecimentos, e o povo de Kamiesch onde se acham nossa esquadra e todos os abastecimentos do exercito francez, acaba de ser cercado de uma linha formidavel de fortificações. A guerra que se faz na Criméa he uma guerra estranha, que não se parece com nenhuma outra. A engenharia militar representa ahi o primeiro papel; por toda parte só ha fossos, entrincheiramentos e bastiões; a cidade se defende com obras fortificadas, e os sitiantes adoptam o mesmo systema, e os dous exercitos se observação collocados a muitas leguas da cidade, se estabelecem em verdadeiros campos entrincheirados.

Pouco tenho fallado a Vmc. do exercito turco que, ao lado dos exercitos de França e de Inglaterra, representa um papel secundario. Debaixo do commando de Omer-Pachá elle está acampado na planicie com o contingente sardo que se eleva a 15,000 homens. Não sei se Omer-Pachá esta' aborrecido de sua inacção, e deixou repentinamente o seu acampamento para dirigir-se a' Constantinopla.

Tinha-se espalhado o boato de que ia levar sua demissão ao sultão, mas este boato não tem fundamento e nada transpira a respeito do verdadeiro fim de sua viagem. Sabe-se apenas que foi recebido com muito favor pelo sultão, que assistio a diversos conselhos de ministros, e que neste momento deve estar de volta para a Criméa. Suppõe-se que elle quiz levar ao seu governo os conselhos de suas experiencias a respeito dos negocios militares da Asia, que não estão em bom estado.

Na minha ultima carta lhe disse que o general russo Mouravieff tinha passado a fronteira e ameaçava a cidade de Kars; o exercito turco da Asia, não organisado e pouco numeroso, não póde lutar contra os 30,000 homens bem disciplinados e aguerridos que Mouravieff tem debaixo de suas ordens, e tudo quanto poderá' fazer, he defender as posições de Kars e de Erserum, esperando que lhe cheguem reforços ou que o chefe dos Circassianos, Chamyl, faça uma diversão até aqui esperada inutilmente, dirigindo-se sobre Tiff, o que obrigaria Mouravieff a contramarchar para defender a Georgia.

O exercito turco na Criméa esta' bom, as divisões que ficaram no Danubio ás ordens de Ismail-Pachá, são igualmente valentes e bem disciplinadas, mas as outras tropas são em geral mal organisadas e incapazes de sustentar o choque de um exercito regular. He sobre tudo um corpo muito numeroso de cavallaria irregular, chamado de Bachi-Bouzavekz, que he o verdadeiro flagello para a propria Turquia. He uma reunião de bandidos, ladrões, assassinos, que não podem sujeitar-se a nenhuma lei, e que por toda parte, onde são numerosos, tratam seus proprios compatriotas como povo conquistado.

Um general francez algerino, que por sua intrepidez e intelligencia tem conquistado esta alta posição em nosso exercito, foi o primeiro, que tentou submetter estes bandidos ao jugo da disciplina, e teve de renunciar a este projecto. Um official inglez, o general Beatson, teve mais perseverança; tinha reunido ás suas ordens nos Dardanellos um corpo consideravel de Bachi-Bouzoueks, que esperava submetter á força de cuidado, ás regras da obediencia, mas um acontecimento deploravel acaba de provar quão pouco successo tinha tido elle. Em consequencia do castigo inflingido a alguns destes bandidos, que tinham violado algumas mulheres e assassinado os habitantes pacificos, teve lugar uma revolta geral: quasi todos os Bachi-Bouzoueks desertaram e derramaram-se pelo campo, entregando-se a toda especie de horrores, e hoje he tido quasi como certo, que o general Beatson foi assassinado por estes miseraveis. O governo do sultão terá muito que fazer para acabar com estes bandidos, mais perigosos mil vezes para elle do que os Russos.

Já disse a Vmc. que se tinha aberto em França uma subscripção publica para um emprestimo de 750 milhões de francos, pedido pelo nosso governo. As listas fecharam-se a 19 deste mez, e os resultados foram verdadeiramente maravilhosos; em lugar de 750 milhões, o paiz offereceu ao governo tres milhares e seiscentos milhões.

Um relatorio publicado pelo ministro da fazenda faz conhecer esta primeira somma das subscripções, que deverá ainda crescer, quando forem conhecidas todas as listas. Nesta somma enorme os departamentos figuram com uma somma de dous milhares e o estrangeiro com seiscentos milhões. Este successo do nosso emprestimo faz ver ao mesmo tempo a abundancia de dinheiro e a confiança, que inspira o governo francez. As subscripções serão reduzidas proporcionalmente, de modo que não se tomará parte no emprestimo, senão em a sexta parte da somma, que se tiver assignado. Só ha decepção para aquelles que apenas assignaram cincoenta francos de rendas, os quaes terão direito á totalidade de sua subscripção.

A guerra custa caro, e a Inglaterra como a França he obrigada a recorrer ao credito para supprir a ella: a camara dos communs acaba de autorisar o chancelier do thesouro a emittir 175 milhões de apolices do thesouro. He cousa bem facil aos grandes governos do Occidente procurar dinheiro; mas a Turquia, empenhada como nós na guerra, fica bem embaraçada, quando tem de satisfazer suas despezas. Por pouco que coma o soldado turco, elle deve comer, e o mesmo acontece com o soldo e vestimenta; portanto a Turquia tem necessidade de dinheiro, mas sendo infelizmente mal administrada, rica como he de todos os productos de seu solo, não tem credito. Para achar quem lhe empreste, precisa do apoio de seus alliados, é já disse a Vmc. que a França não tinha hesitado em lhe conceder sua garantia para um emprestimo de 125 milhões. A questão não encontrou a menor duvida em nosso corpo legislativo, porém o mesmo não aconteceu na Inglaterra. Lord Palmerston pedio á camara dos communs a ractificação de um contrato, que tinha feito conjunctamente comnosco, para garantir o emprestimo turco, e tres votos somente fizeram que esta ractificação não fosse negada. Era na verdade uma sorpreza, a camara era pouco numerosa, mas não he menos verdade que, graças aos vicios inherentes aos governos parlamentares, a alliança entre a França e a Inglaterra esteve a ponto de ser bastante aballada, porque semelhante votação tivera sido olhada com summo desprazer pela côrte das Tulherias; e entretanto os homens, que tinham armado este laço parlamentar, são muito dedicados á alliança, mas o desejo de derribar um gabinete e de abrir um caminho para o poder, sobrepuja qualquer outra consideração.

Finalmente este ataque dos partidos parlamentares não foi o unico, contra o qual lord Palmerston teve a defender-se nesta quinzena Mr. Roebuck, que presidio o inquirito relativo á expedição da Criméa, queria a todo custo, que sahisse desse trabalho alguma cousa, e propoz á camara dos communs um voto de censura contra a administração de lord Aberdeen. Como lord Palmerston ja tinha acento no ultimo gabinete, semelhante voto o tivera ferido assim como a seus antigos collegas e o ministerio tivera cahido. A camara comprehendeu o alcance da moção e não quiz dar, á custa do paiz, esta satisfação a's ambições dos chefes de partido. A proposta foi regeitada por 289 votos contra 182. Outras medidas, que tinham por fim contrariar a marcha do ministerio, não poderam conseguir um debate sério e a ultima destas moções foi retirada nestes ultimos dias por seu autor, o major Reid, o qual queria que lord Palmerston se compromettesse a reunir o parlamento, no caso em que se abrissem novas negociações. O primeiro ministro não teve difficuldade em dizer, que isto seria fazer passar o governo para as camaras, e que o ministerio devia ser livre em obrar, como entendesse a respeito da paz como da guerra, ficando responsavel a responder perante o parlamento e o paiz por suas negociações e seus actos.

Todas estas questões chegam ao seu fim, diz-se que o parlamento esta' prorogado até o meiado deste mez. Lord John Russell teve por successor no ministerio das colonias, o Sir Willian Molesworth, que foi substituido na direcção das obras publicas por Sir Benjamim Hall. Estes dous novos membros da administração pertencem a opposição radical moderada.

Depois que se terminou o emprestimo, todos se occupam em França, que alimenta todas as curiosidades: a viagem, que devem fazer a' Paris a rainha Victoria, acampanhada do principe Alberto. Sabe-se ja' que a rainha deve deixar a 17 Osborne, sua residencia de estio na ilha Wight, e ha de chegar a Bolonha a 18, onde achara' o imperador e a imperatriz para os receber; A rainha Victoria entrara em Paris a 18 e prepara-se-lhe por toda a parte arcos triumphaes e illuminações; ira' alojar-se no castello de Saint Cloud, emquanto que o imperador e a imperatriz habitarão junto della o castello de Villeneuve-Letang. A cidade de Paris offerecera' da sua parte a rainha um baile e um banquete. Falla-se tambem de representações extraordinarias na Opera, e na Opera-comica, de uma caçada em Fontainebleau, de uma revista no campo de Marte, etc., etc., mas duvido muito que a rainha possa demorar-se tanto tempo em Paris, para que se possam realisar todos estes projectos.

A imperatriz, cuja saude he sempre muito delicada, foi passar um mez nas aguas dos Pyreneos; o imperador foi encontra-la nos ultimos dias do mez de julho, e SS. MM. estão neste momento no castello de Sain Cloud.

Desde o começo da guerra, acaba de ter lugar pela primeira vez entre as partes beilligerantes a troca dos prisioneiros. Vapores inglezes e francezes dirigiram-se a' Odessa, em execução deste tratado e entregaram a's autoridades russas os prisioneiros, que se tinham levado para Constantinopla; nossos officiaes e soldados, que tinham cahido nas mãos do inimigo, nos foram tambem restituidos. De ambos os lados se louva a doçura da prisão. Tinhamos em França, ha mais de um anno, muitas centenas de Russos, que foram presos em Bomarsund; tambem estes foram trocados. Os officiaes inferiores e soldados, encantoados no Havre, mostraram do modo o mais tocante, antes de embarcarem sua gratidão pelas boas maneiras, que tinhamos tido para como elles. Seu chefe, o general Bodisco, ao qual se tinha dado para residencia a cidade de Evreux, quiz deixar um testemunho publico de seus sentimentos e publicou nas gazetas uma carta, na qual agradece aos habitantes de Evreux o bom acolhimento, que lhe deram, e a delicadeza com que o trataram. He sempre uma consolação para a humanidade, no meio dos horrores desta sanguinolenta guerra, ver este progresso de civilisação, que se manifesta pelos cuidados e attenções, que se tem com os prisioneiros.

Depois que a Austria se recusou seguir as potencias continentaes nas soluções, que ellas indicavam como os unicos capazes de restabelecer e conservar a paz, sua posição se tem tornado difficilima. Não quiz alliar-se com a Russia, nem o poderia, ainda quando o quizesse, porque ficaria deshonrada. De outro lado não pode deixar-se absorver pela Prussia e convém-lhe manter sua influencia na Dieta de Francfort. Dahi resultam essas indecisões entre os dous gabinetes allemães. A Prussia conseguio evitar que a Austria aceitasse as quatro garantias, mas a Austria do seu lado fez adoptar pela Dieta uma declaração, que agradece ao governo de Vienna os esforços que tem feito no interesse do estabelecimento da paz, e decide que devem ser conservados os contingentes federaes postos em estado de guerra.

A Italia esta' por momentos ameaçada pela propaganda mazziniense, e o rei de Napoles redobra de severidade contra os que lhe parecem suspeitos. Em consequencia das reducções feitas nos exercitos da Gallicia e Transylvania, o governo de Vienna reforçou os quadros do seu exercito da Lombardia. O Piemonte sentio alguns receios destas medidas militares, as quaes não parecem todavia dirigidas contra elle.

Na Hespanha a agitação de Barcellona foi apasiguada, como eu previa, e este pobre paiz deve reparar agora este novo prejuizo, que lhe causaram os agitadores politicos. O thesouro de Madrid esta' sempre em busca de dinheiro; as côrtes votaram um emprestimo voluntario, mas parece que a população não se apressara' em realisa-lo.

Nossa exposição universal esta' hoje completamente installada, e attrahe uma influencia enorme de estrangeiros. A commissão imperial, presidida pelo principe Napoleão ja' começou seus trabalhos da distribuição das recompensas. Affirma-se que o systema de imparcialidade o mais escrupuloso presidira' a esta distribuição, e que os expositores estrangeiros terão uma grande parte nas medalhas.

## LISBOA.

13 de agosto.

Pelo vapor *Tay*, que entrou esta manhãa, e sabe mais cedo do que he costume, soubemos que o nosso rei embarcara no dia 9 seis horas depois da partida deste paquete, portanto deve chegar aqui esta tarde, para o que ja se estão fazendo todos os preparativos; as tropas já andam em movimento e os tribunaes vão-se fechar, porque está decretado que este dia do desembarque e o de amanhãa do beija mão sejam feriados, isto he, de grande galla. A recepção desta vez não he tão brilhante, porque se reservam os maiores festejos para os tres dias da acclamação. O que ha de mais notavel, he o pavilhão que se armou no terreiro do Paço, mandado fazer pela camara municipal, onde el-rei costuma receber as chaves da cidade, e ouvir o discurso felicitatorio da municipalidade, antes de entrar na carruagem para ir á Sé. Este pavilhão he realmente de boa architectura e está ricamente ornado. He neste mesmo que toda a familia real ha de ver o grande fogo de vista que a camara municipal dará no dia da acclamação. Foi ajustado por 8 contos de reis, dando o estado a polvora. Constara de um combate naval no Tejo, defronte do terreiro do Paço, tomando parte nelle os navios de guerra e os mercantes que quizerem entrar na festa.

Os navios estarão todos illuminados, para o que os funileiros não tem mãos a medir. Só a camara municipal encommendou vinte mil lanternas.

O corpo commercial teem-se quotisado entre si para dar um grande baile em algum dos tres dias festivos, mas como não temos salão para bailes desta grandeza, ha votos para que com o producto da subscripção se funde um estabelecimento de beneficencia ou se faça um monumento que marque esta nova era. Por em quanto nada se tem resolvido. Trata-se agora de abrir tambem uma subscripção entre os empregados publicos para fazerem elles uma manifestação de regosijo privativamente sua.

Diz-se que el-rei no dia da acclamação dá beija-mão a corte e mais pessoas que são por estylo admittidas a essa honra, no segundo dia a todos os tribunaes e repartições publicas em geral; e no terceiro a todas as pessoas do povo que forem ao paço. Ha quem opine que el-rei deve pela inauguração do seu reinado abolir o uso do beija mão, que he obsoleto limitando-se ao cortejo como em França. O *Progresso* fez já a este respeito um artigo mui sensato. Realmente a uma senhora acho que he primoroso e aprasivel beijar-lhe a mão, mas a um homem parece superstição.

A politica parece resentir-se dos grandes calores que temos padecido; está dormindo uma grande sesta de que talvez nem para a acclamação acorde! Não ha meio de saber que aspecto tomarão as cousas em setembro. Todas as profecias que se fizerem serão aereas; os ministros que alguns tem indigitado chumericos, impossiveis até, porque o novo rei não tem nada de cabralista como alguns temem. O que elle he, mas de um modo incrivel para tão verdes annos, he mui reservado e prudente que nem Bonaparte em campanha. Pouco vivirá quem não vir para que lado pende a balança.

Os trabalhos do caminho de ferro de Santarem continuam com actividade. El-rei regente com um grande numero de pessoas para isso convidadas, foi fazer uma viagem de experiencia no dia 25 do passado nas carruagens que vieram da Belgica, correndo não com toda a força, oito leguas em 64 minutos. Todavia ha de custar a te-lo prompto para outubro como se continua a dizer.

No dia 15, em que ha uma grande romaria no Barreiro, inauguram-se os trabalhos do novo caminho de ferro do Alemtejo, da empreza representada por Thomaz da Costa Ramos, o qual está ja restabelecido do ataque ou lesão que padeceu em Londres. Nesta empreza todos tem confiança, não assim na do caminho de ferro para Cintra, que segundo ouvimos o concessionario Lucotte, foi—a offerecer a Londres e ninguem a quiz.

Uma companhia poderosa e que vai fazer bom negocio, he que tomou ao governo o abastecimento das aguas desta capital. Ja se celebrou o contrato provisorio e só falta decidir pequenas questões de dominio a que a camara municipal julga ter direito.

Continuam os receios de que o cholera morbus nos assalte. Dizem que no Porto tem havido alguns casos, mas nem são positivos de cholera nem fataes. Tambem este anno Deos nos ha de preservar como o passado.

O major Christiano, aquelle grande malvado, propinador de veneno a cinco pessoas da sua familia, que estava condemnado á morte, e fugira do castello de Lisboa onde estava preso, foi afinal morto por um soldado da escolta que andava em busca delle, por ter commettido um novo assassinio na pessoa de um feitor de um tio delle que lhe não quiz emprestar dinheiro. A humanidade folga quando se vê livre destes monstros racionaes.

O nosso poeta Castilho, chegou do Rio de Janeiro no vapor *D. Pedro II*. Vem muito penhorado do acolhimento que lhe fez S. M. o Imperador, e todos os Brasileiros. Tambem se mostra muito grato aos obsequios que recebeu em Pernambuco nas poucas horas que ahi se demorou.

Agora vai publicar um diario narrativo desta sua viagem ao Brasil. Deve ser cousa apetitosa. Hontem foi visitar o Sr. Castilho outro poeta não menos distincto, o Sr. Gonçalves Dias, que voltou da sua excursão a Londres e Paris, para aqui se demorar algum tempo.

O vapor *D. Maria II*, espera sahir este mez e por elle lhe escreverei com mais extensão do que agora o posso fazer.

## LISBOA.

13 de agosto.

Barcellona está tranquilla, pelo menos em apparencia, e Deos a conserve; os operarios voltaram aos seus misteres mediante a attitude firme que tomou o governo sem se recorrer a medidas de atrocidade inherentes ao caracter hespanhol, e ja affeito as mesmas por longos annos de funestas dissenções intestinas.

O duque de Victoria declarara formalmente, que não ottendia a commissão dos revoltosos sem que estes primeiro largassem as suas pretenções hostis, e toda e qualquer manifestação que abalasse o socego. A commissão tratou em particular com o Sr. Fuentes Andrés, ministro do fomento, mas como cidadãos simplesmente, e de nenhuma maneira official de parte a parte.

O general Saraiba enviado do ministerio ao centro da revolta fez-lhe a mesma intimação, ajuntando, que se taes disturbios não acabassem, e os implicados nos actos criminosos que tiveram lugar naquelles desaguisados, não fossem entregues a autoridade competente, o poder recorreria a força. Este proceder cheio de sobriedade, e temperança e as admoestações benevolas, restabeleceram a placidez, e acalmaram a tormenta que outro desfecho não teria, senão fazer mais desgraçados e correr de novo o sangue da briosa familia castelhana, sempre grande mesmo nas suas faltas; todavia não asseguramos algum retorno de sinistros auspicios. O triste resultado daquellas suggestões intempestivas ja vai apparecendo. Muitos proprietarios das officinas mudam-se para as ilhas Baleares e ahi tratam de estabelecer as suas industrias, estomagados pelos malaventurados eventos de Barcellona e receiando novos desgostos e prejuizos a que deu lugar o desaccordo entre o capital e o trabalho provavel suggerido pelo conluio das associações secretas organisado alli em vasta escala, por desgraça da nação hespanhola; o proprio duque presidente do conselho não se livra da fama de lhes ser addicto, pois entre os tumultos vogava a balela da reconstrucção do antigo reino do Aragão, reunindo-se mais o principado da Catalunha e a Valencia sob a supremacia delle, afim de se consolidar a liberdade ameaçada no resto do paiz e tomar uma iniciativa mais vigorosa na gerencia dos negocios publicos. Isto em tempo que se sonha com a união Iberica! Indubitavelmente a Hespanha não atinou ainda com a estrada que a ha de levar a uma paz fecunda e duradoura; esteio unico que a pode salvar, e dar-lhe a prosperidade de que tanto necessita, e de que he tão digna pela indole ponderosa dos seus filhos, e os sacrificios que tem feito para alcançar.

Arrazoemos nós agora o nosso bocado sobre tão miseraveis eventualidades, em que não se descobre, nem a finura de um partido bem organisado, nem o fulgor da dedicação, e apenas interesses mesquinhos, e paixões ruins que não fazem senão atrazar um povo nobre, rico de recordações, e gastar de mais a mais o brilho das suas propenções grandiosas em lutas ephemeras, e sem alvo de longamira. Em breves termos; se a cabeça he oca, o coração não está menos vazio da seiva que dá vigor e pujança para emprehender as fortes cousas da vida? Não previam aquelles homens que suscitar a desintelligencia entre os operarios e os proprietarios acarretaria novos embaraços a marcha do governo ja por si lenta e ineficaz, que qualquer scisão nesta conjunctura era ominosa e prejudicial? que o meio unico da salvação era reunir a familia hespanhola, farendo o sacrificio dos seus resentimentos, das suas esperanças aguardando tempo mais favoravel? Os resultados dessa malefica inspiração hão de ir apparecendo. Nem se lembraram do que aconteceu em França quando se aventaram as mesmas questões.

O que temos dito acerca das parcialidades do partido constitucional tem toda a applicação ao Carlista. De que tem servido essas partidas facciosas espalhadas em diversos pontos sem um centro, sem um plano combinado tendente ao fim presuposto? de nada mais do que se desmoralisarem e perderem-se a si e ao paiz em combates inglorios, e por fim serem fuzilados. Não vêem que o actual governo francez lhes he completamente adverso? e que todas essas tentativas infructiferas quebrantam a energia, afrouxam o alento; são forças perdidas pela falta de um ponto aonde convirjam, por direcções ja previstas, ou se tresmalhem em sentido determinado com antecipação; e em fim todas as evoluções que as circumstancias estão exigindo.

Não tem havido senão esforço sem prudencia, muita coragem e nenhuma cordura, arrojo e bravura, e carencia sem igual de sabedoria nas manobras.

A lembrança de fazer a guerra por guerrilhas, que tambem se dá com o genio hespanhol, e que mais de uma pagina tem dado a sua brilhante historia não tem nesta conjunção sortido effeito; não indicaremos as causas, são varias e muito complicadas, deixando ver bem desassombradamente a deficiencia do complexo das operações. Terminamos esta noticia dizendo que os bandos Carlistas apparecem e desapparecem perseguidos sempre pela milicia, que nos recontros repetidos não empregam em vão os seus cartuxos, trazendo em companhia os desgarrados. As autoridades francezas da fronteira velam de continuo, tirando-lhe todos os meios e até vontade de voltarem as correrias. Entretanto o cholera vai devastando a população apresentando, porem, em Madrid aspecto benigno. A soberana continua na sua residencia do Escurial, e segundo consta não sem tribulações. Retiraram-lhe o seu director espiritual, o diocesano de Toledo, o que muito lhe custou.

Dizem que ouvindo missa ha dias na capella mortuaria onde se acham os sarcophagos dos seus antepassados, a joven rainha olhara com angustia para a urna que lhe esta destinada, commovendo todos os circumstantes.

Teve lugar um facto na marcha dos negocios que muito preoccuppa a imprensa pelas suas consequencias. Comquanto não seja estranhavel aos que observam com interesse os successos publicos do reino vizinho, com tudo vellicou a altivez castelhana, pela gravidade e projecção que vai dar a Hespanha no exterior. He o caso, que foi definitivamente deliberado em conselho de ministros o equipamento de 25 mil homens para o acampamento da Criméa, tomando por conseguinte a Hespanha parte pronunciada na questão européa; apenas foi decidido os respectivos embaixadores das duas belligerantes do occidente mandaram em continente participar aos seus governos por correios extraordinarios; os jornaes bramaram e bramam ainda com indignação contra semelhante accordo, pois que de ha muito tinham assentado em que a nação hespanhola não interviria em pendencia que a seu ver conviria guardar a mais stricta neutralidade. Os fados resolveram de outro modo, o convenio está feito, falta só a sancção da camara, a qual, aproveitando agora a occasião, diremos que se encerrou na estação calmosa; bem como alguns jornaes da situação suspenderam as suas entregas e foram veranear, como se diz em Castella.

Cá para nós não he nenhuma novidade de polpa o que tem acontecido em Hespanha, e tão pouco a parte que vai tomar na decantada luta da Europa, se tiver a benevolencia de reler as nossas anteriores. As cousas estavam dispostas, e os successos levaram um curso fatal.

Na exposição de mais algumas noticias que vamos fazer, verá que não he senão uma sequencia da lufa-lufa dos partidos, daquellas loucas discordias que com magoa temos lastimado.

Pelo meiado do mez de julho proximo passado o Nuncio Franchi pedio os seus passaportes, poucos dias depois ja era em caminho de Roma; antes de partir quando foi cumprimentar S. M., a soberana mostrou dezejo de ouvir missa celebrada por S. E. a que accedeu respeitoso. O expediente da nunciatura foi commettido a legação de França. O representante de Hespanha junto a Santa Sé, o Sr. Pacheco logo em seguida teve ordem do seu governo para se retirar, deixando um memorandum perante a mesma, que para esse fim lhe foi enviado; o qual tambem tem de ser apresentado aos gabinetes que manteem relações amigaveis.

Como se vê, o Sr. Zabala não conseguio remover as desintelligencias entre a curia e o governo de S. M. C., para as quaes não concorreram as leis de amortisação de que lhe temos fallado com pezar. E vem apelo participar-lhe que as autoridades hespanholas em cumprimento das mesmas procedem no inventario dos bens ecclesiasticos, e bastantes dissabores tem havido entre ellas e alguns prelados que se mostram remissos em entregar os documentos e dados concernentes; não obstante os empregados rompem por tudo, recorrendo ao poder, quando obstaculos desta natureza se apresentam.

Um caso destes deu-se com o bispo d'Avila, que mandara publicar uma pastoral bem pouco favoravel as medidas governamentaes; o impressor para cumprir as leis deu conta a autoridade respectiva do impresso, remettendo-lhe um exemplar; foi sustada immediatamente a publicação, e depois de trocarem-se explicações entre o prelado e o funccionario, procedeu-se as investigações precisas. Outros factos destes tem sido repetidos, no entanto vão por diante com o seu empenho os delegados da administração.

Toquemos agora nas finanças, a questão melindrosa que traz abarbada a Hespanha; e provavelmente a que a ha de pôr nas mãos da França; falla-se em enormes emprestimos como o de 250 milhões de reales, em recorrer mesmo ao emprestimo forçado, se tanto for preciso. Tem-se realisado já alguns com os banqueiros francezes e caixas de descontos. O povo hespanhol he um dos que paga mais tributos, e se a governação vingente não gerir a fazenda com a devida intelligencia e tacto que requer o apuro em que se acha, mal irão os negocios do reino vizinho. E qualquer medida violenta não trará senão empecilhos para o futuro.

Tentemos mais algumas observações, que não vem fóra de proposito, visto que os jornaes que defendem a situação ministerial, estão apostados em desmentir a noticia propalada com certo grão de certeza no tocante a divisão auxiliar hespanhola para o theatro da guerra, collocando a Hespanha do lado do Occidente na tremenda questão, que se está debatendo com polvora e bala.

O ministro dos estrangeiros Zabala, que constantemente tem estado junto da soberana, fôra até Biarritz para ahi se encontrar com o imperante da França, com uma missão especial. Por esta occasião assoalharam-se duas balelas, uns certificavam, que o mencionado encontro tivera lugar, outros limitavam-se a referir com desdem que o monarcha francez evitára tal entrevista com intenção de ver se conseguia que a Hespanha adherisse pronunciadamente na demanda em que elle está compromettido. Não nos faremos cargo de verificar nenhuma das variantes na barafunda em que fluctuam as noticias que de lá correm, mas sim expor-lhe mui simplesmente que todas as cartas particulares concordam em affirmar o que já dissemos acerca de tal expedição; e os proprios jornalistas, que se empenham em negar, acabam por dizer que, apezar de não ser verdadeira esta novidade, todavia he possivel que tal cousa aconteça por gratidão aos serviços feitos pelo actual governo da França, nos movimentos carlistas. Contradizem, mas vão dispondo os animos por cautela para o que der e vier, vendo estão a má vontade, a pouca disposição do espirito peninsular em tomar parte na luta com a Russia, nem com ninguem, conservando redonda neutralidade. Outro tanto acontece em Portugal, apressamo-nos em dizê-lo.

Os que affirmam que tivera lugar a entrevista em Biarritz são de parecer que por essa occasião se lançára as disposições do convenio. Os que a negam avançam que fôra pelo contrario a esquivança de Napoleão o que levára o gabinete a convir na resolução tão mal recebida do publico das duas nações da Peninsula.

Os partidistas do governo bradam alto e bom som, que nada se decidio a tal respeito. Seja o que fôr, noticiamos-lhe o que se passa com toda a lizura, e juntamente com toda a reserva.

As perfidas intrigas, as tramoias indecentes que dilaceram a Hespanha não a hão, de certo, a sustentar essa sobranceira isenção que ella quer ostentar no estrangeiro. O que ha de fazer uma nação pobre, individada, arcando com a anarchia, sem numerario para costear as suas despezas, em risco de contrahir uma divida enorme com essas nações, perante as quaes quer se respeitar como independentes? O imperador dos Francezes he provavel não lhe ha de prestar obsequios gratuitamente. Não he homem para isso.

O gabinete actual teve a má fortuna, já não direi imprudencia, de se indispor com a curia; quem ha de servir de medianeiro nesta conjunctura para se entabolarem as negociações? Não vemos outra senão a França pela pessoa de seu monarcha. Accresce mais que a Hespanha não póde estar assim alheiada do chefe espiritual da igreja catholica, e isto por uma unica contrariedade, e mui grave, a de ter um clero numeroso, instruido e de ascendente no povo; não adduzimos outros motivos que pesem gravemente neste ponto. As dissenções internas rebentam a cada instante; o descontentamento he geral; tem por dura necessidade o ministerio de se apoiar em alguem. Inimigos implacaveis de fóra; os de dentro não são menos. Quem lhe ha de valer? Napoleão já se desenganou com a Austria, e ja descortinou o rumo que vai tomando a Allemanha. O embaixador inglez nunca foi tão amavel, tão tratavel, benigno e clemente; não ha fineza que não faça. Elle pede pelos que vão morrer; desculpa sensaborias; abre a sua bolsa aos necessitados; manda milhares de *reales* aos hospicios dos cholericos. Elle isto. Elle aquillo. Tudo isto officiosamente. Sim, senhor. Lord Howden he muito boa alma.

Com estas considerações não declinamos a obrigação de louvar o procedimento cavalleiro e digno do ministro inglez junto a corte de Madrid; tendo só em vista dirimir os resultados politicos das acções meritorias do homem privado. Aquelles que são versados nos manejos diplomaticos, comprehenderão facilmente onde queremos tocar. Por ultimo aguardaremos os successos para raciocinar sobre o que acontecer.

Deu-se um caso em Barcellona durante os tumultos ja sabidos, que não poremos em olvido pela originalidade da tragedia e particularidade de abrir o caracter hespanhol. Eis o acontecido: O coronel D. Blaz Durana assassinara com um punhal a baroneza de Senelles; a joven senhora estava vestida com toda a elegancia e graça castelhana, e em momento de ir para o theatro, quando o coronel apresentou-se no seu aposento, cravando-lhe umas poucas de punhaladas.

Foi preso; e sentenciado a pena ultima, de garrote, vil esta circumstancia de garrote vil, determina que o padecente irá para o patibulo em um burro, animal desprezivel na opinião dos Hespanhoes, montado com as costas voltadas para a dianteira da azemola e a alva serapintada de amarello. O condemnado para subtrahir-se a este transe degradante suicidou-se no oratorio com veneno. Quando no dia fixado para a execução o foram buscar, deram com o cadaver. A autoridade immediatamente mandou conduzir o corpo para o cadafalso, e ahi o algoz fez a scena ao vivo. São muito ralões estes Hespanhoes.

O coronel Durana fazia parte da divisão Concha que veio a Portugal em 1847. Era conhecido no Porto, onde esteve aboletado em casa de varios cavalleiros respeitaveis daquella cidade, e apreciado com estima. A causa de tão desastroso acontecimento he um mysterio que já agora ficará debaixo da terra. Cousas deste mundo O assassinato foi dias antes dos alvorotos de Barcelona e o quadro repugnante que lhe demos a saber poucos dias depois; mais cedo seria senão fosse alterado o socego publico.

Em Hespanha os processos se fazem com immensa rapidez, nem o inverso se dá com a indole nacional. He dito e feito. A boroneza de Senelles era joven e interessante. O coronel em todo o vigor da viridade.

São as novidades de Portugal tantas e tão passageiras neste momento, que não ha conta-las todas, mas como convergem para um ponto, e não são senão ramos despegados de um mesmo tronco, em poucas palavras exporemos. Aqui não se trata senão de festas para a recepção do joven rei que está a chegar a todo o instante; os espiritos estão preoccupados com o novo reinado, os preparativos para as festas da acclamação não param, diz-se tanta cousa que não haveria paciencia que ouvisse quanto se diz neste sentido. A situação dos partidos he a mesma que lhe expozemos na nossa ultima. Apenas se divulgou que o nobre marechal Saldanha manda emissarios angariar assignaturas com o fim de apresentar-se ao novo monarcha com as sympathias do publico, e continuar na governação do paiz. Demittio o brigadeiro Horta do commando do 1.º de caçadores, resentido por este militar não annuir aos seus tramas de permanencia governamental; pretextando na demissão o castigo que o dito official infringio a um soldado; castigo violento he verdade, mas que tem desculpado a outros em circumstancias identicas.

Levantou-se um pavilhão no terreiro do Paço, para receber os augustos personagens com mais elegancia que o do anno passado.

O portão do arsenal de marinha esta armado quasi do mesmo modo como se fez na primeira viagem do rei, são as mesmas desgraciosas columnas e as mesmas lonas de oca e vermelhão,

Na nossa seguinte analysaremos mais de espaço; depois de observar o effeito da illuminação.

A mala do paquete fecha agora ½ hora da tarde de 13 de agosto, por isso não podemos expor como he, mas relevo todas as lembranças exoticas entre as excellentes, que se tem aventado para os festejos. O *D. Pedro II* talvez que ja leve todas essas novidades. Até a primeira.—*Alli Bachá.*

# INTERIOR.

## ALAGOAS.

### COMMISSÃO DE SALUBRIDADE PUBLICA DAS ALAGOAS.

Temos a honra de apresentar aos senhores redactores do *Diario de Pernambuco* nossas saudações e respeitos.

Convencidos de que os senhores redactores procuram sempre informar da verdade a seus leitores, nos, os membros da Commissão de Salubridade Publica desta provincia, apressamos-nos em restabelecer um facto que foi alterado pelo seu correspondente de Maceió.

Na carta do correspondente, inserta em o numero 187 do *Diario* lê-se o seguinte, referindo-se á Commissão de Salubridade: « He de sentir porem que « houvesse logo em principio algum excesso, por « occasião de fazerem-se visitas nos armazens de ge- « neros alimenticios; consta-me que fizeram des- « pejar uma pipa de vinho, outra de aguardente, o « mesmo licor a pretexto de se acharem deteriora- « dos quando apenas eram liquidos de inferior qua- « lidade; esse facto causou grande sensação no com- « mercio.

Queremos crer, que só más informações, e não má vontade, assistiram ao correspondente do *Diario* na occasião em que elaborou este topico de sua carta; por quanto nunca os factos foram mais alterados. A este respeito eis o que se passou.

Sendo publico que em alguns armazens desta cidade, existiam carne secca, bacalhao, e bebidas alteradas e corrompidas, tomamos a resolução de assistir as pesquizas dos fiscaes da camara municipal, afim de apreciarmos pessoalmente o grao de veracidade do que se dizia.

Visitamos os armazens da rua do Commercio; em alguns encontramos commestiveis e bebidas alterados; n'outros porem não simplesmente falsificados, mas completamente corrompidos e podres, de modo que só grandes males poderiam causar á saude dos compradores.

Os fiscaes cumpriram o seu dever. Mas no armazem do Sr. Oliveira, encontramos generos desconhecidos por seu grão de mistificações, vinho amargo, licores irreconheciveis pelo sabor, e pelo cheiro; vinagre evidentemente corrompido, aguardente de menos de 12 gráos etc., todas estas bebidas e mais o azeite doce, e a manteiga rançosos e de infima qualidade causaram-nos expectação. Não podiamos comprehender que um negociante de boa fé illudisse de um modo tão cruel a seus freguezes, causando-lhes grandes alterações na saude, e infringindo dest'arte do modo o mais escandaloso as leis do paiz.

Continuando as averiguações, encontraram os fiscaes no fim de um canteiro de pipas, uma *dorna* contendo grande porção de uma mistura *de agua, assucar, aguardente e milho*, ja fetida, que era segundo disse o socio do Sr. Oliveira, o *cordeal* com que *temperava* suas bebidas. Todos os que presenciaram a visita ouviram este asserto do Sr. Oliveira irmão.

A vista do que acabamos de expôr com toda a sinceridade de que somos capazes, desejamos saber se, no exercicio de nossa incumbencia, poderiamos tolerar que semelhantes generos evidentemente corrompidos, e falsificados pelo *cordeal da dorna* continuassem a ser expostos a venda, com prejuizo evidente da saude publica! Cremos que não ha pessoa de consciencia que responda affirmativamente.

As bebidas corrompidas, *somente as bebidas corrompidas*, foram inutilisadas; as simplesmente alteradas, as *fracas*, ainda estarão á venda no armazem do Sr. Oliveira.

Releva tambem notar que as bebidas ligeiramente enfraquecidas, que encontramos nos armazens, foram toleradas como bebidas ordinarias. A palavra *pretexto* de que se servio o correspondente do *Diario* nos he injuriosa; admittindo-a, parece que elle procura insinuar no animo dos leitores,—*que nós nos servimos d'um pretexto para occultar um desejo anterior de fazer mal.*

Somos bastante conhecidos; nosso caracter publico pode ser discutido: sujeitar-nos-hemos ao resultado da discussão.

Não duvidamos que *este facto* causasse grande sensação no commercio; mas em sentido bem contrario ao que suppõe o Sr. correspondente. Depois deste exame duas cousas se tem verificado: vendem-se actualmente generos alimenticios e bebidas de mui boa qualidade; ha muito cuidado em conservar-se os armazens livres desse máo cheiro, desse pouco aceio anterior.

Somos, senhores redactores, vossos veneradores e servos,—*Dr. José S. A. Pinho,—Manoel Lourenço da Silveira,—Francisco de Paulo Mesquita Cerqueira.—Manoel José da Silva Neiva.*

# PERNAMBUCO.

Illm. e Exm. Sr. — Cumpre-me passar as mãos de V. Exc. o presente relatorio, contendo a serie do serviço da limpeza das ruas desta cidade, effectuada sob minha direcção, a contar do dia 11 a 17 do corrente mez.

Foram limpas as seguintes ruas, travessas, etc.

Freguezia de San Frei Pedro Gonçalves.

Rua do arsenal dos Guararapes, pateo do Corpo Santo, praça do Trapiche da Companhia e do Forte do Mattos.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua Nova, do Calabouço, travessa do mesmo nome, rua de Santo Amaro, travessa do Mundo Novo, rua Bella, do Senhor Bom Jesus das Crioulas, da Florentina, Cruzes, becco da Polé, praia do Palacio.

Freguezia de San José.

Rua do Padre Floriano, da Penha, Nogueira, Bomba, (atraz da Penha), Assumpção, Direita, travessa do Serigado, rua das Calçadas, dos Pescadores, pateo e rua de San José, rua de Santa Cecilia, Copiares, Jardim.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua do Aterro, praça da Boa-Vista, rua da Matriz, Velha, pateo e rua da Santa Cruz, a ribeira, rua da Trempe, Soledade, Conceição, Aragão.

Cumpre-me declarar que tem sido novamente aceiadas algumas ruas, praças, etc., enumeradas em meu relatorio datado de 11 do corrente, porque subsiste ainda o arraigado e maligno costume, de se lançar ás ruas immudicias, aguas sujas, etc. etc.

Acerca das quitandeiras e de outras causas que tambem obstam a conservação do aceio das ruas, já tratei em meu relatorio citado.

Continua-se a proseguir no serviço do aceio de outras ruas, travessas, etc., e igualmente na remoção de grandes montes de lixo e immudicias, que existem em alguns terrenos por edificar, pertencentes a particulares, o que já mencionei em meus relatorios datados de 4 e 11 do corrente, assim como outros terrenos que encerram aguas immundas, pelo que nada mais direi ácerca deste assumpto, porque algumas vezes certas reiterações parecem ter laivos de parcialidade.

Fez-se o serviço com 72 trabalhadores, inclusive os apontadores, sendo variavel o numero dos primeiros, como se observa nas folhas das ferias das quatro freguezias, na importancia de rs. 220$080. Foram pagas pelo procurador dessa illustrissima camara, as contas do serviço de carroças, apresentadas pelos respectivos donos. Nove dias de aluguel de 4 carroças diarias, que trabalharam nas freguezias de Santo Antonio e San José, a contar do dia 1.º a 10 rs. 108$000. Nove dias de aluguel de 2 carroças diarias, a contar de 4 a 16, cujas carroças trabalharam na freguezia da Boa-Vista, rs. 54$000. Mais cinco dias de aluguel de 4 carroças diarias, empregadas nas freguezias de Santo Antonio e San José, a contar de 11 a 17, rs. 60$000. He tudo quanto tenho a honra de relatar a V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Recife 18 de agosto de 1855.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Capibaribe, digno presidente da camara municipal.—*João dos Santos Portos*, administrador geral da companhia de Ribeirinhos.

Conforme. — O secretario, *Manoel Ferreira Accioli.*

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vento sul que ante-hontem durante o dia conservou-se rijo, á noite ao nascer da lua, tornou-se tempestuoso e isto deu lugar a que garrasse no ancoradouro de franquia á barcaça *Amelia Pernambucana*, carregada de fazendas com destino a Mamanguape, e afinal fosse a costa em frente da fortaleza do Brum, onde foi possivel salvar-se todo o carregamento pelos serviços que prestou um inspector de quarteirão coadjuvado por gente que convidou e pela guarnição da fortaleza do Brum. A capitania do porto logo que teve conhecimento de semelhante occurrencia prestou tambem alguns soccorros, e a estes se deve o ter sido posta novamente a nado a mesma barcaça, e conduzida ao mosqueiro as tres horas da manhãa do dia de hontem.

Pelo vapor *Tay*, entrado hontem de Soutampton via Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, que ficam transcriptas em outro lugar desta folha, e bem assim varias gazetas inglezas, francezas e portuguezas; as primeiras e segundas até 8 e as ultimas até 13 do corrente.

Na Criméa não tinha mudado em nada a posição dos belligerantes. Os alliados continuavam em suas obras, os Russos em suas sortidas. A torre de Malakof, que era considerada como a chave de Sebastopol, perdeu agora esta importancia.

Os Russos construiram ultimamente na retaguarda da famosa torre, e a cavalleiro da mesma, obras de defeza tão bem combinadas, que ainda quando ella venha a cahir nas mãos dos alliados, não lhes abrirá, como pensavam, á porta da fortaleza. Ser-lhes-ha preciso fazer trabalhos iguaes aos que fazem agora para poderem atacar com bom resultado as novas fortificações, mas como estes trabalhos não podem mais ser concluidos no corrente anno, visto que pouco falta para acabar-se o verão, terão que invernar outra vez naquella peninsula, expostos a dificuldades e perigos numerosos.

Muitas pessoas asseveram, que os alliados se retirarão de Sebastopol antes do inverno, seja qual for a sorte de suas armas.

O correspondente de Vienna da *Independe belge* he desta opinião.

Eis aqui o que se lê no *Jornal do Commercio* de Lisboa a este respeito.

« O correspondente de Vienna da *Independencia belga*, continua a insistir nos planos dos alliados acerca de abandonarem Sebastopol e tomarem varias possessões fortes no mar Negro.

« Diz elle que a actividade com que se trabalha nas fortificações de Kamiesk faz suppor a muitas pessoas que os alliados tencionam levantar o cerco de Sebastopol e cobrir a sua retaguarda. Essas pessoas dão ainda mais força as suas supposições com o artigo do *Constitutionnel* no qual se encarecem as difficuldades da actual empreza.

« Sem querer prescrutar as intenções dos generaes alliados, diz o alludido correspondente, he mister reconhecer, sem que por isso ficassem deshonrados, que poderiam ser obrigados a renunciar cedo ou tarde a uma empreza venturosa, na qual tem que combater ao mesmo tempo a natureza, a arte, a coragem, o terreno e o clima, mas seria muito suppor que não procurariam haver uma compensação em outro qualquer ponto, talvez mesmo no Danubio.

« Deixando de parte a concentração de tropas alliadas em que se falla ha tempo, tudo quanto os governos occidentaes emprehendem sobre o Danubio parece indicar que ahi tencionam estabelecer-se.

« Posto que as pessoas intelligentes não accreditem na expedição dos alliados contra a Bessarabia, reconhecem com tudo que he possivel que elles se preparem para uma expedição que pode vir a realisar-se dado certo caso. De Varna participam que o assalto que os alliados devem em breve dar ao Karabelnaia, com todas as suas forças disponiveis será o ultimo feito d'armas da Criméa.

« O arrabalde da marinha seja ou não tomado, estão tomadas todas as disposições para se concentrar em Eupatoria, Kamiesch, Balaklava e Jenikale, onde só deixarão as tropas necessarias para sustentar estes pontos importantes.

« O resto das tropas será transportado para Varna onde se encontrarão 180,000 homens, os quaes levarão a guerra a outro ponto. Alguem ha que diz que a vinda de Omer-Pachá a Constantinopla tem relação com este plano. »

Seja como for, he certo que os respectivos governos não se descuidam de enviar reforços aquelles que com as armas nas mãos sustentam a honra das nações a que pertencem.

Além das tropas que tem ultimamente partido da França para a Criméa, e das que ainda devem partir proximamente, o que fará por tudo uns 50,000 homens, foram remettidos para lá somente no mez de junho; 10,098 cavallos e machos; 7,404 bois e bufalos; 6,800 carneiros; 4,904 quintaes e 4,204 caixas de bolacha; 34,300 bombas, ballas e granadas, e 700 caixas com 1,514,634 cartuxos.

Relativamente á Inglaterra, eis o que se lê no *Daily News*:

« Trabalha com extraordinaria actividade nos arsenaes inglezes para a expedição de armas e de munições. Eram tão instantes as ordens, que foi necessario requisitar mais 150 homens para o trabalho, 20,000 carabinas minié, 7000 carabinas ordinarias, uma grande quantidade de espadas e outros objectos de equipamento foram mandados para Woolwich afim de serem expedidos para a Criméa. Uma grande quantidade de ballas, de metralha e de bombas embarcou ja com destino para Constantinopla, para o serviço da artilharia do contingente turco. »

Por parte dos Russos, alem de outros reforços, tinham chegado a Criméa duas divisões de infantaria procedentes de Bender e Odessa e outras mais se esperava da Polonia.

O correspondente da *Independence Belge*, escrevendo-lhe de Vienna, exprime-se nos seguintes termos acerca das tropas que daquella provincia russa podem ser dirigidas para a Criméa:

« As tropas da Polonia, que podem ser dirigidas para a Crimea, consistem em 24,000 granadeiros, os quaes com a guarda são as tropas *d'élite* da Russia, e cuja presença teria de certo uma grande influencia moral sobre os combatentes em Sebastopol. Alem dos granadeiros destacaram-se do exercito da Polonia oito regimentos de infantaria completos, com uma força effectiva de 32,000 homens. A estes dous corpos reunem-se duas divisões de cavalaria de 4,000 cavallos cada uma, e a competente artilharia, de sorte que só a Polonia fornece a Crimea um reforço de 72,000 homens, de tropas escolhidas. Os outros reforços virão dos depositos de Moscous, de Kiew e outros, que já estão em marcha, bem como uma numerosa cavallaria. A 7. divisão de infantaria do general Uschakoff, que acaba de chegar a Perecop, eleva o exercito da Crimea a 40 regimentos de infantaria. »

Em o mez proximo passado perdeu Sebastopol um de seus mais valentes defensores, o almirante Nachimoff, bem conhecido, por ser quem commandava a esquadra russa que destruira a cidade de Sinope e a esquadra turca ancorada no porto da mesma.

Eis-aqui como o *Invalido Russo* refere a morte do dito almirante:

« No dia 12 de julho, a Russia soffreu uma perda irreparavel, o *heroe* de Sinope, um dos valerosos defensores de Sebastopol, a honra e a gloria da esquadra e do exercito russo, o almirante Paulo Stepanovitch Nachimoff recebeu uma ferida mortal a qual succumbio, com o maior sentimento de todos os seus companheiros de armas e de toda a Russia.

« Testemunhas occulares referem os seguintes promenores ácerca de sua morte: O finado almirante nunca quiz consentir em usar o capote de soldado, e sempre apparecia de casacão com as suas dragonas de general, nas obras mais avançadas, afim de observar os sitiantes de mais perto com o seu oculo de alcançe. No dia 11 de julho, ás 8 horas da noite, o almirante foi ao baluarte Korniloff, e sem dar ouvidos ás advertencias dos que o rodeavam, poz-se a observar os trabalhos do inimigo por cima do parapeito. Uma balla veio bater n'um sacco de terra proximo delle; as pessoas que o acompanhavam novamente insistiram e lhe pediram que se retirasse porem o almirante conservou-se tranquillo no mesmo lugar, e disse: « O seu tiro he certeiro. » Ao cabo de alguns minutos uma balla lhe bateu n'uma das fontes e logo cahio sem sentidos, conservando-se nesse estado até que exhalou o ultimo suspiro.

« O almirante Nachimoff foi enterrado conforme os seus desejos na igreja da guarnição de Sebastopol, na mesma sepultura onde descançam os restos mortaes do almirante Korniloff »

Corria que o general Sympson, commandante em chefe do exercito inglez na Criméa havia pedido demissão deste posto, allegando que seu estado de saude não lhe permittia carregar com tão grande responsabilidade.

Dizia-se tambem que o general Saint Jean d'Angely, commandante da guarda imperial franceza, se retirava da Criméa para a França por causa de desintelligencia com o general Pelissier, e que o general Canrobert havia sido chamado a Paris por ordem superior.

No Baltico mais alguns portos russos tem sido bombardeados, entre outros o foi no dia 20 do passado o forte de Fredericksham.

O *Morning-Post* referindo-se á campanha daquelle mar, diz o seguinte:

« Não se deve pensar agora em tomar Cronstadt. Seria pura doudice expor nossas canhoneiras contra a inabalavel massa de granito dessa fortaleza semeada de canhões, e he absolutamente impossivel aos nossos navios grandes approximarem-se della.

« Cronstadt está pois em segurança até que possamos empregar uma bombarda ou morteiro que pelo seu grande alcance, pelo peso de suas bombas, e pela sua força de elevação para assegurar uma descida quasi vertical possa ser atirada fóra do alcance dos canhões da fortaleza, e lançar projectis assás numerosos para que seja impossivel as canhoneiras russas ficarem na defensiva. A que época fixaremos a execução desse feito de armas? As conjecturas a esse respeito são pouco animadoras. Já que não he possivel atacar Cronstadt, e sua destruição não está proxima releva cuidar em outro expediente, e ver se não poderiamos empregar nossa força em algum outro ponto.

« Um ataque combinado contra Sweaborg e Helsingfors apresenta-se por si mesmo. Se fosse, não diremos possivel, pois he mais util tomar e occupar essa praça forte, sem duvida a ordem teria sido dada desde muito tempo. Mas por uma politica sabia e prudente, aquelles que dirigem a guerra parecem ter decedido que em quanto combatermos o poder militar da Russia no sul, nossas operações no norte devem limitar-se a destruir-lhe o commercio e a reduzir suas esquadras a uma inacção humilhadora. »

O *Invalido Russo* em um longo artigo censura em terrenos energicos o proceder das esquadras alliadas como barbaro e deshumano.

Entre outras cousas diz elle o seguinte:

« A ultima façanha dos alliados nas costas da Esthonia excede o que fica dito em monstruosa crueldade: no dia 12 de julho, duas fragatas a vapor e uma chalupa canhoneira fundearam no porto de Kunda, e arrearam ao mar as lanchas, sendo uma de quatro remos, a qual amarrou á terra n'um sitio em que trabalhavam nove campenezas. Vendo o inimigo, as mulheres fugiram para a floresta visinha.

« Então a gente da chalupa lhes bradou em sueco que nada temessem e com os chapeos lhes fizeram signaes para que parassem. Vendo, porém, que as mulheres continuavam a fugir, a primeira chalupa reunio-se as outras tres, e approximando-se de novo a' praia, arrojaram dous foguetes de congreve contra as mulheres fugitivas.

« Uma dessas infelizes ficou ferida por cima do joelho, pelo primeiro foguete, e o segundo despedaçou um pé a outra. »

Entretanto o *Journal des Debats* affirma que a indignação do periodico russo não tem outro fundamento que as grandes perdas causadas pelas ditas esquadras a' patria do mesmo.

Como se não fossem ja' bastantes os meios conhecidos, pelos quaes os homens destroem-se uns aos outros, o capitão inglez Disney acaba de descobrir um liquido inflamavel que para isso concorre talvez mais que todos os outros.

Esse liquido he arrojado por meio de bombas, as quaes rebentando espalham-no por todos os lados, incendiando todos os objectos sobre que cahe o fumo por elle produzido, suffoca e póde tambem produzir cegueira por algum tempo.

As experiencias feitas em Inglaterra e Scutari provam a sua efficacia.

Tinha chegado a' Inglaterra o corpo de lord Raglan ex-commandante em chefe das forças inglezas na Criméa.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa extrahe dos periodicos da Gran-Bretanha a seguinte descripção do funeral do illustre general.

« Hontem de manhãa teve lugar em Bristol o funeral de lord Raglan. As 6 horas da manhãa, ao som dos sinos e da artilharia, o corpo do finado commandante do exercito da Criméa foi transferido do *Caradoc* para o vapor *Star*. Todos os navios existentes no porto tinham a bandeira a meio pao e as vergas cruzadas, e todos os edificios se viam ornados de fumos.

« O *Star* entrou vagarosamente no porto, ao som funebre da artilharia.

« O feretro estava collocado sobre o convez, debaixo de um docel provisorio, e cercado por uma guarda de 15 homens. No tombadilho achavam-se o estado maior do feld-marechal, o coronel Bagot, lord Calthorpe e outros parentes do nobre finado. Cincoenta chalupas, todas cobertas de luto, seguiam o navio em que vinha o corpo.

« O lord maire e a municipalidade receberam o corpo em grande estado no cáes de Princ's-Street. Ahi se achava o carro funebre escoltado pelo decimo-primeiro de hussares, um esquadrão de azues, 200 homens de artilharia, um grande numero de condecorados d'Alma, de Balaklava e de Inkermann, todos com as suas medalhas; tambem estavam os veteranos da peninsula, que em lord Raglan viam o secretario do duque de Wellington, e o soldado que perdeu o seu braço em Waterloo.

« A parte civil do cortejo occupava 24 carruagens. O prestito funebre estendia-se no comprimento de duas milhas, e dirigio-se até Badminton, castello dos duques de Beauforte, onde o corpo deve ser sepultado sem nenhum ceremonial.

« Esta solemnidade funebre foi insignificante á vista dos esplendidos funeraes de lord Wellington e de Nelson; não assistio nenhum dos generaes que serviram ás ordens de lord Raglan; e os jornaes mostram-se sentidos, por não ter sido sepultado na terra da Criméa os restos mortaes do nobre lord ao lado do valente Cathcarth, em vez de terem sido o objecto dessa pallida cópia dos funeraes dos ultimos heroes britanicos. »

Nos Dardanellos os Bachi-bouzouks, revoltando-se, mataram o official inglez que os commandava, e commetteram excessos horrorosos.

Depois de terem saqueado a cidade e violado as mulheres, esses miseraveis espalharam-se pelos arrabaldes onde continuam nos seus maleficios.

Em Napoles reina grande agitação.

O governo do rei Fernando parece que teme uma revolução. Uma vez prohibe aos cidadãos o deixarem crescer as barbas, outra vez prohibe-lhes o uso de certas chapéos, pois tudo para elle he signal de partido.

Eis uma circular que os governadores das differentes provincias dirigiram as autoridades que lhes são subordinadas:

*Governo da provincia de... Secretaria geral... Alta policia... Mui confidencial... Março de 1855... Aos senhores juizes e officiaes de policia.*

« Senhor, tenho dado muitas vezes a V. S. regras de vigilancia afim de mallograr e punir a impia demagogia que frequentemente recorre a numerosas intrigas, despertando os descontentes pelas esperanças mais insensatas, e intimidando os bons por palavras infames, e noticias assustadoras. O Exm. senhor ministro da policia geral em um de seus venerados officios informa-me de que a questão complicada do Oriente, e a guerra que della resultou seja qual for a consequencia não deve exercer nenhuma especie de influencia sobre os negocios de nosso paiz, que goza de completa tranquillidade; porém que todavia a iniqua raça demagogica semeando os elementos de desorganisação em que se compraz aproveita esses acontecimentos para espalhar boatos loucos, e sobre tudo para fazer nascer illusões absurdas em materia de mudanças politicas, no intuito de alimentar segundo seu costume esperanças insensatas entre os credulos, desanimar e intimidar os realistas.

« Por conseguinte o dito ministro deseja que os funccionarios publicos mallogrem toda a tentativa semelhante redobrando sua vigilancia sobre os suspeitos e sobre suas relações, seus movimentos, suas correspondencias, e applicando instantaneamente e sem hesitação as disposições preexistentes mais rigorosas aos propagadores de noticias assustadoras, os quaes independentemente das perseguições judiciaes deverão ser punidos preliminarmente pela commissão das *Agnates* (bastonadas) como tambem a respeito dos vagabundos, dos suspeitos, que mostrarem ousadia, ou reunirem-se, e a respeito daquelles que fizerem uso de chapeos de forma extraordinaria ou que trouxerem barbas intonsas, exceptuando com grande cuidado desta prohibição somente aos estrangeiros.

« Por todos estes meios e por outros ainda que as circumstancias locaes e pessoaes hão de suggerir se terá occasião de conhecer a energia e a firmeza dos funccionarios de policia, os credulos e aquelles que nutrem illusões serão desenganados, e será fortificada a fé para com o augusto e adorado monarcha na alma dos bons cidadãos, que se verão garantidos, protegidos, e distinguidos.

« Por conseguinte fazendo esta importantissima communicação para que seja vigorosa e exactamente executada ordeno em seu nome o que segue se:

« 1.º Vigilancia incessante, e continua sobre os suspeitos seguindo-lhes bem os movimentos no lugar de sua habitação e fóra delles suas reuniões habituaes tanto no campo como nas cidades, e observando bem e onde acham-se actualmente afim de verificar se associam a si individuos não compromettidos em materia politica;

« 2.º Quaes desses suspeitos são mais assiduos em ler gazetas officiaes, onde as leem que commentarios fazem sobre as questões do Oriente, que discursos recitam-se depois da leitura dessas gazetas em publico ou em particular; de que maneira são acolhidas as noticias espalhadas, quem são os propagadores, quem as fomenta e porque meios;

« 3.º Se os suspeitos frequentam pessoas influentes, qual he o motivo dessa communicação e se ella faz-se patente ou secretamente;

« 4.º Ouvir com circumspecção e sagacidade os discursos dos ecclesiasticos, e dar conta nos relatorios das expressões que forem contrarias ás exigencias da ordem publica;

« 5.º Indagar se os suspeitos procuram directa ou indirectamente ganhar sympathias excitando a imaginação dos credulos por meio de más invenções;

« 6.º Se o partido realista he desanimado, affligido ou intimado, por quem, porque meios, e porque seducções;

« 7.º Seguir a todos os lugares os vagabundos, correios, e todo o individuo que sem fim bem justificado vai de um lugar para outro, e entretem relações com os demagogos; o zelo daquelles que derem motivos de desconfiança;

« 8.º Vigilancia mui severa e sagaz sobre as correspondencias epistolares dos suspeitos apprehendendo com grande recato as cartas dirigidas a demagogos conhecidos quer do interior quer dos paizes estrangeiros, e transmittindo-m'as immediatamente segundo as regras que tem sido communicadas;

« 9.º Formar com preciso e minucioso cuidado a lista daquelles que fizerem uso de traje de forma extraordinaria ou que trouxerem barbas longas. Nessa lista que devera ser-me transmittida sem demora serão distinguidos os supeitos dos não suspeitos. A columna de observação indicará a epoca em que a barba começou a ser trazida, e bem assim a forma do chapéo, e se he tirada do uso inveterado do paiz ou se he innovação;

« Indicar se, sem nenhuma excepção, salvos os estrangeiros, alguem faz uso do chapéo de forma extraordinaria ou traz barbas compridas; V. S. lhe ordenará que deixe logo o chapéo, e faça a barba. Quando esta ordem não for executada V. S. procederá no mesmo dia á prisão do infractor, e formará um summario que me será immediatamente enviado com o prisioneiro;

« 10.º Ver que casas os suspeitos frequentam, principalmente de noite, porque motivos, e tomando nota de seus nomes e do dono da casa.

« V. S. se compenetrará da alta importancia do que levo dito e prescripto, e debaixo de sua responsabilidade pessoal vigiara' a execução com zelo, actividade e prudencia sem desprezar a menor circumstancia, e dar-me-ha conta dos effeitos de cada semana.

« Em caso de novidade V. S. me expedira' um correio a cavallo. Fica entendido que tenho ordem de punir toda a negligencia ou hesitação da sua parte. »

No Piemonte ia sendo executada sem grandes difficuldades a lei que pôz os bens dos conventos debaixo da inspecção do governo.

Toda a resistencia até aqui tem-se limitado a alguns protextos, todavia em varios casos tem sido necessaria a intervenção da autoridade judiciaria e politica para que os agentes do ministerio da fazenda encarregados de fazerem o inventario dos ditos bens possam penetrar nos conventos.

Na Lombardia achava-se a braços com o cholera, o exercito alli estacionado que monta a uns 100,000 homens tem soffrido consideralvelmente.

Em Brescia ha de 100 a 150 casos por dia.

Em Roma celebrou o Santo Padre a 26 do passado um consistorio, no qual fallou longamente dos negocios ecclesiasticos do Piemonte e Hespanha, acrescentando algumas palavras sobre os da Suissa, dos quaes se reserva para tratar a fundo em outro consistorio que será proximamente celebrado.

Relativamente aos dous primeiros paizes declarou sua santidade que a igreja, sem embargo de sua longanimidade, não póde impedir que se cumpra o mal obstinadamente querido; que ha leis ecclesiasticas preexistentes ás conjuncturas actuaes, que portanto aquelles estados incorreram scientemente nas censuras por estas leis fulminadas.

Relativamente á Allemanha referimo-nos á carta de nosso correspondente de Hamburgo, accrescentando apenas aqui a seguinte proclamação publicada pelo novo rei de Hanovre dando parte da modificação que fizera na constituição de 5 de setembro de 1848.

« Montbrilhant 1.º de agosto de 1855.

« Jorge V. por graça de Deos, rei de Hanover, etc.

« A resolução da Dieta de 23 de agosto de 1851 que o nosso fallecido pai o rei Ernesto Augusto aceitara sem condição impoz-nos a obrigação de submetter a constituição de 1848 a uma revisão, afim de pô-la em harmonia com as leis da Confederação em todos os pontos em que essa constituição está em desaccordo com as ditas leis.

« Devemos como membro de confederação reconhecer e observar as disposições prescriptas nas leis federaes concernentes ás constituições dos estados allemães. Nossos augustos predecessores tem reconhecido igualmente desde que existe a confederação em suas cartas patentes, e em seus decretos as leis federaes como a regra pela qual deviam ser formadas as constituições dos paizes allemães. Este principio foi sanccionado pela ultima vez no paragrapho 2 da lei constitucional de 6 de agosto de 1840, e foi conservado mesmo na constituição de 1848. Nós tambem sempre mantivemos este principio.

« Sendo elevado ao throno esperavamos conseguir fazer desapparecer da constituição com a cooperação dos estados geraes do reino, as disposições que estavam em contradicção com as federaes.

« Sentimos vivamente ver baldada essa esperança. A tentativa de operar a modificação da constituição tornada necessaria com a cooperação da assembléa dos estados foi feita no anno de 1852 e no de 1853. Nem uma nem outra vez nossa intenção paternal e benevola foi apreciada sufficientemente nem apoiada por essa assembléa.

« O mao exito dessas tentativas não deixando nenhuma esperança de attingir o alvo por essa via, restava-nos somente a escolha ou modificar nós mesmos em virtude de nossa soberania, e de nosso poder supremo a constituição, conforme as leis federaes, ou esperar uma decisão da Dieta germanica. Julgamos dever preferir a ultima via.

« Ora a resolução da Dieta que seguio se contem uma decisão sobre a constituição de 1848. Não sómente diz que essa constituição deve sem demora ser posta em harmonia com as leis fundamentaes da Confederação, mas a Dieta germanica examinou uma parte da constituição, e designou como contrarias as leis federaes uma serie de disposições da mesma. Declarou tambem que as disposições designadas não eram as unicas contrarias a's leis federaes. Além disto fora tomada desde o dia 12 de abril outra resolução da Dieta, a qual mandava dar a ordem equestre uma representação effectiva adquirida na primeira camara e conforme aos direitos, e tomar immediatamente as medidas necessarias para o cumprimento dessa resolução.

« Uma ultima tentativa foi feita em consequencia desses decretos da Dieta para entender-se com a assembléa dos Estados convocada para 15 de junho do anno corrente sobre nova composição das camaras, e nova lei eleitoral. Esta nova tentativa mallagrou-se. A commissão de constituição da assembléa dos Estados submetteu no dia 11 a's camaras o projecto de despacho, bem como de resposta ao nosso ministerio, expondo a competencia da Dieta no que respeita a constituição, e impondo uma condição impossivel e ao mesmo tempo contraria ao direito federal e ao direito constitucional de nosso reino, condição que consistia em tirar a' Dieta germanica toda a acção sobre materias constitucionaes.

« Ficamos assim convencidos de que toda negociação com os estados resultante das modificações de 1848 não conduziria ao fim. Por conseguinte decidimo-nos a não retardar mais a revisão da constituição, e a pôr immediatamente em execução as resolações da Dieta germanica na medida do paragrapho 2 da lei fundamental do reino.

« Ordenamos ao nosso ministerio que tome para regra nossas altas intenções aqui exprimidas, e esperamos com confiança nossos fieis subditos, e principalmente todos os nossos servos reconhecerão nossos esforços dirigidos constantemente para o verdadeiro bem do paiz, e não deixarão de dar cumprimento como devem ao nosso decreto de hoje.

« Esta proclamação deverá ser inserida na primeira parte do *Boletim das Leis.*

*Jorge rei.*

« *Prandis, conde de Kielmansegge, de Bothmer, Von der Decken, de Borries, conde Platen-Hellermund.* »

Em Portugal marchavam os negocios publicos regularmente, gozando todo o paiz de paz e socego.

Esperava-se alli o joven rei, para cuja recepção preparavam-se grandes festejos.

Em todas as cortes e cidades que visitou, foi sua magestade mui benignamente acolhido, sendo grande a simpathia que por toda a parte inspirou, visto haver desenvolvido uma prudencia e um atilamento quasi que superiores á sua idade.

A Hespanha estava socegada, mas receiava-se que este estado não seria duradouro.

Algumas pessoas, não contentes com o actual estado de cousas estão advogando a necessidade de uma dictadura; propoem para este cargo o general O' Donnell.

Varias gazetas tem já escrito neste sentido, entre outras citaremos o *Diario de Madrid*, o qual declarando que está convencido de que acontecimentos graves vão ter lugar na Hespanha, diz que tem quasi certeza de que o general O' Donnell he o homem para domina-los, ao menos em parte. Um correspondente da *Presse* exprime-se a este respeito nos seguintes termos:

« Se Vmc. quizer saber qual a minha opinião, dir-lhe-hei que a dictadura requerida pelo *Diario de Madrid* he sem contradição uma dictadura democratica, uma dictadura anticonservadora, uma dictadura de salvação publica mas desta vez exercida por um só homem, e tal como, na opinião dos redactores daquella folha, convém ao temperamento da Hespanha.

« Será essa dictadura do gosto dos verdadeiros liberaes? não o creio. Elles não querem dictaduras debaixo de nenhuma bandeira. »

Relativamente á França, nada temos que accrescentar ás cartas de nossos correspondentes de Paris.

Quanto ás noticias de Inglaterra referimo-nos igualmente á carta de nosso correspondente de Londres, accrescentando sómente que o governo inglez acaba de concluir dous tratados de commercio, um com o rei de Siam, o outro com o imperador do Japão. O primeiro he muito mais vantajoso. Os monopolios de toda a especie estabelecidos em proveito do thesouro de Siam ficam abolidos, e o commercio com os estrangeiros he declarado livre. Um unico direito de tres por cento será percebido pela importação de todas as mercadorias. Os navios inglezes ficam dispensados dos direitos de toneladas, e participarão do tratamento nacional. Os artigos de exportação não pagarão mais do que um direito pouco elevado.

O tratado com o Japão reproduz as concessões obtidas precedentemente pelo commodore Perry a favor da marinha e do commercio dos Estados-Unidos.

A União Americana ficára em paz.

O *Journal du Havre* resumindo as ultimas noticias daquelle paiz, diz o seguinte:

« Celebrou-se com extraordinaria pompa, em toda a União, no dia 4 de julho, o 80.º anniversario do dia memoravel no qual os Estados Unidos soltando o primeiro grito da sua independencia, encetaram a mesma marcha pelo caminho da liberdade, chegando em pouco tempo a tal prosperidade que he a admiração do mundo. Quando se compara a pouca duração deste periodo historico com os maravilhosos resultados durante elle alcançados, he necessario confessar que nenhum povo possue uma data nos seus annaes de que deva ufanar-se como os americanos com o 4 de julho. Todavia se esta data ainda conserva o prestigio do passado; se todos os annos faz volver os olhos com admiração para o tempo decorrido; tambem aos espiritos previdentes suscita penosas reflexões.

« O progresso ascendente da União americana durante os tres quartos de seculo de que consta a sua historia, he por certo um dos factos os mais extraordinarios da moderna era, porem esta vitalidade nacional foi havida a troco de uma concessão funesta feita ao principio da escravidão. Só por esforços inauditos, só por um milagre se tem conservado a paz entre os estados do norte e os do sul. Um novo elemento de discordia surgio ha pouco, he a seita dos Know-nothings. Se os Estados Unidos conseguem sahir sãos e salvos destas duas provas terão dado o maior testemunho da força da sua constituição. »

Os agentes inglezes encarregados de engajarem alli uma legião para o serviço da Inglaterra, tinham sido presos, inclusive alguns funccionarios consulares como violadores das leis sobre a neutralidade.

No Mexico os insurgentes haviam tomado Camargo e marchavem sobre Rognosa.

O correspondente da *Presse* escrevendo-lhe de New-York, diz que he impossivel dar-se uma conta exacta das operações militares de que as diversas provincias do Mexico são alternativamente theatro, e que apenas uma cousa se póde affirmar: he a anarchia completa que arruina aquelle desgraçado paiz.

Os consolidados inglezes ficaram em Londres de 90 7/8 a 91; os fundos brasileiros a 102; os sardos a 87 1/2; os belgas de 94 a 94 1/4; e os dous e meio hollandezes a 64 1/4.

## COMMERCIO.

### PRAÇA DO RECIFE 29 DE AGOSTO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Hoje não houveram cotações.

**ALFANDEGA.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28 | 280:262$030 |
| Idem do dia 29 | 6:607$332 |
| | 286:869$362 |

*Descarregam hoje 30 de agosto.*

Brigue americano—*Thomaz Walter*—farinha, bolachinha e chá.
Brigue hamburguez—*Bertha*—farinha e pipas abatidas.
Escuna brasileira—*Tamega*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Maria José*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Viajante*—sal.
Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.

**Importação.**

Brigue hamburguez *Thomaz Walter*, vindo de Philadelphia, consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

1,650 barricas farinha de trigo, 400 ditas bolachinha, 50 caixas vellas de espermacete, 83 ditas chá; aos consignatarios.

Brigue americano *Brandy Wine*, vindo de Philadelphia, consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte:

980 barricas farinha de trigo, 200 barris breu, 120 caixas vellas, 100 barris banha de porco, 300 barricas bolachinha, 30 caixas tecidos de algodão, 177 meias caixas chá; aos consignatarios.

**CONSULADO GERAL.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28 | 22:336$726 |
| Idem do dia 29 | 1:131$935 |
| | 23:468$661 |

**DIVERSAS PROVINCIAS.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28 | 1:865$132 |
| Idem do dia 29 | 133$000 |
| | 1:998$132 |

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28 | 26:762$111 |
| Idem do dia 29 | 677$824 |
| | 27:439$935 |

**CONSULADO PROVINCIAL.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28 | 37:007$756 |
| Idem do dia 29 | 553$080 |
| | 37:560$836 |

### BOLETIM.

LISBOA 13 DE AGOSTO.

*Preços correntes dos generos de importação do Brasil.*

Por baldeação.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Algodão de Pernambuco | ℔ | 115 | 120 |
| Dito do Maranhão | » | 110 | |
| Dito do Pará | » | 110 | |
| Dito dito de machina | » | 110 | |
| Cacáo | @ | 2$300 | |
| Café do Rio primeira sorte | » | 2$500 | 2$600 |
| Dito dito segunda dita | » | 2$200 | 2$300 |
| Dito dito terceira dita | » | 1$900 | 2$000 |
| Dito dito escolha boa | » | 1$300 | 1$400 |
| Dito da Bahia | » | 2$300 | 2$500 |
| Couros seccos em cabello 28 a 32 | ℔ | 177 | 207 |
| Ditos ditos 24 a 27 | » | 177 | 187 |
| Ditos ditos 18 a 23 | » | 177 | 187 |
| Ditos seccos espichados | » | 152 | 162 |
| Ditos salg. Bahia e Pará 28 a 32 | » | 117 | 137 |
| Ditos ditos dito 26 a 20 | » | 117 | 137 |
| Ditos ditos de P. e Ceará 28 a 32 | » | 112 | 147 |
| Ditos ditos dito 26 a 20 | » | 112 | 147 |
| Ditos ditos do Maranhão 28 a 32 | » | 127 | 147 |
| Cravo girofe | » | 200 | |
| Dito do Maranhão | » | 100 | 140 |
| Gomma copal | @ | 2$000 | 5$500 |
| Ipecacuanha | ℔ | 800 | 1$000 |
| Ourucú | » | 100 | 185 |
| Salsa parrilha superior | @ | 12$000 | 12$800 |
| Dita dita mediana | » | 9$600 | 10$500 |
| Dita dita inferior | » | 6$500 | 8$000 |
| *Captivos de direitos.* | | | |
| Assucar de Pernambuco | @ | 1$600 | 1$800 |
| Dito da Bahia | » | 1$600 | 1$700 |
| Dito do Pará, bruto | » | 1$200 | 1$400 |
| Dito mascavado | » | 1$200 | 1$400 |
| Dito refinado no paiz em formas | » | 3$600 | |
| Dito dito quebrado (pilé) | » | 3$000 | |
| Dito dito em pó (rapé) | » | 3$000 | |
| Vaquetas de Pern.º e Ceará | uma | 1$200 | 1$700 |
| Ditas do Maranhão | » | 1$300 | 1$500 |
| Chifres do Brasil pequenos | mil | 32$000 | 40$000 |
| *Despachados* | | | |
| Arroz do Maranhão e Pará ord. | qq | 5$000 | 5$400 |
| Dito dito do melhor | » | 5$800 | 6$000 |
| Dito dito superior | » | 6$400 | 6$800 |
| Dito dito miudo | » | 4$000 | 4$200 |
| Dito do Rio de Janeiro | » | 5$000 | 5$400 |
| Páo campeche | » | 2$600 | |
| Farinha de pa'o do Brasil | @ | 800 | 900 |
| Tapioca | @ | 1$100 | 1$400 |
| *Preços correntes dos generos de exportação para o Brasil.* | | | |
| *Captivos de direitos.* | | | |
| Amendoa em miolo doce do Algarve | @ | 4$600 | 4$800 |
| Dita em casca couca | alq. | 1$000 | 1$100 |
| Dita dita molar | » | 800 | |
| Dita dita durazia | » | 700 | |
| Nozes | » | 400 | 600 |
| Ameixas | » | 400 | 800 |
| Presuntos | » | 3$600 | |
| Chouriços | » | 2$500 | 2$700 |
| Chouriços | » | 3$400 | |
| Carne ensaccada | » | 3$400 | |
| Toucinho | » | 2$600 | |
| Banha de porco | » | 3$600 | |
| Dita em rama | » | 4$500 | |
| Pimenta de Goa | ℔ | 95 | |
| Sal grosso a bordo | moio | 1$300 | 1$340 |
| Dito redondo, idem | » | 1$200 | 1$250 |
| Dito trigueiro grosso idem | » | 1$300 | 1$350 |
| Cera branca por baldeação | ℔ | 340 | 345 |
| Dita amarella idem | » | 265 | 300 |
| Dita em grume idem | » | 340 | |
| Dita em velas a bordo | » | 380 | |
| Azeite idem | alm. | 3$000 | |
| Aguardente encascada 30 gráos | p. | 230$000 | |
| Vinho muscatel de Setubal | caix. | 8$000 | 8$500 |
| Dito tinto marca F. S. a bordo | pipa | 118$000 | |
| Dito dito, dito idem | anc. | 120$000 | |
| Dito dito marca B. e F., idem | pipa | 120$000 | |
| Dito dito dito, idem | anc. | 122$000 | |
| Dito dito T. P. e Filhos, idem | pipa | 110$000 | |
| Dito dito, idem | anc. | 112$000 | |
| Dito branco marca F. S. idem | pipa | 118$000 | |
| Dito dito idem idem | anc. | 120$000 | |
| Dito marca B. F., idem | pip. | 120$000 | |
| Dito dito dito, idem | anc. | 122$000 | |
| Dito dito marca P. G., idem | pipa | 120$000 | |
| Dito dito dito, idem | anc. | 122$000 | |
| Dito marca T. P. e Filhos, idem | pipa | 110$000 | |
| Dito dito dito, idem | anc. | 112$000 | |
| Vinagre tinto marca F. e S. idem | pipa | 48$000 | |
| Idem idem idem | anc. | 50$000 | |
| Dito marca B. e F., idem | pipa | 40$000 | |
| Idem idem idem | anc. | 44$000 | |
| Dito marca P. G., idem | pipa | 44$000 | |
| Dito dito marca T P. e F.º, idem | pipa | 36$000 | |
| Dito branco F. e S., idem | pipa | 48$000 | |
| Idem idem idem | anc. | 50$000 | |
| Dito dito marca B. F., idem | pipa | 40$000 | |
| Dito dito marca P. G., idem | pipa | 44$000 | |
| Dito dito dito T. P. e F.º idem | pipa | 38$000 | |

### MOVIMENTO MARITIMO.

*Embarcações entradas.*

Julho 9 — do Pará, barca portugueza «Flor do Vez», capitão F. S. das Neves.
Idem — do Maranhão, brigue portuguez «Novo Vencedor», capitão J. M. Aguiar.
Idem — da Bahia, barca brasileira «Adelina», capitão C. J. Rapozo.
Idem 11 — de Pernambuco, galera portugueza «Margarida», capitão J. J. Menezes.
Idem — do Brasil, brigue portuguez «Senhor do Bom Fim», capitão J. J. Neves.
Idem 15 — do Rio de Janeiro, brigue portuguez «Incomparavel», capitão J. B. Pamplona Junior.
Idem 28 — da Bahia, barca portugueza «Venus», capitão J. C. Ribeiro.
Idem 29 — do Maranhão, patacho portuguez «Alvacora,» capitão J. G. Pestanha.
Idem — de Pernambuco, barca portugueza «Ligeira», capitão R. G. Branco.
Idem — do Rio, Bahia e Pernambuco vapor portuguez «Pedro II,» capitão J. Viegas do O'.
Idem — do Pará, barca portugueza «Oliveira», capitão J. M. Ribeiro.
Idem — de Pernambuco, brigue portuguez «Experiencia,» capitão J. S. Reina.
Idem — do Ceara, patacho portuguez «Abalisado», capitão J. C. Arouca.
Idem 30 — da Bahia, brigue portuguez «Luzitano,» capitão A. G. de Araujo.
Idem 31 — Idem, patacho portuguez «Tarujo II», capitão J. O. Faneco.
Agosto 4 — da Bahia, brigue portuguez «Lealdade,» capitão V. C. Alfarra.
Idem — idem, palhabote portuguez «Rival,» capitão J. S. Loureiro.
Idem — do Rio de Janeiro, patacho portuguez «Fortuna d'Africa», capitão J. M. do Nascimento.
Idem — de Pernambuco, patacho portuguez «Especulador,» capitão C. M. J. de Araujo.
Idem 7 — da Bahia, patacho portuguez «Abrotea,» capitão J. C. Amora.
Idem 9 — do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, vapor inglez «Avon,» capitão R. Rivett.

*Sahidas.*

Julho 9 — para Pernambuco, brigue portuguez «Viajante,» capitão M. Santos.
Idem — para o Rio de Janeiro, galera portugueza «Amelia,» capitão Pamplona Junior.
Idem — para o Brasil «D. Maria II,» capitão A. J. B. Guimarães.
Idem 14. — idem, vapor inglez «Great Western,» capitão J. A. Bevis.
Idem 15 — para a Bahia, barca portugueza «Figueirense», capitão J. P. Dean.
Idem 28 — para o Rio Grande do Sul, patacho inglez «Victoria,» capitão J. Fitkman.
Agosto 1 — para o Rio de Janeiro, brigue portuguez «Laia II,» capitão C. C. Martins.
Idem — idem, patacho sueco «Othello», capitão A. C. Wirman.
Idem 4 — para o Rio de Janeiro, brigue portuguez «Guilhermina,» capitão J. J. R. Contente.
Idem 8 — para o Pará brigue «Ligeiro», capitão F. dos Santos.
Idem — para a Bahia, brigue portuguez «Pensamento,» capitão A. M. de Aguiar.
Idem 10 — para o Rio de Janeiro, brigue portuguez «Imperador», capitão A. S. Moreira.

*A' carga.*

Para o Rio Grande do Sul — patacho portuguez «Portuense.»
Idem — patacho portuguez «Saudade.»
Para o Rio de Janeiro — barca portugueza «Adelina.»
Idem — barca portugueza «Ligeira.»
Para o Pará — barca portugueza «Flor do Vez»
Para o Pará — brigue portuguez «Triumpho.»
Para o Maranhão — patacho portuguez «Boa Fé.»
Para a Bahia — patacho portuguez «Liberdade.»
Idem — barca brasileira «Amelia.»
Idem — brigue portuguez «Luzitania.»
Para o Rio de Janeiro — patacho portuguez «Andorinha.»
Idem — barca noruegense «Sylphiel».
Idem — brigue portuguez «Companhia Commercial de Goa.»
Idem — idem «Maria Agnes.»
Rio Grande do Sul — escuna americana «Samuel Fran.
Idem — barca americana «Aunco.»

### REVISTA COMMERCIAL DOS PRINCIPAES MERCADOS DA EUROPA PELO VAPOR DE SOUTAMPTON *TAY*.

Londres 8 de agosto.

Café. — A procura sustenta-se activa e com preço firme que se póde bem explicar pela situação das existencias que se acham excessivamente reduzidas em primeira mão; e tudo faz esperar que o movimento assencional desse artigo no norte da Europa se regularisara' na Inglaterra. As boas qualidades principalmente terão um muito bom futuro no mercado de Londres. Afora as vendas de ordinario importantes do café de Ceylão por preços altos, foram vendidas em leilão 12 saccos do café do Rio de Janeiro: a saber, o ordinario a bom ordinario foi vendido de sch 40 a 43, o lavado de 54 a 59, venderam-se mais da mesma sorte a entregar 4,000 saccos, preço ignorado; 15,000 saccos de Santos para um porto vizinho a 43 sh. 6 din. (a entregar a maior parte). Nada a assignalar das sortes de Guayaquil, Puerto Rico e San Domingos.

Assucar. — Transacções regulares; as existencias são muito pouco importantes; e a reducção do provimento motivou até uma alta de 6 din. Nas sortes da Mauricia, de Bengala, de Madras e da Havana, tudo quanto foi apresentado foi comprado por subidos preços. Das sortes do Brasil citam-se 8,500 saccos do mascavado da Bahia a entregar pelo preço de 19, 6. 1,800 saccos em disponibilidade por preço secreto; da Manilha foram apresentados a venda 60,000 saccos e facilmente vendidos; 2,000 saccos de Pernambuco de 38 6 a 40 6 o mediano a bom branco, e de 34 a 36 6 o mascavado.

Melaço. — Procurado para a distillaria. Foram vendidos 2,800 barris de sh. 17 8 a 18.

Couros. — Sustentado firmemente, porém sem vendas.

Tapioca.—Procurada, preço firme; 210 saccos do Rio da mediana a boa offerecidos a venda obtiveram 7 3/4 a 8 din. por ℔.

Cacao. — Mercado mais calmo. Foram cotados 2 mil saccos da Trindade de 27 a 42 sh. 6 din. pelo baixo pardo a bom vermelho brilhante, e 45 caixas 14 barricas, 500 saccos da Granada ordinario pardo a vermelho bom de 37 a 42 sh.

Ipecacuanha. — Com baixa; pagou-se de 7 a 7 3 pela mercadoria boa e de 5 a 6 8 pela avariada.

Havre 7 de agosto.

Uma lei elaborada e promulgada em 4 dias impõe um novo direito ge 10 por 0|0 sobre todas as taxas indirectas e por conseguinte sobre os direitos de alfandega; portanto a partir de 18 de julho se deve contar com um carregamento de 10 fr. sobre 100 para as mercadorias vendidas livres de direitos.

Café — A procura tem sido regular e geralmente considera-se o artigo em boa posição. Vendas das sortes do Brasil 8,000 saccos, a saber: 600 a 53 fr. (deposito), 200 saccos a 49 (deposito), 800 de 54 a 56 fr., 332 de 50 a 51 fr. (deposito), 640 de 55 a 55 fr. 50 c. (deposito), 1,019 por conta da administração da guerra de 55 a 56 (deposito), 2,124, sendo 1,000 vindos pela *Bella Paulina*, avariados de 99 a 115 fr. livres de direitos, 49 saccas do lavado de 112 a 118 fr. O deposito geral he' 6,361,545 1/2 kil. contra 4,168.000 em 1854. Ultimos preços: Bahia bom 1 fr. 14 cent. a 1 fr. 20 c., bom a fino ordinario 1 fr. e 10 c. a 1 fr. 14 cent. — Ordinario 1 a 1 02 c.; Rio de Janeiro lavado bom 1. 30 a 1 44; do não lavado bom a fino ordinario, 1. 04 a 1 12 c.; ordinario 0,96 c. a 1 fr. 02 pelo kil. (deposito.)

Assucar. — Os preços alçaram progressivamente, e se mais negocios não se fizeram attribuir se deve as pretenções mais elevadas dos possuidores que pedem hoje pela boa quarta sorte das nossas Antilhas 58 fr. livres dos direitos.

Quanto as sortes do Brasil tem-se feito mais negocio que do costume: 6,000 saccos de Pernambuco sobre amostras a 24 fr. 50 c. (deposito) 1,922 caixas e saccos avariados da Bahia, a saber: 138 caixas de 17 a 30 fr. (deposito). 1,555 saccos avariados de 22 a 28 fr. (deposito). 178 saccos de 52 fr. 50 a 55, 75 livres de direitos, 54 caixas a 46 e 49 fr. Ultimos preços: Brasil branco de 140 a 145 fr- 100 kil. (livres de direitos): trigueiro 120 a 142; mascavado de 110 a 120.

Cacáo — Foram vendidos 600 saccos sendo 90 de Caracas a 122 fr. 50 c. por 50 kil., e 300 saccos do Para' a 54 fr. (deposito.)

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 29.*

Southampton e portos intermedios—20 dias, vapor inglez «Tay», commandante T. W. Sawyer. Passageiros para esta provincia, José Ferreira da Silva Junior, Otto Plessumant, William Eckersley Quest, Eduard Paton, Jean Carls Aine, Ludevig H. Hermann Mulson, João William Stuart. Seguio para os portos do sul, conduzindo desta provincia os passageiros: João José da Silveira Avila e Belarmino Licio de Carvalho Gama.

Philadelphia—40 dias, hiate americano «Rosamond», de 130 toneladas, capitão Ellis, equipagem 6, carga farinha de trigo e mais generos; a Henry Forster & Companhia.

## EDITAES.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade do Recife, etc., etc.

Tendo observado que, não obstante os muitos e repetidos avisos quer por editaes neste *Diario*, quer em particular tenho feito, continúa em muitas ruas e travessas desta freguezia o máo habito de se lançar aguas das varandas abaixo, e os escravos a despejarem-na tambem nas testadas das casas em que residem, e a depositarem lixo e immundicias em qualquer lugar, concorrendo desta sorte para que ditas ruas e travessas, apezar da assidua e continuada limpeza, estejam sempre com lamas e lixos, parecendo que tal limpeza se não fez; faço de novo publicar os artigos abaixo transcriptos, chamando a attenção dos moradores desta mesma freguezia, para suas disposições, certos de que farei effectiva a multa contra semelhantes infracções, uma vez que se continue nellas. Outro sim, faço tambem sciente que as vasilhas que conduzirem as immundicias deverão ser cobertas, conforme dispoem o art. 5 do tit. 5.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de agosto de 1855.—O fiscal, *Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.*

*Posturas municipaes de 30 de junho de 1849.*

TITULO III.

Art. 3. Nenhum morador lançará nem mandará lançar nas ruas ou lugares publicos, que não forem para este fim designados, lixos, immundicias ou qualquer cousa que possa incommodar ou causar damno ao publico: os infractores serão multados em 2$.

Art. 5. Ninguem poderá lançar agua limpa na rua das varandas abaixo de dia e mesmo a noite só o poderá fazer depois das 11 horas: os infractores além do damno que causarem serão multados em 6$000.

TITULO V.

Art. 5. Depois que a camara municipal designar os lugares para nelles se fazer o deposito das immundicias, os que lançarem fora desses lugares, e presentemente as não lançarem ao mar, pagarão a multa de 4$. As vasilhas nas quaes se conduzirem as immundicias serão cobertas, e lavadas depois do despejo, e não se poderá fazer este serviço desde as 7 horas da manhãa até as 9 da noite. Exceptua-se o despejo d'aguas de lavagens de roupa, casa e cozinha, assim como tambem o lixo.

Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Bairro do Recife &.

Faz constar aos moradores desta freguezia, o que dispõe os arts. 3 e 5 do §. 3 art. 5. do § 5. das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que abaixo transcreve,

TITULO III.

Art. 3. Nenhum morador lançará nem mandará lançar nas ruas ou lugares publicos que não forem para esse fim designados, lixos, immundicias, ou qualquer cousa que possa incommodar ou causar damno ao publico; os infractores serão multados em 2$000.

Art. 5. Ninguem poderá lançar agua limpa na rua das varandas abaixo de dia, o mesmo a noite, só o poderá fazer depois de 11 horas: os infractores além do damno que causarem, serão multados em 6$000 e se a agua for suja e infecta, pagarão a multa de 12$000.

TITULO IV.

Art. 5. Depois que a camara municipal designar os lugares para nelles se fazer o deposito das immundicias, os que lançarem fóra desses lugares e presentemente as não lançarem ao mar, pagarão a multa de 4$000. As vasilhas em que se conduzirem as immundicias serão cobertas, e lavadas depois do despejo, e não se poderá fazer este serviço desde as 7 horas da manhãa até as 9 da noite, sob pena de pagarem a multa de 2$000. Exceptua-se o despejo d'agua de lavagens de roupa, casa e cozinha, assim como tambem o lixo.

E tendo a mesma camara designado por edital os lugares em que devem ser feitos taes despejos nesta freguezia os quaes são os seguintes. Forte do Mattos na praia da maré grande entre as prenças de Manoel José da Silva Braga, e a do abaixo assignado; da parte do rio Beberibe no fundo do antigo Becco-largo, hoje na rampa do caes do dito rio; em Fóra de Portas da parte da maré pequena, fundo hoje da praça da rua do Brum ou chafariz; e em frente a maré grande no fundo do outro becco. & Por isso recommenda o mesmo fiscal que os moradores que mandarem taes vasilhas com immundicias deverão as mesmas ir cobertas á fim de não exhalarem miasmas putridos, que muito mal fazem a salubridade publica, e mais ainda que taes despejos dever ser feitos a noite, como recommenda o artigo ácima transcripto. E para que senão alegue ignorancia (pois que tem de fazer executar taes artigos tão inteiramente como n'elles se contem) manda publicar pelo *Diario* por 3 vezes.

Bairro do Recife 29 de agosto de 1855.—O fiscal, *Manoel Ignacio d'Oliveira Lôbo.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 30 do corrente mez se ha de arrematar por venda a quem mais dér depois da audiencia deste juizo e na casa das audiencias, a sexta parte do sobrado da rua Imperial n. 169, no valor de 666$666 rs., visto ter sido o mesmo sobrado avaliado em 4:000$000 penhorada dita parte por execução de Antonio Maia da Silva, contra Manoel Pereira da Silva e sua mulher.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes publicados pelos jornaes e affixados na praça do Commercio e casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de agosto de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o fiz escrever.

*Anselmo Francisco Peretti.*

## DECLARAÇO'ES.

### Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio desta provincia se faz publico, que o Sr. William Lilley Junior, cidadão americano, domiciliado nesta cidade, foi matriculado neste tribunal na qualidade de commerciante de grosso trato. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 29 de agosto de 1855.—*Maximiano Francisco Duarte*, official maior interino.

— Olllm. Sr. capitão do porto, em observancia de quanto lhe ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio com data de hontem, em referencia ao aviso da repartição da marinha do 1. do corrente mez, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, a copia da traducção da notificação feita por parte do governo britannico do bloqueio posto a certos portos russos no Baltico, pelas esquadras alliadas da França e Inglaterra. Capitania do porto de Pernambuco 25 de agosto de 1855.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca sobre a praça da Bahia, e continúa a tomar lettras sobre a do Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 25 de junho de 1855. —O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os seguintes objectos:

Para o presidio de Fernando.

Farinha de mandioca, alqueires 600; madapolão, peças 6; oculos de alcance, 2; polvora, arrobas 10; brandões de cera, 12; tochas de dita, 6.

Hospital regimental.

Cubos inodoros, 10.

Companhia de artifices.

Livro mestre com 200 folhas, 1.

Officinas de terceira classe do arsenal de guerra.

Limas meias-cannas-muças, duzias 4.

Quarta classe.

Trincal, libras 20; limas chatas-muças de diversas polegadas, duzia 1.

Quinta classe.

Meios de sola curtida, 300.

2.º batalhão de infantaria.

Compendios de arithmetica por Avila, 3.

Diversos batalhões.

Sapatos, pares 900.

Quem os quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 3 de setembro proximo futuro.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de agosto de 1855.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.— *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Tendo sido designado o dia 31 do corrente para a reunião dos credores do fallido Victor Antonio de Brito, afim de proceder-se a nomeação do depositario da respectiva massa, visto não se ter ainda satisfeito a essa diligencia; pelo presente são convocados os referidos credores para que no dia aprazado compareçam na casa da residencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, no largo da S. Cruz, na Boa-Vista, pelas 10 horas da manhãa. Cidade do Recife 28 de agosto de 1855. — O escrivão interino do commercio, *Francisco Ignacio de Torres Bandeira.*

### PUBLICAÇA'O LITTERARIA.

Acha-se á venda o compendio de Theoria e Pratica do Processo Civil feito pelo Dr. Francisco de Paula Baptista. Esta obra, além de uma introducção sobre as acções e excepções em geral, trata do processo civel comparado com o commercial, contém a theoria sobre a applicação da causa julgada, e outras doutrinas luminosas: vende-se unicamente na loja de Manoel José Leite, na rua do Queimado n. 10, a 6$ cada exemplar rubricado pelo autor.

# THEATRO DE S. ISABEL.

**Sociedade Dramatica Empresaria.**

BENEFICIO DE

**LUIZ ANTONIO MONTEIRO.**

*(Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia.)*

SEXTA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1855.

Depois de uma escolhida ouvertura, representar-se-ha a sempre applaudida comedia em 3 actos, ornada de musica, composição do insigne escriptor brasileiro, o Sr. Dr. Macedo,

**O PHANTASMA BRANCO.**

Seguir-se-ha a representação do engraçado vaudeville em 2 actos,

**INNOCENCIO OU O ECCLYPSE DE 1821.**

*Ordem do espectaculo.*

1. Innocencio. | 2. Phantasma.

O beneficiado espera toda a concorrencia ao seu espectaculo, visto ha muito tempo não ter incommodado o generoso publico desta cidade, e ser tambem esta a ultima vez que tenciona incommoda-lo em beneficio seu.

## AVISOS MARITIMOS.

BAHIA.

Vai seguir com brevidade o hiate brasileiro *Fortuna*, mestre Joaquim José Silveira; para o resto da carga trata-se com os consignatarios A. de A. Gomes & Companhia, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou com o mestre no trapiche do algodão.

PARA LISBOA

o brigue portuguez *Viajante* pretende seguir impreterivelmente, no dia 12 de setembro, por ter a maior parte da carga prompta: quem nelle quizer carregar o resto da carga ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou ao capitão, o Sr. Manoel dos Santos.

— Para uma viagem deste porto para seguir ao Rio da Prata, precisa-se de um official nautico, que tenha carta de piloto da academia do imperio: quem em taes circumstancias se achar habilitado, e se queira contratar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos & Companhia.

**PARA A BAHIA**

sahe com muita brevidade por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro hiate «Santo Antonio Triumpho,» para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão na praça.

**PARA O ARACATI**

Segue até o fim da presente semana o bem conhecido hiate *Capibaribe*, mestre Antonio Jose Vianna: para o resto da carga ou passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o patacho nacional *Amazonas*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e escravos a frete, trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

## LEILO'ES.

— João de Nepomuceno Augusto de Araujo fará leilão por intervenção do agente Borja, da sua taberna sita na rua Imperial n. 47, consistindo na armação e generos existentes na mesma: sexta feira 31 do corrente, as 11 horas em ponto.

— Oagente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, consistindo em diversas obras de marcineria de diversas qualidades, obras de ouro e prata, objetos de vidro e porcelana, para enfeite de salla, e outros muitos objectos de differentes qualidades que se acharão patentes no mesmo armazem, e uma grande porção de marroquim de differentes côres: quinta-feira, 30 do corrente, as 10 horas.

Aranaga & Bryan,

consignatarios da polaca hespanhola *Mathilde*, capitão Herminio Rabassa, farão leilão no dia 31 do corrente ao meio dia, á porta da associação commercial Beneficente, por intervenção do agente Roberts, em presença do Sr. vice-consul de Hespanha, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, vergas, cordoalha, correntes, ancoras, velame e mais apparelho e pertences da dita polaca, tal qual se acha ancorada neste porto aonde os pretendentes podem examina-la com antecipação, tendo sido legalmente condemnada por causa d'agua aberta, na sua recente viagem de Montevidéo ao Canal de Inglaterra para receber ordens.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, se continuará o leilão das fazendas avariadas de agua salgada, menos deterioradas do que as vendidas nos leilões anteriores, salvadas de bordo da barca franceza *Gustavo II*; e igualmente serão vendidas por ordem do capitão Jacq, por autorisação do Sr. consul da França e do referido Sr. inspector, as vergas, vellame, cordoalha e outros objectos miudos, bem como mantimentos da dita barca: quinta-feira 30 do corrente as 10 horas da manhãa, nos armazens da dita alfandega.

### LEILA'O.

William Lilley Junior, consignatario do brigue americano NOBLE, arribado a este porto com agua aberta de sua recente viagem de Boston, com destino ao Cabo da Boa Esperança, faz leilão publico por intervenção do agente Roberts, no dia 1 de setembro, por ordem de Marcos Lindberg, capitão do dito navio, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos e por autorisação do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, de 7 barricas com fumo em folha, 71 caixas de dito emprensado, 5 ditas contendo 8 caixinhas cada uma, 42 barricas com bolacha americana, 157 caixas sabão, 9 fardos de Lopalo, 52 barricas de pregos, que estarão patentes ao exame: no armazem alfandegado de J. A. de Araujo, no caes de Apollo, no dia antecedente.

## AVISOS DIVERSOS.

— No dia 31, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar um sobrado de um andar, sito na rua Imperial n. 92, em chão proprio, com 34 palmos de frente, 79 de fundo e mais 252 para quintal, avaliado em 1:200$000, pertencente a herança jacente do finado Antonio da Trindade.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mora no primeiro andar do sobrado sito na rua das Cruzes n. 18, onde continúa no exercicio de sua profissão de medico.

—Tendo o Sr. Joao Climaco Fernandes Cavalcanti annunciado a venda do seu engenho BRILHANTE, e achando-se este penhorado pelo abaixo assignado, pessoa alguma o podera' comprar sem seu accordo.—Antonio José Teixeira Bastos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; a tratar na rua Direita n. 106.

— Na rua estreita do Rosario n. 4, se dirá quem dá dinheiro a premio em quantias de 50$ e 100$000, sobre penhores de ouro e prata, por modicos juros.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria, que tenha pratica de negocio e dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 26.

— Offerece-se uma ama para cozinhar, comprar e fazer o serviço de uma casa: quem precisar, dirija-se á Camboa do Carmo, no primeiro becco, do lado esquerdo.

— O Sr. H. F. C. A., do engenho Sitio do Meio, queira mandar concluir por todo o mez de setembro proximo o negocio que não ignora, pois do contrario se usará dos meios judiciaes,

— Maria da Conceição, preta forra, vai ao Rio de Janeiro em companhia de seu marido José Verissimo da Rocha.

— Aluga-se um sitio bem plantado, com casa de morada de pouca familia, pelo diminuto preço de 10$000 mensaes; a pessoa que pretender, dirija-se junto a matriz nova de S. José, casa n. 5, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Madre de Deos n. 36, loja.

— Aluga-se a cocheira do pateo do Paraizo n. 26, com commodos para 10 carros.

— Pede-se ao bacharel Borges, insigne curandeiro de morphéa, que apresente um só individuo a quem tenha curado. Isto lhe pede

Um morphetico.

— Precisa-se de uma crioula forra, de meia idade, para servir de companhia a uma pessoa sem familia: quem quizer, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 2.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 7, terceiro andar.

— No dia 31 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, irá novamente á praça a escrava Delphina, de 35 a 40 annos de idade, propria para qualquer serviço, pela quantia de 390$000, segundo a nova avaliação, á requerimento do curador da mentecapta Marcolina Thereza de Jesus.

— O secretario da sociedade Geographica convida aos seus membros á comparecerem as 10 horas do dia, para sessão ordinaria, na rua dos Quatro Cantos n. 1.

— Offerece-se um homem para criado ou feitor: quem precisar, dirija-se á rua de Apollo, na cocheira defronte n. 4.

— Na rua da Cruz n. 35, segundo andar, dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata, em pequenas ou grandes quantias: a tratar na mesma rua n. 43, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: no aterro da Boa-Vista n. 26, segundo andar.

— Quem quizer mandar lavar, engommar ou cozinhar, dirija-se á rua da Concordia junto a casa do Sr. Valerio.

— O abaixo assignado offerece gratuitamente á commissão encarregada do hospital portuguez provisorio, a metade da sorte que sahir nos dous meios bilhetes ns. 3682 e 3680 da ultima parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano. — Jeronymo Pinto de Souza.

— Uma pessoa das mais habilitadas que ha nesta provincia para tingir toda e qualquer qualidade de fazendas, fitas e retroz, tanto em peças, como em qualquer obra, assim como de toda a côr que seus donos desejarem, offerece o seu prestimo ao publico em geral, de que tirarão grande interesse á vista de suas tintas, de que offerece para se informarem de sua capacidade aos Srs. Campos & Lima, na rua do Crespo n. 12, loja de Sr. Antonio José Pereira, na rua do Cabugá loja, aonde uma pessoa da casa recebe as fazendas e entrega aos seus donos; e adverte que he mais barato do que em outra qualquer parte, e quanto maior fôr a porção de fazendas mais barato será.

— Precisa-se de uma ama secca: na rua da Cruz n. 7, terceiro andar.

— Perdeu-se na rua Direita até o becco da Penha, um panno de esguião, pouco mais que um lenço, todo aberto de labyrintho, estando por acabar: quem o achou, querendo restituir, leve-o á rua Direita n. 82, que se recompensará.

— Aluga-se uma casa na rua do Pilar n. 108, com duas salas, tres quartos, sotão, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Pilar n. 56,

— Aluga-se uma preta muito fiel e que faz todo o serviço de uma casa: os pretendentes, dirijam-se á praça da Boa-Vista n. 7.

Camillo Augusto Ferreira da Silva, solicitador nos auditorios desta cidade, póde ser procurado para o exercicio das suas funcções: no pateo do Collegio, escriptorio do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

—Frederico Chaves precisa fallar com o Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, ou a seu correspondente para negocio de interesse: no aterro da Boa-Vista n. 17.

—Roga-se aos credores de João Paulo da Silva, tenham a bondade de mandar suas contas, no prazo de 15 dias: a' travessa da Madre de Deus n. 14.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço interior de uma casa: quem precisar, dirija-se á rua Augusta n. 2, loja.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado loja n. 41, ou no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado de um andar.

— Precisa-se alugar uma negrinha de idade de 10 a 12 annos, para tomar sentido a um menino; e applica-se alguma costura: quem quizer, dirija-se á rua da Viração n. 39.

— Aluga-se para passar a festa ou por anno, um bom sobrado de um andar, com commodos para grande familia, linda vista, muito fresco e terreno aos lados para fazer jardim, no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves no aterro da Boa-Vista n. 17.

— Quem precisar alugar uma preta dirija-se á rua do Mondego n. 60.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, actual professor de lingua franceza no Gymnasio desta provincia, continúa no ensino particular desta mesma lingua, e bem assim da lingua ingleza, rhetorica, geographia e philosophia; e para mais facilitar o estudo de algumas destas materias preparatorias aquellas pessoas que não possam frequentar sua aula as horas designadas em seus anteriores annuncios, propõe-se abrir um curso das duas linguas e outro de rhetorica e poetica, sendo os dous primeiros das 5 horas e meia da tarde até as 7 1/2 da noite, e o segundo dessa hora até as 8: quem quizer matricular-se em qualquer um destes cursos, póde procura-lo desde já na casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar, onde tambem prosegue no ensino destas mesmas disciplinas e das outras nas horas já desde o principio annunciadas para aquelles que então as poderem estudar. propor-se-ha igualmente a abrir cursos de philosophia, de geographia e historia á noite, quando para taes estudos houver numero sufficiente de alumnos, a contar do 1. de setembro em diante: e protesta continuar a cumprir tão exactamente quanto lhe for possivel os deveres do magisterio.

### LOTERIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO.

Aos 6:000$000, 5:000$000. e 1;000$000.

Corre indubitavelmente quarta-feira, 12 de setembro

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que as suas cautelas não estão sujeitas ao descouto de oito por cento do imposto da lei; seus bilhetes inteiros vendidos em originaes, não soffrem o desconto do oito por cento do imposto geral, no acto do pagamento dos tres primeiros premios grandes: os quaes acham-se a venda nas lojas seguintes: rua da Cadeia do Recife ns. 24, 38 e 45; na praça da da Independencia ns. 37 e 39; rua Nova ns. 4 e 16; ua do Queimado ns. 39 e 44; rua estreita do Rosario n. 17; no aterro da Boa-Vista n. 74, e na praça da Boa-Vista n. 7.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bilhetes | 5$800 | Recebe por inteiro | | 6:000$ |
| Meios | 2$900 | » | » | 3:000$ |
| Tarços | 2$000 | » | » | 2:000$ |
| Quartos | 1$500 | » | « | 1:500$ |
| Quintos | 1$200 | » | » | 1:200$ |
| Oitavos | 760 | » | » | 750$ |
| Decimos | 640 | » | » | 600$ |
| Vigesimos | 340 | » | » | 300$ |

O referido cautelista declara mui expressamente ao respeitavel publico, que se responsabilisa apenas a pagar os 8 por cento da lei, sobre os seus bilhetes, vendidos em originaes, logo que se apresente o bilhete inteiro, indo o possuidor receber o competente premio que nelle sahir, na rua do Collegio n. 15, escriptorio do Sr. thesoureiro Francisco Antonio de Oliveira. Pernambuco 28 de agosto de 1855.

*Salustiano de Aquino Ferreira.*

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer casa de commercio, o qual tem bastante pratica; esta arrumado ha mais de anno, porém quer sahir da casa por um pequeno motivo: quem precisar annuncie.

— Aluga-se para um estrangeiro um sitio perto da praça, com casa que tem bastantes commodos, estribaria e cocheira; a fallar na rua da Cruz n. 10.

— Aluga-se por preço commodo o armazem com sotão da rua da Praia n. 68: na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de homens livres nacionaes para fazer o serviço da conservação da estrada do sul: trata-se na rua Imperial n. 120 A.

— Precisa-se de um caixeiro para Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua Nova n. 10.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 16 annos para caixeiro de uma botica, e se tiver principio de pharmacia he preferivel: na rua estreita do Rosario, botica defronte da rua das Larangeiras n. 23,

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, mudou-se do palacete da rua de S. Francisco n. 68—A, para o sobrado de dous andares n. 6, rua de Santo Amaro, (mundo novo.)

— Precisa-se de um cozinheiro para o Monteiro, com preferencia sendo escravo: a tratar na rua Nova n. 10.

— Desappareceu do engenho Santa Rosa, na noite de 26 do corrente, um escravo de nome Feliciano, de nação Costa, alto, secco, tem alguns talhos no rosto, cambêta, representa ter 20 e tantos annos e falla ainda bastante atravessado: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho Santa Rosa, em Ipojuca, ao engenho Guararapes, em Muribeca, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que recompensará.

— Quem precisar de uma mulher de bom comportamento para andar com meninos, dirija-se á rua de Apollo, segundo andar, defronte da capella dos canoeiros.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua Direita n. 86.

— Precisa-se de um amassador de padaria, que saiba desempenhar o seu lugar e que entenda da massa do pão de Provença: na padaria do aterro da Boa-Vista n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no aterro da Boa-Vista n. 70.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Qaibo n. 4, no bairro da Boa-Vista: quem a pretender, falle na rua da Cadeia Velha n. 1, no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja limpa e sadia: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 19.

**ARRANJO PARA O ESQUADRAO'**

Na rua do Livramento n. 1, quina que volta para o Queimado, vende-se o pequeno e grande uniforme do esquadrão de cavallaria, por menos de metade de seu valor, todos pouco servidos e em bom estado: dirijam-se a elle que se faz qualquer arranjo no preço.

— No dia 31 do corrente se deve arrematar em hasta publica do Dr. juiz de direito da primeira vara do civel o direito e acção em grão de José Rodrigues do Passo contra M. P. Magalhães, na importancia de 135$ e tantos reis, por execução de Luiz Amavel Dubourq.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 78.

**Tintureiro.**

O tintureiro da rua de Hortas n. 9, avisa a todas as pessoas que tem obras para tingir ha mezes e annos, que no prazo de 8 dias vão buscar, quando não as vai vender para pagamento.

— Aluga-se uma ama para todo o serviço de uma casa, e tambem engomma, sendo casa de homem solteiro ou pouca familia: dirija-se á rua de Santa Thereza n. 7.

### LOTERIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO.

AOS 6:000$, 5:000$ E 1:000$.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico, que as rodas da ultima parte da primeira desta loteria andam impreterivelmente quarta-feira, 12 de setembro. Todos os seus bilhetes e cautelas são pagos sem desconto algum, os quaes acham-se a venda na praça da Independencia, lojas ns. 4, 13, 15 e 40; rua Direita n. 13; travessa do Rosario n. 18 C; aterro da Boa-Vista n. 72 A, e na rua da Praia, loja de fazendas.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bilhetes | 5$800 | Recebe por inteiro | | 6:000$000 |
| Meios | 2$900 | » | » | 3:000$000 |
| Quartos | 1$500 | » | » | 1:500$000 |
| Quintos | 1$200 | » | » | 1:200$000 |
| Oitavos | 760 | » | » | 750$000 |
| Decimos | 640 | » | » | 600$000 |
| Vigesimos | 340 | » | » | 300$000 |

O mesmo cautelista ácima declara, que só se obriga a pagar os oito por cento do imposto geral em seus ditos bilhetes inteiros, devendo o possuidor receber do Sr. thesoureiro o seu respectivo premio.

— Faço sciente ao respeitavel publico, que sendo eu doente de erysipella, que sempre dava-me, mandei examinar pelo Sr. Bento Barboza Cordeiro, morador no pateo do Terço n. 43, o qual curou-me ha tres annos, assim como tambem curou a dous mais conhecidos, e estamos perfeitamente bons.

Manoel Jorge da Silva Junior.

— Precisa-se para casa de um homem viuvo e sem familia, alugar uma escrava de meia idade, embora não tenha habilidades, com tanto que saiba comprar e fazer o mais serviço interno de uma casa: na rua Nova n. 58, segundo andar.

— Precisa-se de um official de pharmacia: na praça da Boa-Vista n. 32.

— Francisca Lina de Oliveira Santos, professora particular do primeiro grão elementar, moradora na rua do Amorim n. 50, participa aos pais de familias que de novo abre sua aula no dia 3 de setembro proximo futuro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e engommar: na rua da Moeda n. 2.

— João Henrique Pereira retira-se para o Rio de Janeiro.

— Empalha-se toda a qualidade de obras, tanto marquezas como cadeiras, com palha muito alva, com muita perfeição e presteza, e mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras n. 28.

## LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 4ª do theatro de San-Pedro de Alcantara, que devia correr a 18 do presente; as listas se esperam pelo vapor brasileiro do dia 31 do corrente em diante: os premios serão pagos, depois que se tenham distribuido as mesmas listas.

—O tabellião Francisco de Salles da Costa Monteiro, mudou o seu escriptorio da rua das Cruzes, para a rua estreita do Rosario n. 15, e'ahi podera' ser procurado.

# GRANDE Panorama.

## TERCEIRA EXPOSIÇAO'

FREDK LEMBCKE.

Tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que nó dia terça feira 28 do corrente, expos novas vistas que nesta provincia ainda se não tem visto: na rua da Cadeia confronte ao convento de S. Francisco, que são as seguintes:

Rio de Janeiro — vista do monte da Conceição.
A corrente de agua em Petropolis Damaratio, visto em noite de luar.
Sebastopol.
Incendio e tomada de *Kertch* no mar Azoff.
A batalha no interior das trincheiras da torre de Malacoff na Russia.
Balaclava, possessão dos alliados.
Bombardeamento de Sebastopol.
Tyros na Asia pequena.

O preço he 500 reis cada pessoa, acha-se aberto das 6 ás 9 da noite.

—Aluga-se uma excellente casa terrea nova, com a sala da frente assoalhada, com quintal e cacimba e bastantes commodos para familia, sita no becco do Vieira, em Fóra de Portas: a tratar na rua do Amorim, casa de Tasso Irmãos.

—Adverte-se as pessoas que ainda tivrem contas a reclamar, concernentes aos salvados da barca franceza GUSTAVO II, naufragada em Maria Farinha, hajam de apresenta-las até o dia 5 de setembro proximo, em casa de J. R. Lasserre & C., depois do qual não sera' admittida reclamação alguma. Pernambuco 27 de agosto de 1855.

### AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, com bom leite e paga-se bem: no aterro da Boa-Vista n. 48.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, para engommar e cozinhar: a tratar em Fora de Portas, na rua do Guararapes por cima da padaria.

— Manoel José da Silva Braga pretende vender algum terreno do seu sitio, que tem a frente para a rua Real, e fundo para o terreno do Sr. Herculano Alves da Silva: os pretendentes podem entender-se com o proprietario, para designarem a extensão que precisam, e ajustarem-se quanto ao preço, o qual sera' regulado por cada palmo de frente.

— Candido José Lisboa, antigo discipulo do Sr. padre Joaquim Raphael da Silva, approvado pelo lycêu desta cidade, com pratica de ensinar, da' lições de latim: na rua d'Apollo n. 21.

# JOIAS

Os abaixo assignados, donos da loja de ourives, na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão sempre sortidos dos mais ricos e melhores gostos de todas as obras de ouro necessarias, tanto para senhoras como para homens e meninas, continuam os preços mesmo baratos como tem sido; passar-se-ha uma conta com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 a 18 quilates, ficando assim garantido o comprador se apparecer qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita n. 93, com armação para taberna ou sem ella, faz-se todo o negocio a vontade do pretendente: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Uma pessoa convenientemente habilitada, offerece-se para leccionar em algum collegio ou casas particulares, arithmetica, grammatica philosophica, francez, rhetorica e geographia; protesta bom exercicio em qualquer destas disciplinas, mediante um modico estipendio: na rua do Camarão n. 3.

— O Dr. Ribeiro, medico, continúa a residir na rua da Cruz do Recife n. 49, segundo andar.

### LOTERIA DA PROVINCIA.

Os cautelistas Oliveira Junior & Companhia avisam ao respeitavel publico, que pela primeira vez tem exposto á venda os seus bilhetes e cautelas da ultima parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, nas lojas abaixo declaradas: rua da Cadeia ns. 9 e 50; rua do Collegio n. 15; rua do Queimado n. 63; rua do Rosario n. 30; aterro da Boa-Vista n. 16. Declaram que os bilhetes inteiros em originaes são pagos sem desconto, e que as cautelas soffrem o desconto dos oito por cento na fórma da lei.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bilhetes | 5$800 | Recebe | 6:000$000 |
| Meios | 2$800 | » | 2:760$000 |
| Terços | 2$000 | » | 1:840$000 |
| Quartos | 1$440 | » | 1:380$000 |
| Oitavos | 720 | » | 690$000 |
| Decimos | 600 | » | 552$000 |
| Vigesimos | 320 | » | 276$000 |

— O Sr. Francisco Sotter de Figueiredo Castro queira procurar na rua do Queimado n. 35 a Joaquim Luiz dos Santos, para realisar o debito que contrahio no Rio Grande do Sul com Narciso José Ferreira.

— Um estrangeiro deseja alugar uma casa que tenha commodidades para familia e quintal soffrivel para jardim, que esteja perto do Recife ou mesmo nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver annuncie.

— Na rua do Vigario n. 7, ha para alugar um excellente cozinheiro.

— Virgilina Pacheco de Medeiros declara as pessoas que tiveram transacções com o seu finado marido João Pacheco de Queiroga Junior, tanto antes como depois do seu casamento, e pelo que existem dividas, umas anteriores ao matrimonio e outras contrahidas na constancia do mesmo, que o dito seu marido não deixou bens alguns, a ponto de não ter a abaixo-annunciante de que fazer inventario; e para que em tempo algum não seja incommodada, como tendo sahido sem cousa alguma do seu casal, faz a presente declaração, afim de chegar ao conhecimento de todos. Recife 24 de agosto de 1855.

Virgilina Pacheco de Medeiros.

## ATTENÇAÕ.

Manoel Antonio Gonçalves, com estabelecimento de obras de ouro e prata na praça de Pernambuco, constando-lhe que diversos vendedores de joias pelo matto, se tem servido de seu nome em seus negocios, faz constar para evitar enganos, que não se responsabilisa por transacção alguma que elles fizessem ou possam fazer, de qualquer natureza que seja, pois a ninguem autorisou para isso.

Recife 13 de agosto de 1855.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa do largo da Assembléa n. 12: a tratar com José Joaquim Dias Fernandes, na rua da Cadeia do Recife.

## J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

### LOTERIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO.

AOS 6:000$, 5:000$ E 1:000$.

O cautelista da casa da Fama Antonio da Silva Guimarães faz sciente ao publico, que tem exposto á venda os seus muito afortunados bilhetes e cautelas da quarta parte da primeira loteria do Gymnasio, a qual corre no dia 12 de setembro do corrente anno, os quaes são vendidos nas seguintes casas: aterro da Boa-Vista ns. 48 e 68; rua do Sol n. 72 A; rua larga do Rosario n. 26; praça da Independencia n. 14 e 16; rua do Collegio n. 9; rua do Rangel n. 54, e rua do Pilar n. 90.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bilhetes | 5$800 | Recebe por inteiro | | 6:000$ |
| Meios | 2$800 | « | com desconto | 2:760$ |
| Quartos | 1$440 | « | « | 1:380$ |
| Oitavos | 760 | « | « | 690$ |
| Decimos | 600 | « | « | 552$ |
| Vigesimos | 320 | « | « | 276$ |

O mesmo cautelista declara, que garante unicamente os bilhetes inteiros em originaes, não soffrendo do desconto dos oito por cento do imposto geral; assim como que suas cautelas são pagas em qualquer uma de suas casas, sem distincção de serem vendidas nesta ou naquella.

O medico José de Almeida Soares de Lima Bastos, mudou a sua residencia para a rua da Cruz sobrado amarello n. 21, segundo andar.

**Regimento de custas.**

Sahio a luz o regimento das custas judiciaes, annotado com os avisos que o alteraram: vende-se a 500 réis, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

### O SOCIALISMO.

**Pelo general Abreu e Lima.**

Acha-se a venda na loja de livros dos Srs. Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no 1.º andar; encadernado de todas as formas, por maior ou menor preço, segundo o gosto dos compradores. A edição está quasi esgotada, e poucos exemplares restam. Esta obra, em que se acha traçada a marcha do genero humano desde o primeiro homem até nossos dias, pertence a todas as classes da sociedade, e he, por assim dizer-se, o evangelho social, porque nella estão consignados todos os fóros da humanidade. As suas doutrinas estão, portanto, ao alcance de todas as intelligencias.

## DENTISTA.

Paulo Gaignoux, dentista francez, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar.

## EDUCAÇA'O DAS FILHAS.

Entre as obras do grande Fenelon, arcebispo de Cambray, merece mui particular menção o—tratado da educação das meninas—no qual este virtuoso prelado ensina como as mãis devem educar suas filhas, para um dia chegarem a occupar o sublime lugar de mãi de familia; torna-se por tanto uma necessidade para todas as pessoas que desejam guia-las no verdadeiro caminho da vida. Está a referida obra traduzida em portuguez, e vende-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, pelo diminuto preço de 800 rs.

— Aluga-se uma canoa que conduza de 1,000; 1,500 tijolos de alvenaria: quem a tiver para alugar, annuncie ou dirija-se ao armazem de materiaes: na rua do Sol.

Illm. e Exm. Sr. presidente.—José da Rocha Paranhos, tendo soffrido preterição em seu direito da thesouraria de fazenda d'esta provincia relativamente a cobrança da quantia de dous contos e tantos mil réis, que a mesma fazenda lhe he devedora, proveniente de medicamentos que o supplicante fornecera para os hospitaes regimentaes desta cidade, e isto não obstante ordem expressa do thesouro que exigia prompta informação, e tambem as reclamações do supplicante, nesta collisão recorreu elle a V. Exc. por uma petição para ver se por este modo, seria despachada a sua pretenção; mas succedendo que tendo V. Exc. mandado informar a mesma thesouraria, esta por motivos que o supplicante ignora, tem detido desde o 1.º de junho até o presente a referida informação por V. Exc. exigida, causando desta arte ao supplicante grave prejuizo; por isso o supplicante de novo recorre á V. Exc. afim de que como primeira autoridade administrativa da provincia se digne mandar que a referida thesouraria haja de dar e informação por V. Exc. exigida. Nestes termos, pede a V. Exc. assim lhe defira.—E R. Mc.— *José da Rocha Paranhos.*

Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda. Palacio do governo 28 de julho de 1855.—*Figueiredo.*

# CASA DE COMMISSAÕ DE ESCRAVOS NA RUA LARGA DO ROSARIO.

(N. 22, SEGUNDO ANDAR.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão para serem vendidos por conta de seus senhores, tanto para terra como para embarque; afiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos, não se poupando esforços para que elles sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio mudou sua residencia da rua do Rangel para o pateo do Carmo, sobrado n. 3, por cima da botica.

— O abaixo assignado, capitão do brigue americano *Noble*, faz sciente ao publico, que não se responsabilisa por divida alguma que a sua tripolação e pilotos fizerem.—Marcus Linsdburg.

— Aluga-se um preto para conduzir fazendas: quem tiver para alugar, dirija-se á rua do Queimado n. 7.

## VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto moderuissimo: na fondição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

# CONSULTORIO DOS POBRES

## 50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

## NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

## 50 RUA NOVA 50

**VENDE-SE O SEGUINTE:**

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

| | | |
|---|---|---|
| Boticas a 12 tubos grandes. | | 8$000 |
| Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs. | | |
| Ditas 36 ditos | a | 20$000 |
| Ditas 48 ditos | a | 25$000 |
| Ditas 60 ditos | a | 30$000 |
| Ditas 144 ditos | a | 60$000 |
| Tubos avulsos | | 1$000 |
| Frascos de meia onça de tinctura. | | 2$000 |
| Ditos de verdadeira tinctura a arnica. | | 2$000 |

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptase qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

## TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

## Preservatico e curativo

## DO CHOLERA-MORBUS,

### PELOS DRS.

### CHARGÉ E JAHRR.

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, so pela sua simples e concisaex posição esta ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000 rs.

MASSA ADAMANTINA.

Rua do Rosario n. 36, segundo andar, Paulo Gaignoux, dentista francez, chumba os dentes com a massa adamantina. Essa nova e maravilhosa composição tem a vantagem de encher sem pressão dolorosa todas as anfractuosidades do dente, adquirindo em poucos instantes solidez igual a da pedra mais dura, e permitte restaurar os dentes mais estragados com a fórma e a côr primitiva.

— Novos livros de homeopathia emfrancez, obra todas de summa importancia:

| | |
|---|---|
| Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes. | 20$000 |
| Teste, molestias dos meninos | 6$000 |
| Hering, homeopathia domestica. | 7$000 |
| Jahr, pharmacopéa homeopathica. | 6$000 |
| Jahr, novo manual, 4 volumes | 16$000 |
| Jahr, molestias nervosas. | 6$000 |
| Jahr, molestias da pelle. | 8$000 |
| Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes | 16$000 |
| Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos. | 10$000 |
| A Teste, materia medica homeopathica. | 8$000 |
| De Fayolle, doutrina medica homeopathica | 7$000 |
| Clinica de Staoneli | 6$000 |
| Casting verdade da homeopathia. | 4$000 |
| Diccionario de Nysten | 10$000 |
| Atllas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano | 30$000 |

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

— O Sr. Joaquim Octaviano da Silva tem carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

*Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil*, redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam daapplicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdotes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la á mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

Dous volumes em brochura por 10$000
» » encadernados 11$000

Vende-se unicamente em casa do autor, rua de Santo Amaro n. 6. (Mundo Novo).

—Da'-se dinheiro a juros sobre penhores de obras de ouro e prata: na rua da Guia n. 40,

Está a sahir a luz no Rio de Janeiro o

## REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

### DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 500 primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$000, encadernado.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Esta empreza pretende contratar a construcção dos trapiches e armazens em Serinhãem e no Gamella, (no Rio Formoso) pontos da escala de seus vapores, ao lado do sul, e em Itapissuma e Goianna, ao lado do norte, sob as condições seguintes:

Clausulas especiaes da arrematação.

1. As obras para a construcção destes trapiches serão feitas de conformidade com as plantas e orçamentos, approvados pela direcção da companhia, na importancia o de Serinhãem rs. 4:855$320, o do Gamella rs. 11:267$000, e o de Itapissuma rs. 7:755$000, e o de Goianna de rs. 6:915$000.

2. Estas obras deverão principiar no prazo de 15 dias, e findarão no de 4 mezes, ambos contados do dia da assignatura dos contratos.

3. O pagamento destas obras sera' feito em tres prestações iguaes: a primeira, no dia da assignatura do contrato; a segunda, quando estiver feita metade da obra, e a ultima, quando estiver inteiramente concluida, ficando responsavel o arrematante por espaço de um anno pela sua conservação e solidez.

4. O arrematante prestara' uma fiança idonea nesta praça: para tratar dirija-se ao escriptorio do Sr. F. Coulon, rua da Cruz n. 26.

COMPRAS.

— Compram-se acções de Beberibe e titulos da divida provincial: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Compra-se uma preta de bonitá figura e moças que seja boa costureira e engommadeira; paga-se bem agradando: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

—Compram-se obras de ouro e prata ja' usadas: na rua da Guia n. 40, desde as 7 horas até as 10 da manhãa, todos os dias.

— O agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, compra duas casas terreas que estejem em bom estado: os possuidores dispostos a vende-las, entendam-se com o mesmo para o ajuste.

— Compram-se 2 negros que sejam moços, não tenham molestias, não sejam bebados, e nem fujões: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

— Compra-se uma vacca boa de leite: a tratar na rua da União, casa junto a que tem sotão com duas janellas, unica naquella rua, ou em Santo Amaro, sitio junto a igreja que tem uma casa nova acabada ha pouco.

— Compra-se effectivamente branze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na estrada, n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compram-se rolos de pitis ou viticica, de um palmo para mais em diametro: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum n. 28.

— Compra-se uma casa que tenha um pequeno sitio e cacimba, que seja independente de outro sitio e que não exceda de 500$000, pouco mais ou menos: a pessoa que a tiver annuncie para ser procurada. Prefere-se na Capunga.

VENDAS.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 80 rs. cada um.

## *P*ara vestidos de senhoras.

A 8$000 o córte.

Na loja n. 17 da rua do Queimado, vendem-se córtes de novas bausorinas de lãa, de padrões inteiramente modernos, chegados pelo ultimo navio de Hamburgo, proprios para vestidos de senhora pelo, barato preço de 8$ cadacórte.

AO PUBLICO.

**No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,**

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais bàixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançandose aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento ahrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

## Rua do Queimado n. 38.

| | |
|---|---|
| Cortes de casemira preta a | 4$500 |
| Ditos de dita cor de rapé a | 4$500 |
| Ditos de seda transparente para vestidos a | 10$000 |
| Em frente do becco da Congregação. | |

Deposito de rapé arêa preta da Bahia.

Vende-se este muito acreditado rapé: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,

Cheguem a pechincha, rapaziada.

Está se finalisando a pechincha de borzeguins elasticos, sapatões de lustre, ditos de Nantes para homens e meninos, por preços tão baratos, que quem os vir não deixará de comprar: na rua da Madre de Deos, loja n. 18.

— Vende-se uma armação de loja de miudezas: nas Cinco Pontas n. 71.

— Compra-se uma escrava crioula, moça, bonita figura, e que tenha algumas habilidades: na rua do Rangel n. 6.

— Atraz da matriz da Boa-Vista n. 50, vende-se o primeiro e segundo tomo do Panorama, em bom estado.

— Vendem-se 4 escravos moços, de bonitas figuras, optimos para todo serviço: na rua Direita n. 3.

Para alfaiate.

Na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens, vendem-se as bem conhecidas tesouras de Guimarães de differentes tamanhos, por modicos preços; ha poucas, e por isso os pretendentes apressem-se em comprar.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores

— Vende-se um preto que representa ter 25 annos de idade, alguma cousa doente de uma perna, mas presta todos os serviços: a tratar na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

—No Manguinho, taberna da calçada alta, vende-se semente de coentro nova a 400 rs. a garrafa, e mais barato em porções.

Guardas sol e chuva para meninas e senhoras, imitando a seda a 800 rs. cada um.

Acham-se a venda na loja de miudezas em frente do Livramento uns lindos chapéos de sol com pequeno toque de avaria a 800 rs. cada um, muito proprios para livrar do ardor do sol no tempo presente, venham a elles freguezes que he pechincha. Na mesma loja continua a haver terços engrazados a 100, 120, 200 e 240 cada um.

Farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender, no armazem do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, muito nova e superior farinha de mandioca de S. Matheus, vinda no hiate *Castro*, chegada em 20 do corrente mez de agosto, em sacco de um alqueire da medida velha, por preço commodo.

— Vende-se uma optima casa terrea, construida de tijolo e cal, a moderna, na rua Imperial além da fabrica de sabão: a tratar no pateo do Terço n. 11.

## Velas.

Vendem-se velas de carnauba pura, de 6, 7, 8, 9, 10 e 13 por libra, e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 59.

## NOVA CALIFORNIA.

**Na rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja nova da quina do sobrado do commendador Magalhães Bastos, vendem-se todas as fazendas salvadas da barca GUSTAVO II, naufragada em Maria Farinha, e ultimamente arrematadas nos diversos leilões feitos na alfandega desta cidade, por preços baratissimos.**

—Vende-se em peças e a retalho, merinós finos por todo preço: atraz da matriz da Boa-Vista n. 15, das 6 horas da manhãa a's 9 do dia, e das 3 a's 6 da tarde.

—Vendem-se duas lindas escravas, de idade 20 annos, com todas as habilidades, uma dellas he recolhida, de muito boa conducta, optima para se dar a alguma senhora que esteja para tomar novo estado: na rua Direita n. 66.

— Vendem-se 100 rodas de arcos de barricas: a tratar no becco da Lingoeta, deposito n. 6.

— No pateo do Carmo n. 1, vende-se uma negrinha bonita, de idade de 12 annos.

— Vende-se uma porção de traves de 43 palmos, com 7 a 8 1/2 pollegadas em quina viva: quem quizer procure na rua da Cadeia Velha n. 1, no segundo andar.

— Vendem-se 25 a 50 barris de 4 em pipa, promptos para mel ou azeite: adiante da fabrica de vinagre, rua Imperial n. 17.

Attençao.

Continua-se a vender na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do Sá (Manoel) damasco de lãa de duas larguras, muito proprio para cobertas de cama e pannos de mesa.

— Vende-se na rua do Livramento, casa da esquina n. 2, louça de estanho muito propria para casa de familia, sendo pratos, chicaras, pires e outras cousas proprias para cozinha; vende-se pela metade de seu valor.

— Vende-se um sitio na Torre, á margem do rio, com bons arvoredos e cercado de muro: na rua da Santa Cruz n. 70.

— Vende-se uma armação e seus pertences para taberna, na rua larga do Rosario n. 23: a tratar na mesma rua n. 25; e tambem se avisa a pessoa que fallou para a loja de ourives que ja está prompta a casa.

— Vende-se manteiga ingleza muito nova a 960 e a 800 rs. a libra; café de caroço, a 160 rs.; dito moido, a 240 rs.: na rua das Cruzes n. 20.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

No primeiro armazem do becco do Gonçalves, ha sempre um bom sortimento de meias barricas de farinha da mais superior qualidade.

— Na praça da Independencia n. 24 a 30, ha para vender um par de dragonas, uma banda, uma espada e fiel de ouro, um par de coldres e uma manta para cavallo, tudo com pouco uso, e por preços commodos.

— Vende-se um escravo que serve para armazem de assucar ou para o serviço de campo, por ter pratica: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Vende-se um escravo de 24 annos, pouco mais ou menos, não bebe e he muito fiel, caiador, tem principio de pedreiro, borrador a oleo, trabalha de masseira, em typographia etc., e he muito habilidoso; vende-se por não querer servir senhor que não dá pancada: na rua larga do Rosario n. 48. Na mesma casa se aluga uma negra idosa para serviço de rua.

— Vendem-se terrenos proprios no lugar da Cabanga, juntos ao matadouro publico: na rua Direita n. 40, segundo andar.

## Cheguem a pechïncha.

Por sedulas velhas quem deixara' de comprar!

Borzeguins elasticos para homem a 6$000 o par, gravatas de seda a 500 rs., palitós de panno fino, córtes de collete de fustão e seda, mantas de seda para senhora a 2$000, chales de ganga a 1$600, ditos de cassa brancos a 800 rs., além disto um novo e completo sortimento de calçados e perfumarias, tudo chegado ultimamente, por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro: no aterro da Boa-Vista, defronte da Boneca, loja n. 14.

Chales de seda.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, ha um lindo e agradavel sortimento de chales de seda, ditos de lãa, que se venderão por um preço que o comprader não deixará de comprar, e ainda tem alguns chapeos francezes que tambem se venderão por metade de seu valor por serem para cabeças muito grandes.

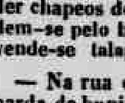
— Vende-se uma escrava mulata com uma cria, muito boa costureira e engommadeira: na praça da Boa-Vista n. 15.

Chapeos de seda para senhora.

Na loja do Gadault, rua Nova n. 11, ha para vender chapeos de seda da ultima moda de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 14$000: na mesma loja vende-se talagarça e lãa para bordar.

— Na rua das Cruzes n. 22 vende-se uma escrava parda de bonita figura, com uma filha de dous mezes de idade, engommadeira e cozinheira; uma dita que cozinha e lava; uma crioula que engomma, cozinha e lava; e dous escravos, sendo um delles bonita figura, muito moço e optimo cozinheiro, e outro ganhador de rua e proprio para todo serviço.

— Vende-se um escravo crioulo de bonita figura, com 25 annos de idade e muito possante: na rua da Penha, taberna por baixo do sobrado do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.



Vende-se um cabriolet novo, sem coberta, muito maneiro, vendem-se tambem boas parelhas de cavallos mansos para carro, ditos de cabriolet e carroça, tudo por preço commodo: na rua Nova, cocheira de Adolpho Bourgeois.

## POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

— Vendem-se 8 escravas, sendo 1 moleque de 18 annos, optimo para pagem, 1 preta com uma cria de 3 mezes, 4 escravos de 18 a 30 annos, 1 negrinha de 6 annos: na rua de Hortas n. 60.

NAVALHAS A CONTENTO E TESOURAS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as já bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe. Na mesma casa ha ricas tesourinhas para unhas, feitas pelo mesmo fabricante.

## CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000.

## IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

## MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Na afamada loja dos terços em frente do Livramento junto a loja de fazendas baratas.

Vende-se pomada do Porto, retroz, pentes para alisar, caixas de xifre, linhas de roriz, couro de lustre, marroquim, fio para sapateiro, tudo da melhor qualidade e por menos que em parte alguma: esta loja está de accordo a vender mais barato que nas mais partes, por isso approveitem; e muitas outras cousas se deixam de annunciar por ser um nunca acabar.

## A pechincha.

No aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

Chegou ultimamente a verdadeira carne do sertão e queijos de todas as qualidades, figos de comadre, bolachinha de soda, biscoitos finos inglezes muito novos, e um completo sortimento de todos os generos de melhados dos melhores que ha no mercado, e vende-se tudo por menos preço do que em outra parte.

— Vende-se uma porção de taboas de cedro: no trapiche do Angelo.

— Vendem-se saccas com cera de carnauba do Aracaty, a melhor que tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 20, loja.

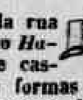
— Vende-se cevada nova, chegada ultimamente de Lisboa: no armazem de Manoel dos Santos Pinto.

— Vende-se superior estamenha para habitos de terceiros franciscanos: na rua do Encantamento, armazem n. 76 A.

— Vendem-se missaes romanos: na rua do Encantamento, armazem n. 76 A.

## CHAPEOS DE CASTOR.

A fabrica e loja de chapéos da rua Nova n. 44, recebeu pelo navio *Havre*, os acreditados chapéos de castor sem pello Fribet, ditos com pello e formas as mais modernas que ha no mercado, assim como chapéos de castor de copa baixa com pello e sem elle, de differentes qualidades, e faz o presente para levar ao conhecimento de seus freguezes.



Livros commerciaes.

No primeiro andar da casa n. 26, defronte da Cadeia Velha, existe um sortimento de livros proprios para escripturação commercial, como sejam: diarios, razão, contas correntes e devedores geraes: são feitos em bom papel, riscados, pautados e com todos os quisitos convenientes para serem bem escripturados: vendem-se por preço muito em conta, a qualquer hora do dia.

Estamenha.

Estamenha puramente de lãa, para habitos de terceiros franciscanos, a 1$120 o covado: na rua do Queimado, loja n. 21.

## Nova pechincha

RUA DO QUEIMADO N. 38.

| | |
|---|---|
| Cortes de casemiras de cores | 4$500 |
| Palitós de alpaca de seda. | 6$000 |
| Ricos chales de casemira. | 7$500 |
| Córtes de chiné de seda | 9$000 |
| Cambraia franceza a vara | 400 |
| Chita franceza o covado | 240 |
| Peça de algodão largo avariado | 2$400 |

Não se põe duvida em dar-se as amostras deixando penhor: em frente do becco da Congregação.

— Vende-se farello bom, o mais recente chegado de Lisboa: na rua do Vigario, armazem n. 7.

Para o esquadrão.

Vende-se um uniforme completo para um guarda do esquadrão de cavallaria de guarda nacional, por diminuto preço: na rua do Queimado n. 35.

—Brins de vella: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

## Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

## Cera de carnauba do

ARACATY E ASSU'.

Vende-se em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, principalmente sendo a dinheiro a vista: na rua da Cruz, armazem de couros e sola, n. 15.

Attenção ao seguinte.

Cambraia franceza de cores de muito bem gosto a 600 rs. a vara, córtes de cassa pretos de muito bom gosto a 2$000 o córte, ditos de cores com bons padrões a 2$200, alpaca de seda com quadros a 720 o covado, córtes de lãa muito finos com 14 covados cada córte, de muito bom gosto, a 4$500, lenços de bico com palmas a 320 cada um, ditos de cambraia de linho grandes, proprios para cabeça a 560 cada um, chales imperiaes a 800 rs., 1$ e 1$200: na loja da rua do Crespo n. 6.

## Na rua larga do Rosario n. 38

Ha para vender-se um sortimento de extractos, que alem de seu excellente cheiro, produz grande effeito, como seja: tirar caspa, pôr os cabellos pretos, tirar espinhas, borbulhas, vermelhidões, sardas ou pontos brancos do rosto, embranquecer e refrescar o mesmo, alisar e igualhar os cabellos das senhoras; assim tambem vendem-se caixas de metal muito bonitas com pos, proprios para senhoras; vasos com banha muito lindos com espelho; chicotes muito bons a 1$ e 2$000; quadros de santos a 120 e 200 rs.

—No sitio defronte do palacio do Sr. bispo na Soledade, vendem-se pes de sapotis e pinheiras proprios para plantar-se e por preço bastante commodo.

RUA DO QUEIMADO N. 1.

Atoalhado de 8 palmos de largura, o qual se tem vendido a 5$000 rs. a vara, e para acabar se vendera' a 1$500 rs:, além destas fazendas ha outras muitas que se vendem por qualquer preço.

—Vende-se um fardamento completo para a cavallaria da guarda nacional, tudo novo sem ser servido, e juntamente os arreios de cavalgadura para a mesma cavallaria: na rua Direita n. 129, primeiro andar.

Fazendas baratas.

Córtes de casemira de pura lãa e bonitos padrões a 5$500 rs. o córte, alpaca de cordão muito fina a 500 rs. o covado, dita muito larga propria para manto a 640 o covado, córtes de brim pardo de puro linho a 1$600 o córte, ditos cor de palha a 1$600 o córte, córtes de casemira de bom gosto a 2$500 o córte, sarja de lãa de duas larguras propria para vestido de quem está de luto a 480 o covado, córtes de fustão de bonitos gostos a 720 e 1$400 o córte, brim trançado de linho a 1$ e a 1$200, riscados proprios para jaquetas e palitós a 280 o covado, córtes de colletes de gorgurão a 3$500: na loja da rua do Crespo n. 6.

## Velas de carnauba,

SIMPLES E DE COMPOSIÇAO.

Na rua da Cruz n. 15, vendem-se ditas velas, de 6, 7, 8, 9 e 13 por libra, em caixas de 8 até 50 libras, fabricadas no Aracaty, pelos melhores autores, e por menos preço que em outra qualquer parte.

## NA RUA NOVA N. 22

ha relogios de ouro patente inglez do melhor fabricante de Liverpool, por preço muito em conta; tambem ha muito bons oculos de todas as numerações, os quaes são de aço.

— Vende-se uma escrava moça, perfeita engommadeira, cozinha bem o diario e cose, uma dita de 40 annos, de todo o serviço, um bonito escravo bom para todo o serviço, um dito de meia idade bom para sitio ou para outro qualquer serviço por ser sadio: na rua dos Quarteis n. 24.

— Vende-se uma negra crioula de idade 24 annos, costureira, vende, engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa, prefere-se a ser vendida para o mato: na rua da Cruz n. 43 segundo andar.

— Vendem-se pipas e barris vazios: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior: na rua do Trapiche n. 14.

## A 3,500 RS.

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

A 9$000 E 10$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim fino e hamburgo superior, que se assemelha ao bom panno de linho, pelo diminuto preço de 9$ e 10$ a peça de 20 varas: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Além das fazendas já annunciadas, e outras muitas, que a dinheiro a vista se vendem em porção e a retalho, por baratissimo preço, ha novas chitas de cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas para coberta, bonitos padrões, a 220, ditas largas de cores claras imitando cassa a 240, riscados francezes largos de quadros modernos a 260, córtes de cambraia de alpicos com 6 1/2 varas por 2$560, penno de linhos muito fino para lenços com mais de 2 varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, novos brins de linho de quadrinhos para palitós, calças e jaquetas a 220 e 240 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$, brins de cores para calças a 1$ a vara: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, a qual se acha soffrivelmente sortida de boas fazendas, cujas qualidades e commodos preços se garantem e dão-se amostras.

LABYRINTHOS.

Lenços de cambraia de linho muito finos, toalhas redondas e de pontas, e mais objectos deste genero, tudo de bom gosto; vende-se barato: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

## FAZENDAS DE GOSTO

PARA VESTIDOS DE SENHORA.

Indiana de quadros muito fina e padrões novos; cortes de lãa de quadros e flores por preço commodo: vende-se na rua do Crespo loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

## A boa fama

Vendem-se muito bonitos chapéos de sol de seda pequenos e com molas proprios para meninas de escola, pelo baratissimo preço de 3$000 rs.; he cousa tão galante que quem vir não deixará de comprar: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama, n. 33.

## Casa da fama!!

Na rua Direita n. 75, vendem-se bilhetes de todas as loterias da provincia, e pagam-se todos os premios que sahirem nos bilhetes vendidos na mesma.

Sebolas novas de Lisboa.

Já chegaram cebolas novas de Lisboa, e vendem-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21.

—Vende-se cal virgem, chegada hontem, e de superior qualidade por preço razoavel: no armazem de Bastos & Irmãos, rua do Trapiche n. 15.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender superior retroz de primeira qualidade, do fabricante—Siqueira—linhas de roriz e de numero, e fio porrete, tudo chegado pelo ultimo navio vindo do Porto, e juntamente vinho superior, feitoria em pequenos barris de decimo.

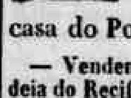
N 55—aterro da Boa-Vista—n. 55.

— POIRIER. —

Acaba de fazer uma especie de venezianas com o nome *stores*, de nova invenção para janellas, servem de ornamento e tem a vantagem de impedir a correnteza de ar nos aposentos e entreter-lhe a frescura necessaria. Podem igualmente servir para armazens. Por um engenhoso mechanismo são muito melhor do que as venezianas antigas. Só com a vista melhor se pode saber o quanto são excellentes.

## POIRIER.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 55.



Vende-se um carro de quatro rodas, novo, muito elegante e leve, e de novo modelo: em casa do Poirier.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 3$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se cognac da melhor qualidade: na rua da Cruz n. 10.

VINHO DO PORTO SUPERIOR FEITORIA.

Vende-se por preço commodo no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Capas de burracha a 12$000.

Quem deixará de se munir de uma excellente capa de burracha, pelo diminuto preço de 12$? a ellas, que se estão acabando: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

—Vende-se pipas, barris vazios e barricas internadas: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa, chegado no patacho CONSTANÇA, entrado hontem, por preço commodo: no deposito da rua de Apollo n. 2—B.

## CASEMIRA PRETA A 4$500 O CORTE DE CALÇA.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

## Vende-se

**Farello em saccas de 5 arrobas a 5$000.**

**Farinha de mandioca em saccas a 2$500.**

**Tijollos de marmore a 320.**

**Vinho Bordeaux em garrafões a 12$000.**

**No armazem de Tasso Irmãos.**

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança*.

AGENCIA

**Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamauhos, para dito.

## DEPOSITO DA FABRICA DE TODO OS SANTOS DA BAHIA.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica muito proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, por preço commodo.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se superior cognac, em garrafas, a 12$000 a duzia, e 1$280 a garrafa: na rua dos Tanoeiros n. 2, primeiro andar, defronte do Trapiche Novo.

**Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.**

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

## ATTENÇÃO.

Na rua do Trapiche n. 34, ha para vender barris de ferro ermeticamente fechados, proprios para deposito de feses; estes barris são os melhores que se tem descoberto para este fim, por não exhalarem o menor cheiro, e apenas pezam 16 libras, e custam o diminuto preço de 4$000 rs. cada um.

Potassa.

No antigo deposito da rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12, vende-se muito superior potassa da Russia, americana e do Rio de Janeiro, a preços baratos que he para fechar contas.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas muzicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

## CHALES DE LAN E ALGODAO, ESCUROS A 800 RS. CADA UM.

Vendem-se na rua do Crespo loja dá esquina que volta para a rua da Cadeia.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

Deposito do chocolate francez, de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, em casa de Victor Lasne, rua da Cruz n. 27.

| | |
|---|---|
| Extra-superior, pura baunilha. | 1$920 |
| Extra fino, baunilha. | 1$600 |
| Superior. | 1$280 |

Quem comprar de 10 libras para cima, tem um abate de 20 %: vende-se aos mesmos preços e condições, em casa do Sr. Barrelier, no aterro de Boa-Vista n. 52.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

**Reduzido de 640 para 500 rs. a libra**

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

## A Boa Fama.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de miudezas da boa fama n. 33, vendem-se os seguintes objectos, tudo de muito boas qualidades e pelos preços mencionados, a saber:

| | |
|---|---|
| Pentes de tartaruga para atar cabellos a | 4$500 |
| Ditos de alisar tambem de tartaruga | 3$000 |
| Ditos de marfim para alisar | 1$400 |
| Ditos de bufalo muito finos | 300 e 400 |
| Ditos imitando a tartaruga para atar cabello | 1$280 |
| Leques finissimos a | 2$, 3$ e 4$000 |
| Lindas caixas para costura | 3$000 |
| Ditas para joias, muito lindas a | 600 e 800 |
| Luvas pretas de torçal e com borlotas | 800 |
| Ditas de seda de córes e sem defeito | 1$000 |
| Lindas meias de seda de córes para crianças | 1$800 |
| Meias pintadas fio de Escocia para crianças | 240 e 400 |
| Bandejas grandes e finas | 3$000 e 4$000 |

Tranças de seda de todas as córes e larguras e de bonitos padrões, fitas finas lavradas e de todas as larguras e córes, bicos finissimos de linho de bonitos padrões e todas as larguras, tesouras as mais finas que he possivel encontrar-se e de todas as qualidades, meias e luvas de todas as qualidades, riquissimas franjas brancas e de córes com borlotas proprias para cortinados, e além de tudo isto outras muitissimas cousas tudo de bons gostos e boas qualidades, que á vista do muito barato preço não deixam de agradar aos Srs. compradores.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical, e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 21.

Antigo deposito de panno de algogodão da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, continuam a vender panno de algodão desta fabrica, trançado, proprio para saccos e roupa de escravos.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

**Riscado de listras de cores, proprio para palitós, calças e jaquetas, a 160 o covado.**

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Deposito de cal de Lisboa.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, continúa a vender-se barris com superior cal virgem de Lisboa, por preço commodo.

## CORTES DE CASEMIRAS DE CORES ESCURAS E CLARAS A 3$000.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

## A' boa fama

Na rua do Queimado nos quatro cantos, loja de miudezas da boa fama n. 33, vendem-se os seguintes objectos pelos preços mencionados, e tudo de muito boas qualidades, a saber:

| | |
|---|---|
| Duzia de tezouras para costura a | 1$000 |
| Duzia de pentes para alar cabellos | 1$500 |
| Peças com 11 varas de fita lavrada sem defeito | 1$200 |
| Pares de meias brancas para senhora | 240 |
| Peças de fitas brancas de linho | 40 |
| Peças de bico estreito com 10 varas 560 e | 640 |
| Carteirinhas com 100 agulhas, sortidas | 240 |
| Maços de cordão para vestido | 600 |
| Caixas com colchetes batidos, francezes | 60 |
| Escovas finas para dentes | 100 |
| Pulceiras encarnadas para meninas e senhoras | 320 |
| Linhas brancas de novelos n. 50, 60, 70 libra | 1$100 |
| Libras de linhas de córes de novello | 1$000 |
| Grozas de botões para camiza | 160 |
| Meadas de linhas finissimas para bordar | 160 |
| Meadas de linhas de peso | 100 |
| Carriteis de linhas finas de 200 jardas | 70 |
| Grozas de botões muito finos para calças | 280 |
| Caixas com 16 novellos de linhas de marcar | 280 |
| Duzia de dedaes para senhora | 100 |
| Suspensorios, o par | 40 |
| Macinhos de grampas | 50 |
| Cartas de alfinetes | 100 |
| Caixinhas com brinquedos para meninos | 320 |
| Agulheiros muito bonitos com agulhas | 200 |
| Torcidas para candieiro, n. 14 | 80 |
| Caixinhas com agulhas francezas | 160 |
| Babadosabertos de linho bordados e lisos, a 120 e | 240 |

Além de tudo isto outras muitissimas cousas tudo de muito boas qualidades, e que se vende muitissimo barato nesta bem conhecida loja da boa fama.

## A boa fama

| | |
|---|---|
| Vende-se papel marfim pautado, a resma a | 4$000 |
| Papel de peso pautado muito superior, resma | 3$600 |
| Dito almaço sem ser pautado muito bom | 2$600 |
| Pennas finissimas bico de lança, groza | 1$200 |
| Ditas muito boas, groza | 640 |
| Canivetes finos de 2 e 3 folhas, a 240 e | 400 |
| Lapis finos envernisados, duzia | 120 |
| Ditos sem ser envernisados, duzia | 80 |
| Canetas de marfim muito bonitas | 320 |
| Capachos pintados para salas | 600 |
| Bengalas de junco com bonitos castões | 500 |
| Oculos de armação aço, todas as graduações | 800 |
| Ditos de ditos de metal branco | 400 |
| Lunetas com armação de tartaruga | 1$000 |
| Ditas de dita de bufalo | 500 |
| Carteiras para algibeira, superiores | 600 |
| Fivellas douradas para calças e colletes | 100 |
| Esporas finas de metal, o par 800 e | 1$000 |
| Trancelins pretos de borraxa para relogios 100 e | 160 |
| Tinteiros e areeiros de porcelana, o par | 500 |
| Caixas riquissimas para rapé a 640 1$000 e | 1$500 |
| Carteiras proprias para viagem | 3$500 |
| Toucadores de jacarandá com bom espelho | 3$000 |
| Charuteiras de diversas qualidades | 160 |
| Meias de laia muito superior para padres | 2$000 |

Escovas finissimas para cabellos e roupa, navalhas finissimas para barba, luvas de seda de todas as córes, meias pintadas e cruas de muito boas qualidades, bengalas muito finas, tinta encarnada e azul propria para riscar livros. Além de tudo isto outras muitissimas cousas tudo de muito boas qualidades, e que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado nos quatro cantos na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu a 13 do corrente, Joaquina, de nação Cassange, representa ter 40 annos, altura regular, alguma cousa cheia do corpo, côr fula, cabello aparado e alguns brancos, com carne sobre o olho, nariz chato, falta de alguns dentes dos lados, peitos pequenos e murchos, nadegas empinadas para traz, tem algumas cicatrizes de relho nas costas, e algumas sarnas pelo corpo, um lobinho ou caroço no braço ao pé da mão, e tem um pé mais grosso; levou vestido de chita preto bastante usado, panno fino velho, quando foge tem por costume andar pelos arrabaldes desta praça: qualquer pessoa á poderá pegar e levar a seu senhor Domingos da Silva Campos, rua das Cruzes n. 40, que recompensara.

— Desappareceu no dia 22 do corrente a escrava mulata Marianna, (levando sua filha de 6 mezes de idade), de 25 annos, altura regular, cheia do corpo, cor avermelhada, andar desembaraçado, pernas finas, cabello grande meio carapinhado e quasi sempre em desalinho, duas cicatrizes no pescoço provenientes de glandulas, e uma nas costas proveniente de um tumor; levou vestido de chita encarnada com ramagens pretas: pede-se as autoridades e capitães de campo a apprehenção de dita escrava, e leva-la a Passagem da Magdalena, casa de A. V. da S. Barroca, ou ao seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 17 de agosto corrente, pelas 7 horas da noite, a preta Lourença, de idade 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: um dedo da mão direita enchado, magra, tem marcas brancas nas duas pernas, levou camisa de algodãozinho, vestido de chita rôxa, panno fino, e mais uma trouxa de roupa; roga-se a todas as autoridades policiaes ou capitães de campo que a apprehendam e levem á seu senhor João Leite de Azevedo, na praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

— Desappareceu no dia 19 do corrente um moleque por nome Thomaz, crioulo, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, baixo, pernas finas, nariz chato, os dentes da frente podres, cabellos avermelhados, com duas empingens seccas nos cotovellos e marcas de chicote nas costas: quem o apprehender leve-o ao engenho S. Francisco da Varzea, ou no Recife a Manoel Joaquim Gomes, na rua da Cadeia de Santo Antonio, que será recompensado.

— No sabbado 18 do corrente ausentou-se de casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, o seu escravo Ignacio, crioulo, cor preta, testa grande e grandes cantos, olhos vermelhos, um dedo de um dos pés partido que parece uma forquilha, he muito contador de petas; quem pega-lo será' generosamente recompensado levando-o a rua Imperial n. 64, casa da residencia de seu senhor.

## 100,000 RS. DE GRATIFICAÇA'O.

Em 28 de março do corrente anno, fugio o escravo crioulo, de nome Domingos, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto redondo, dentes limados, cabellos carapinhos, côr fula e com principio de barba, levou vestido calça de algodãozinho azul e camisa de chita côr de rosa, e mostra ser muito humilde pela mansidão com que falla: este negro quando fugio estava-se curando de uma fistula que tinha na verilha esquerda, e apresentava grande quantidade de pannos no peito e rosto, foi escravo de uma viuva moradora no Bonito, para onde suppõe-se ter-se ausentado, em razão de constar que elle tem filhos na mesma comarca; ja' não he a primeira vez que foge, depois que sahio do poder da dita viuva, e nestas occasiões inculca-se forro, e como tal trabalha por jornal em diversos engenhos, ou obras: roga-se pois as pessoas que do mesmo tiverem noticia, queiram aprehende-lo e conduzi-lo a rua do Vigario n. 5, que receberão a quantia acima estipulada.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA.—1855